

Fonte:

<http://www.centrowhite.org/files/ebooks/apl/all/JHWaggoner/The%20Nature%20and%20Tendency%20of%20Modern%20Spiritualism.pdf>

A Natureza e Tendência do Espiritualismo Moderno

(tradução livre)

POR J. H. WAGGONER

"Eles são espíritos de demônios, operando milagres."

Quinta edição, revisada.

IMPRESSO PELA PRENSA DA ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE
ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA,

Índice

1 - A MANEIRA E A LOCALIDADE DE SUA ASCENSÃO - FEITIÇARIA ANTIGA E MODERNA - A EXISTÊNCIA DO MAL	4
2 - ADVERTÊNCIAS DIVINAS CONTRA OPERAÇÕES SATÂNICAS – PARTINDO DOS ESPÍRITOS SEDUTORES DA FÉ	15
3 - DOUTRINAS DE DEMÔNIOS - ELES NEGAM A BÍBLIA - DEUS – JESUS CRISTO, EM PESSOA E OFÍCIO - SUA VINDA - E A RESSURREIÇÃO	18
4 - ELES DESTROEM TODAS AS DISTINÇÕES DO CERTO E DO ERRADO – ELES NEGAM A LEI - RESPONSABILIDADE - PUNIÇÃO PELO PECADO	35
5 - A TENDÊNCIA DELES É PARA O ATEÍSMO E A IMORALIDADE	44
6 - OS ESPÍRITOS NÃO PODEM SER IDENTIFICADOS	50
7 - ELES NÃO SÃO OS ESPÍRITOS DOS MORTOS - ELES SÃO OS ESPÍRITOS DOS DEMÔNIOS	59
8 - PERIGOS DA MEDIUNIDADE - CONTROLE DO ESPÍRITO – MÁS PROPENSÕES - GRATIFICAÇÃO POR MEIO DE MÉDIUNS - CRIMES CONSEQUENTES	71
9 - ELES SE OPÕEM AO CASAMENTO - SEU PROGRESSO ATUAL	80
10 - A RELIGIÃO DA RAZÃO - BABILÔNIA TORNA-SE A HABITAÇÃO DE DEMÔNIOS - OS REIS DA TERRA ENGANADOS - CONCLUSÃO	96

PREFÁCIO

Embora a biblioteca de publicações espíritas, já grande, esteja crescendo rapidamente, não é de forma alguma surpreendente que livros devam ser escritos contra o Espiritismo. Vários foram apresentados ao público; alguns professando expô-lo como uma farsa - uma ilusão; outros se esforçando para explicá-lo em princípios naturais, como originados de magnetismo, *força de od*, etc. Essas obras, em geral, dão evidências de aprendizagem e um conhecimento da ciência e da filosofia. Tínhamos alguma ideia de que este é o método adequado de resolver o problema, não devemos pensar que seja necessário mais para acrescentar à lista. Mas pensamos desde o início do trabalho sobre Espiritismo que era satânico em sua natureza e origem, e imoral em sua tendência; e que a palavra de Deus apresentava o único antídoto para suas seduções.

Embora acreditemos que nestas páginas está contida a única solução verdadeira desses fenômenos misteriosos, gostaríamos de lembrar aos leitores que uma intelectual convicção, ou mera crença na verdade, não os protegerá do poder destas decepções. Nada menos do que humilde *obediência* à verdade, andando no Espírito de Deus, protegerá do espírito de erro. "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele." (Rom.8:9)

JHW

Prefácio à Terceira Edição

Nesta edição, adicionamos dois capítulos inteiros, a saber, um sobre os *perigos da Mediunidade* e outra de *Oposição ao Casamento*, ou *Amor Livre*.

O mesmo layout geral foi mantido, apenas adaptando-o ao estado mais avançado da teoria espiritualista.

Os pontos declarados são provados por citações completas das mais autênticas fontes espiritualistas e os créditos são dados; para que sejam plenamente provados daquilo que estamos dispostos a deixar com o leitor sincero.

Nossas citações são tão completas, em tantos pontos diferentes, que não temos hesitação em oferecer esta como a visão mais completa do "Espiritismo como é" que já foi publicado.

A preparação deste trabalho envolveu a leitura de muitas obras padrões do Espiritismo, e em relação à sua literatura, sempre achamos que são de baixa na escala. Se fossemos classificar seus escritos seria o seguinte: 1º. Sentimental e pueril. 2º Blasfemo. 3º Nojento. Os espécimes podem ser encontrados, mas de forma alguma o pior, em nossas citações. Achamos muito seguro dizer que tanta livros sobre qualquer outro assunto, ou de qualquer outra fonte, não podem ser encontrados, tão desprovidos de pensamento e raciocínio, tão cheios de banalidades sem sentido, como as bibliotecas espíritas.

A leitura de suas obras fortaleceu muito nossas convicções da origem satânica e tendência perigosa de seus ensinamentos. A "palavra certa da profecia" está se cumprindo rapidamente. O "grande dia do Senhor" está se acelerando; a ira de Deus em breve será derramado sobre os que praticam a iniquidade.

Que possamos encontrar um refúgio em Jesus naquele dia.

JHW

Quinta edição

O objetivo deste trabalho é mostrar a natureza e tendência do Espiritismo, ao invés de seu progresso, não achamos necessário fazer mudanças muito materiais para esta edição. Algumas evidências são adicionadas àquelas fornecidas em edições anteriores, especialmente sobre o tema "Amor livre" ou sua oposição para o casamento. Nossas observações e investigações recentes nos convenceram de que esta ilusão monstruosa está se espalhando rapidamente com quase todas as classes, especialmente com professores de religião, muitos dos quais recorrem a ela em busca de evidências de imortalidade. Nós oramos para que sejam avisados, fujam da armadilha e encontrem a imortalidade em Cristo, nosso Doador da vida.

JHW

Salem, Oregon, agosto de 1876.

1 - A MANEIRA E A LOCALIDADE DE SUA ASCENSÃO - FEITIÇARIA ANTIGA E MODERNA - A EXISTÊNCIA DO MAL

O assunto do "Espiritismo Moderno", em certa medida, deixou de ser uma novidade; pois, embora seja uma criança em anos, nos poucos anos de sua existência ele tem crescido a tal ponto que muito poucos, se houver, podem ignorar o fato de sua existência, ou mesmo dos fenômenos através dos quais foi desenvolvido, e pelos quais é sustentado. O seguinte testemunho de um escritor do livro *Espiritual Clarion*, em um artigo intitulado "O Milênio do Espiritismo", é fiel em respeito à maneira de sua ascensão, e também é interessante por mostrar os sentimentos de seus devotos. Ele diz:-

"Esta revelação foi com um poder, uma força, que se despojada de sua benevolência quase universal seria um terror para a própria alma; o cabelo do próprio mais bravo ficou de pé, e seu sangue frio rastejou de volta em seu coração, nas imagens e sons de seus fenômenos inexplicáveis.

"Vem com pressentimento, com advertência. Tem sido, desde o primeiro momento, seu melhor profeta e, passo a passo, predisse o progresso que faria. Isto vem, também, muito triunfante. Nenhuma fé antes tomou uma posição tão vitoriosa em sua infância. Ele varreu a terra como um furacão de fogo, convincente da fé do escarnecedor perplexo e do duvidoso mais determinado."

Os fenômenos do Espiritismo apresentam as características de *poder* e *inteligência*, além do controle do médium e do espectador. Deste fato, diz o juiz Edmonds:

"Ele exclui todas as objeções levantadas contra ele. Se for suposto pelos dedos dos pés no chão, é transferido para a mesa; se deveria ser feito por máquinas, no alto da parede, ou em um trem em movimento; E se suposto ser um engano na escuridão, é feito em ampla luz; se deveria ser ilusão, vem para tantas pessoas diferentes, e é perceptível até mesmo para animais; se deveria ser conluio, é feito em tantos lugares diferentes que conluio está fora de questão; se suposto ser ventriloquismo, é feito sem um som; se supostamente é nossa mente, é feito contra nossa vontade. Assim, toda explicação suposta é encontrada e respondida por si mesma e suas manifestações.

"Fala muitas línguas; responde a questões mentais; diz coisas desconhecidas para o médium; prediz que coisas acontecerão; identifica indivíduos; isto vai e vem com sua vontade e não com nossa; ele se entrega à mentira e contradições, e isso contra a vontade do médium; diz coisas que não estão na mente de qualquer um dos presentes; ele exibe uma vontade e um propósito próprios, assim como a mente humana; vem em todos os lugares e em todas as partes do mundo com as mesmas características; esforça-se e inventa meios para evitar objeções a isto; e, finalmente, mostra os fenômenos de mover matéria inanimada sem contato mortal e exibindo inteligência. "

Volumes de testemunhos confiáveis e fatos bem autenticados podem ser apresentados em harmonia com as declarações anteriores, mas são tão conhecidos que é totalmente desnecessário; e as várias teorias destinadas a prová-lo uma ilusão, estão sendo rapidamente abandonados. Essas teorias não vamos parar para revisar, mas devemos nos esforçar para fornecer a teoria verdadeira: aquela que é sustentada pela própria verdade-a palavra de Deus.

Ao dar uma visão bíblica do Espiritismo, é nosso objetivo apontar sua natureza e origem; mas como está conectado com o cumprimento da profecia, será necessário notar brevemente a hora e o local de seu surgimento, a fim de identificá-lo perfeitamente.

Nas profecias, reinos ou governos são simbolizados por bestas. Os quatro governos universais que existem desde os dias de Nabucodonosor, a saber, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma, foram representados em Dan. 7 por um leão, um urso, um leopardo e uma besta terrível e espantosa. Compare os capítulos 2 e 7 e observe especialmente o capítulo. 2: 3-40; 5:28,31; 8:20, 21; Lucas 2: 1. Em Apocalipse 13: 1-8, é dada a descrição de uma besta tendo as características de todos os animais de Dan. 7, mostrando claramente que ocupa o mesmo domínio que as quatro monarquias da visão de Daniel, e é a última forma do Império Romano, sob o governo papal, começando em 538 DC; os quarenta e dois meses, ou tempo, tempos e meio, de seu poder estendendo-se até o cativeiro do papa pelos franceses, em 1798.

A "Outra besta" é descrita em Apocalipse 13: 11-17 como "subindo" no momento em que a primeira foi para o cativeiro, que pensamos ser um símbolo dos Estados Unidos da América. Para aqueles que desejam examinar esta escritura, oferecemos as seguintes sugestões: -

1. É *outra besta* em distinção da besta papal e, portanto, não é nem o poder papal nem qualquer parte dele.
2. Sai "da terra"; isso mostra que sua localidade é separada da besta anterior ou papal, que é representada como surgindo "do mar".
3. Tem dois chifres de cordeiro, em contraste com os chifres da primeira besta, que têm coroas.
4. Ela fala como um dragão. É hipócrita, sua prática é inconsistente com sua profissão. Referindo-se a Dan. 7: 8, descobrimos que a Igreja Católica Romana é simbolizada pelo chifre pequeno diverso dos demais; portanto, um poder eclesiástico é simbolizado por um chifre. E consideramos que os dois chifres são poderes civis e religiosos desta nação. Essa inconsistência tem caracterizado ambos os poderes desde a ascensão desta nação até os tempos atuais, provamos assim:-

a . Quando os puritanos vieram a este país para evitar a perseguição do antigo mundo, sua intenção professada era fundar um governo sem um rei, e uma igreja sem papa ou cabeça terrena e, assim, garantir a liberdade civil e religiosa para todos; mas seus atos eram inconsistentes com esta profissão, muitas de suas leis eram arbitrárias e tirânicas; tanto que eles perseguiam amargamente os Quakers e os batistas. O Estado de Maryland também promulgou leis contra os Católicos.

b . Embora o governo seja declaradamente baseado nos princípios estabelecidos na Declaração de Independência, que reconhece a igualdade de toda a humanidade, e seu direito pela criação à vida, à liberdade e à busca da felicidade, escravizou milhões, privando-os de todos esses direitos inalienáveis, e colocando suas próprias vidas nas mãos de seus donos; e isso sem qualquer autoridade superior para o egoísmo e contra os ditames da humanidade e da palavra de Deus.

c . Embora professe conceder liberdade perfeita no que diz respeito à religião, praticamente sustenta, ao reconhecer, a observância do primeiro dia da semana, e não a observância do sétimo dia, que Deus santificou e ordenou que guardássemos, nem vindicará os direitos dos que guardam o quarto mandamento do

decálogo. Assim, as rigorosas leis dominicais da Pensilvânia, segundo as quais aqueles que guardam o Sábado do quarto mandamento foram duramente perseguidos, foram mantidas como sendo constitucionais.

d . Embora as igrejas desta terra professassem a mais ampla benevolência e o mais puro Cristianismo, como corpos eram acessórios para o pecado da escravidão por comunhão com ele e desculpando-se por isso perante o mundo; e isto a tal ponto que o ditado do Dr. Barnes se tornou um provérbio, que as igrejas americanas eram os baluartes da escravidão americana, e que não havia poder fora da igreja que poderia sustentá-lo por uma hora se não tivesse sido sustentado na Igreja.

Esses pontos são suficientes para mostrar o perfeito cumprimento desta parte do profecia.

5. Ele exerce todo o poder da primeira besta. Isso não pode significar que sua jurisdição se estende sobre o mesmo domínio, pois eles existem cotemporalmente. A besta de dois chifres atua antes ou à vista da primeira besta e faz com que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta. Deve, portanto, significar que o poder exercido pelos dois é o mesmo em espécie. A proposta "Emenda Religiosa à Constituição" dará um cumprimento mais completo desta parte da profecia.

6. Ela faz grandes maravilhas e engana os que habitam na terra por aqueles milagres que ele tinha poder de fazer à vista da primeira besta. Os milagres são de dois tipos - verdadeiros e falsos. Como existem falsos cristos, verdadeiros e falsos profetas e verdadeiros e falsos apóstolos, então existem verdadeiros e falsos milagres; aqueles feitos para atestar e espalhar a verdade, e aqueles também para enganar e para destruir as maravilhas da verdade. Notamos que o engano não é por professar o poder de fazer maravilhas, mas por meio daqueles milagres *que tinha poder de fazer*. Ela faz milagres para enganar; o resultado é mostrado na próxima especificação.

7. Induz os que habitam na terra a fazerem uma imagem à primeira besta. Observe nisso a evidência de ser um governo republicano; a ação das pessoas é procurada no erguimento desta imagem.

8. Esta imagem não foi erguida pelo poder papal, mas é uma imagem ou semelhança do seu poder erguido por um outro poder em outra localidade. Uma visão superficial desta profecia levou muitos escritores a errar neste ponto, supondo que poderia ser cumprido pela Igreja Católica fazendo uma imagem para seu próprio culto; mas isso não atende às demandas desta escritura.

9. Ele faz com que todas as classes, grandes e pequenas, ricas e pobres, livres e escravas, adorem a primeira besta recebendo sua marca, etc. Não apenas apresenta as características de um governo democrático, mas mantém suas características diversas de *liberdade e escravidão*, apontando assim um governo fundado na América.

Embora não reivindiquemos o cumprimento completo desta profecia no que diz respeito a imagem, acreditando que depende de um desenvolvimento mais completo dos falsos milagres, afirmamos que em todos os outros aspectos, é mais claramente cumprida nos Estados Unidos; esse ponto também pode ser cumprido apenas em um governo como o

nosso; e que vários destes pontos não são encontrados em qualquer outra teoria ou visão que já vimos fundada nesta profecia.

Nesta visão, não vemos nenhuma base possível de objeção, a menos que uma questão possa surgir quanto à perseguição induzida por esses falsos milagres, ou seja, pelo Espiritismo, na medida em que é tolerante na profissão, e, ao invés de cercear os privilégios de qualquer um, vai ao extremo oposto e oferece a todos a liberdade de restrição. Mas ninguém, nós apreendemos, levantará esta questão que examina este sujeito, com o devido cuidado ou que tenha alguma ideia justa do trabalho presente e futuro de Espiritualismo. Nós notamos,

1. Se o Espiritismo for um engano de Satanás, não podemos esperar que ele irá apresentá-lo anunciando sua real intenção.
2. Os espíritas falam de paz e se opõem à guerra, mas o objetivo final do engano é reunir as nações para a batalha do grande dia. Veja Apoc. 16.
3. O Espiritismo ama a popularidade, mas odeia a Bíblia e suas instituições; portanto, pode-se esperar que se oponha à obediência aos mandamentos de Deus.
4. É verdade que os espíritas denunciam todas as leis e oferecem liberdade de restrição; e a tendência natural disso é subverter o governo e introduzir um estado de anarquia que certamente causará o desrespeito a todos os direitos. A natureza humana sem governo nunca protegeu ninguém, e nós não podemos esperar justiça daqueles que, sem restrições, se opõem a Deus e sua palavra. Em vez de militar contra a nossa visão desta profecia, esta questão fortalece-o ao apontar para o tempo em que todas as leis e todos os direitos serão pisoteados, e os servos de Deus deixados à mercê de uma turba sem lei influenciada pelas piores paixões que os demônios podem despertar. E ninguém que lê as provas oferecidas neste livro pode dizer que a imagem está à deriva ou o perigo tenha sido ampliado.

Por referência a Apocalipse 14:6-15, será visto que três mensagens, abrangendo um mandamento, uma anunciação e um aviso são dados imediatamente precedendo a vinda do Filho do homem para fazer a colheita da terra. Essas mensagens, é claro, têm o objetivo de preparar o povo de Deus para esse grande evento. A última mensagem, o aviso, é baseada nos fatos apresentados no capítulo 13, a respeito da adoração da besta e sua imagem. Isto claramente mostra que esses milagres são realizados e a adoração da imagem aplicada aos últimos dias, logo antes da vinda de Cristo; e como as mensagens dos anjos de Apocalipse 14 são designados para preparar o povo de Deus "para permanecer na batalha do dia do Senhor ", cujo dia e batalha estão por vir, então estes milagres são realizados durante o tempo da proclamação da advertência, para enganar o mundo e desviar suas mentes da verdade. Isso, então, é claramente uma obra dos últimos dias.

Se as maravilhas do Espiritismo podem ser mostradas como idênticas às maravilhas desta profecia, vai atestar de uma vez a verdade de nossa aplicação do símbolo da besta de dois chifres de Apocalipse 13 para os Estados Unidos, visto ser neste país que o Espiritismo teve sua ascensão; e também que estamos agora nos últimos dias, perto desta dispensação, e as cenas terríveis do Julgamento.

Como foi feito um esforço para dar à expressão "os últimos dias", uma latitude de significado que evidentemente não é projetada nas Escrituras, e assim devemos examinar cuidadosamente alguns textos especialmente referentes aos últimos dias, notaremos aqui, que em todos os escritos do Novo Testamento que se referem aos dias imediatamente precedendo a vinda de Cristo e o encerramento desta dispensação, exceto uma citação em Atos 2, do Antigo Testamento, sem dúvida inclui toda a era do evangelho. Os seguintes pontos de prova irão sustentar esta posição: -

1. O *último dia* é quando Cristo vem. Para prova, veja 1 Tes. 4: 14-17, onde é declarado explicitamente que os justos mortos serão ressuscitados na vinda de Cristo. Também compare com Mat. 24:30, 31, com 1 Cor. 15: 51-54. Em João 6:39, 40, 44, e 54, o Salvador declara que aqueles a quem ele dá a vida eterna, ele *ressuscitará no último dia*. Assim, é "no último dia" que Cristo vem, a trombeta soa, os justos mortos são ressuscitados incorruptíveis, e os vivos mudados de mortalidade para imortalidade.
2. Os *últimos dias* abrangem mais do que o *último dia*, mas devem necessariamente ficar em conexão imediata com ele, e também abraçá-lo. Como os últimos dias podem não ter sucessores, então nenhum dia pode possivelmente intervir entre os últimos dias e o último dia. Com relação aos últimos dias, observe o seguinte: Em Mat. 24: 11-14, é mostrado que, 1. Falsos cristos e falsos profetas surgirão. 2. A iniquidade deve abundar, e o amor de muitos esfriará. 3. O evangelho deve ser pregado em todo o mundo em testemunho a todas as nações. 4. Então virá o fim. Os mesmos fatos são apresentados em 2 Tim. 3, que é uma profecia a respeito dos últimos dias. Que diz: 1. Os últimos dias serão perigosos. 2. Os homens devem ter uma aparência de piedade e negar o poder dela. 3. A verdade deve ser resistida como era nos dias de Moisés, que traz à tona os falsos profetas, como será mostrado por um exame do texto. 4. Os piedosos sofrerão perseguição, que reconhece a resistência até o fim, como em Mat. 24:13. Assim, a profecia de Paulo em 2 Tim. 3, está localizada perto da vinda do Senhor, e é paralela com Apocalipse 13: 12-17. Propomos examinar o versículo 8, que traz à nossa consideração.

FEITICEIRA ANTIGA E MODERNA

"Agora, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade." Assim denota *da mesma maneira*. Nos últimos dias, perto da vinda de Cristo, a verdade será resistida por alguns da mesma maneira que Moisés foi resistido por seus oponentes. Será impossível para nós reconhecermos o cumprimento desta profecia, a menos que entendamos a maneira pela qual ela será cumprida. Isso é dado no relato das Escrituras sobre a missão de Moisés.

Quando Deus chamou Moisés para conduzir os filhos de Israel para fora do Egito, e para ir diante do Faraó, ele se desculpou, primeiro, por causa de sua indignidade, e depois, por medo de que não acreditasse nele; pois ele disse: "Eis que eles não vão acreditar em mim, nem dê ouvidos à minha voz; pois dirão: O Senhor não apareceu a ti." Éxodo 4: 1. O Senhor então lhe disse para lançar a vara que estava em sua mão no chão; e ele o fez, e ela se tornou uma serpente. De novo o Senhor disse-lhe para colocar a mão no peito, e quando ele a tirou estava leprosa, branca como a neve; e quando ele o colocou em seu seio novamente e a tirou, foi restaurado. O Senhor também disse a ele que se eles não acreditasse nesses sinais, ele deveria tomar água e despejar no chão e ela viraria sangue. Esses foram sinais para convencer os filhos de Israel e Faraó de que o Senhor havia enviado Moisés.

Quando Moisés se apresentou perante o Faraó e lhe falou a palavra do Senhor, Faraó respondeu: "Quem é o Senhor, para que eu obedeça a sua voz e permita que Israel vá? Não conheço o Senhor, nem deixarei ir Israel. "Êxodo 5: 2. Então Moisés e Arão foram instruídos a mostrar esses sinais perante o rei; Arão colocou a vara no chão, e ela se tornou uma serpente. Então Faraó chamou os *feiticeiros* do Egito, e eles fizeram o mesmo com seus *encantos*; eles lançaram suas varas, e elas também se tornaram serpentes. Cap. 7: 10-12. Assim o Faraó foi confirmado em sua rebeldia contra Deus.

Então Arão foi instruído a pegar sua vara e ferir as águas; e ele fez isso, e as águas se converteram em sangue. E os *mágicos* fizeram isso com seus *encantamentos*; e assim o coração de Faraó se endureceu. Versos 20-22.

Em seguida, foi ordenado a Arão esticar sua vara sobre os riachos e sobre os rios, e sobre as lagoas, e fazer com que rãs surgissem sobre a terra do Egito. E ele fez isso. Os *mágicos* também por seus *encantamentos* fizeram com que as rãs viessem pra cima. Cap. 8: 5-7.

Mais uma vez, Arão estendeu a mão com a vara e golpeou o pó da terra, e a poeira tornou-se em piolhos, e eles estavam sobre o homem e sobre os animais. E os *mágicos* fizeram seus *encantamentos* para trazer piolhos, *mas eles não puderam*. Depois disso, o Senhor instruiu Moisés e Arão a mostrar mais seis sinais, nenhum dos quais foi imitado pelos mágicos. Destes sinais e pragas, dez ao todo, a sétima foi um furúnculo ou chaga nos homens e nos animais, e os mágicos não podiam ficar diante deles, pois estava sobre eles também.

A questão agora deve ser considerada: com que poder essas maravilhas foram feitas? Afirmamos que esses sinais foram operados pelo poder direto de Deus, e não por qualquer poder possuído por Moisés ou Aarão. Para esta crença temos vários motivos:

1. Eles foram dados a Moisés para satisfazer sua mente quando ele temeu que o povo não acreditasse em sua palavra.
2. Ele evidentemente não esperava que a vara se tornasse uma serpente, pois ele teve medo e fugiu dela.
3. O Senhor disse: "Multiplicarei meus sinais e minhas maravilhas na terra do Egito. "Ex. 7: 3.
4. Os mágicos confessaram, quando seus encantamentos falharam, que o dedo de Deus estava neles.
5. Cada sinal sucessivo foi dado sob a direção imediata do Senhor.
6. O todo foi completado pela praga da destruição do primogênito, um sinal em que Moisés e Arão não tinham arbítrio.

Outras considerações, como a natureza das pragas, escuridão sobre a terra, etc., mostram claramente que nenhum poder humano controlava esses sinais. Nem eram eles ilusões ou enganos, pelos quais as pessoas foram levadas a supor que viram o que na realidade não tinham visto; pois eles dificilmente poderiam estar enganados em relação aos furúnculos ou chagas em seus próprios corpos, as moscas e gafanhotos, ou as trevas sobre a terra. A única conclusão que é possível chegar, é que esses milagres foram operados pelo poder direto do Senhor.

Temos sido assim particulares, não porque supuséssemos que alguém negaria essa posição assumida, mas há outra questão envolvida, que é esta: Será que os sábios do Egito possuíam mais poder do que Moisés e Arão? Nós alegamos que eles próprios não possuíam qualquer poder para fazer com que suas varas virassem serpentes, nem para transformar a água em sangue. Nem suas varas se tornaram serpentes pelo mesmo poder que Arão fez; pois, primeiro, eles se opuseram a Moisés; e como a vara de Arão foi mudada pelo poder de Deus, ele não podia opor-se consistentemente ao seu próprio poder, trabalhando também por meio dos mágicos; em segundo lugar, as Escrituras dizem que eles eram *feiticeiros* e trabalharam com seus *encantamentos*; e tais são condenados em ambos os Testamentos, e declarados como uma abominação para o Senhor. A única conclusão a que podemos chegar é que os mágicos realizaram essas maravilhas pelo poder de Satanás.

Contra esta posição é objetado que tal ser não existe; e é mais longe instado que ele não pode existir, pois seria inconsistente com a sabedoria e benevolência de Deus a criação de um demônio com tal poder. Concordamos com isso; não temos ideia de que Deus alguma vez criou um diabo. E como se tornou muito comum negar a existência de tal ser, notaremos então a existência do mal.

A EXISTÊNCIA DO MAL

Aceitamos a pergunta neste formulário porque é mais abrangente e irá aplicar-se ao mal de todos os tipos e graus. Dr. Hare disse:

"Mas eu entendo que a existência de um demônio é irreconciliável com toda bondade e onipotência; e se um diabo fosse criado por Deus, o Criador seria responsável por todos os atos desse ser assim criado. Evidentemente, o diabo poderia ser nada mais, além do que onipotência o tornou, e não poderia fazer nada além do que a presciênciaria poderia prever. Os atos do diabo seriam, portanto, indiretamente os de seu Criador." - *Spiritualism Scientifically Demonstrated*, página 31.

Em outro lugar, ele disse: -

"Nenhum mal pode perdurar, pois qualquer ser tem o poder e o desejo de o remover.
"Se Deus é onipotente e onisciente, ele pode, é claro, fazer suas criaturas exatamente para se adequar à sua vontade e fantasia, e prever como irão cumprir o fim para o qual eles foram criados. . . .

"Não é mais consistente com a bondade divina inferir que somos colocados nesta vida para uma melhoria progressiva, e que não há mal que possa ser evitado de forma consistente com seu enorme, embora não ilimitado, poder?" - *Id.*, página 20.

Epicuro, o filósofo pagão, apresentou a mesma objeção nas seguintes proposições: "Ou Deus deseja remover os males e não pode, ou pode e não deseja; ou ele não quer nem pode; ou ele pode e irá. "Depois de mostrar que a última posição é a única consistente com Deus, ele perguntou: "Então, de onde são os males? e por que ele não os remove?"

Nossa resposta a todos é: "Ele pode e deseja." E para chegar a esta conclusão não precisamos questionar e dúvida com Epicuro, nem tornar Deus responsável pelo mal, ou limitar seu poder, como o Dr. Hare fez. O espiritualismo se orgulha de adeptos sábios, mas ao falar sobre este assunto e outros semelhantes, eles usam a ilustração da Escritura, que a sabedoria do mundo é tolice. Existe um certo grau de mal, e acreditamos que não é

mais incoerente para Deus permitir que um ser forte peche do que um fraco, se ambos têm faculdades para discernir o bem e o mal - para distinguir o certo do errado. O Salvador chamou o diabo de assassino e mentiroso, e sabemos que assassinos e mentirosos existem. Aqui está certamente uma aproximação ao caráter do diabo. Paulo enumera "as obras da carne" em Gal. 5, que certamente se manifestam no mundo; e se tudo isso fosse desenvolvido em uma pessoa, embora não fosse torná-lo *o diabo*, ele seria ruim o suficiente para levar tal nome. Assassinato e adultério estão entre essas obras, de cuja existência ninguém pode duvidar. Faremos uma paródia das observações do Dr. Hare e as aplicaremos a eles da seguinte maneira: -

"Mas eu concebo que a existência de assassinos e adúlteros é irreconciliável com toda bondade e onipotência; e se assassinos e adúlteros fossem criados por Deus, o Criador seria responsável por todos os atos dos seres assim criados. Evidentemente, assassinos e adúlteros não poderiam ser outra coisa a não ser o que onipotência os tornou, e não poderiam fazer nada, mas o que a presciênciia poderia prever. Os atos de assassinos e adúlteros seriam, portanto, indiretamente aqueles de seu Criador."

Este é o argumento do Dr. em toda a sua força; devemos, portanto, concluir que não há assassinato e adultério? É fácil ver que com toda a sua demonstração de sabedoria ele era fraco em argumentos.

A conclusão blasfema de que Deus é responsável por todos os pecados, necessariamente anexa a esse argumento com apenas um refúgio possível, isto é, o poder limitado de Deus! Assim, Dr. Hare recorre a substitutos da responsabilidade humana, e os espíritos o endossam, pois ele diz: -

"Tal inferência coincide com comunicações recentemente recebidas dos espíritos de amigos que partiram, que é o objeto promulgado por esta publicação." - *Id.*, página 20.

O objeto e a alternativa estão agora diante de nós. O tempo de prova é uniformemente negado pelos espíritas; portanto, o homem não é responsável por suas ações. Mas todos percebem que o erro existe e a responsabilidade deve estar em algum lugar; se não com homem, então com seu Criador. Não é assim? O Espiritismo responde que não necessariamente seja assim; e talvez *ele não possa evitar*; seu poder pode ser limitado!

Então, para evitar a verdade da provação humana, temos homens irresponsáveis e Deus perverso ou fraco! E isso é sancionado pelos espíritos, e o Dr. Hare publicou um livro para difundir isso, sob suas instruções.

Como disse antes, não acreditamos que Deus alguma vez criou um diabo ou um homem perverso. Mas os homens existem, com poder e vontade de fazer o mal. "Deus fez o homem justo", mas ele se tornou mau por sua própria vontade e ações; e assim do diabo. Nós defendemos que a única visão razoável é a das Escrituras; que Deus criou inteligências, dando-lhes poder e liberdade para agir, sem as quais eles poderiam não formar nenhum caráter; e os responsabiliza pelo exercício desse poder nas ações realizadas, e vinda a justiça, trazendo-os para julgamento. Existem expressões em Ezequiel 28, que não podem se referir a nenhum outro ser além do diabo, ali aprendemos que ele foi criado um "querubim cobridor", perfeito e belo. Mas ele caiu por causa do orgulho. Quando Moisés fez o santuário, ele foi instruído a fazer querubins e colocá-los no propiciatório sobre a arca, suas asas cobriam o propiciatório. Heb. 9: 5. O Senhor

prometeu se encontrar com eles "entre os dois querubins."Êxodo 25:22. Como tudo isso era uma sombra e exemplo das coisas celestiais, uma representação visível do santuário e verdadeiro tabernáculo no céu, que o Senhor erigiu, e não o homem (Heb. 8: 1-5; ver também Ezequiel, capítulos 1-10), nós entendemos a posição exaltada ocupada e, consequentemente, o grande poder possuído, por um querubim cobridor. Em Ezequiel 28, o príncipe de Tiro é declarado ser um homem; o rei de Tiro era um querubim cobridor. Isso pode muito bem ser aplicado a Satanás, que é "o príncipe deste mundo", e que faz uso dos ímpios poderes terrestres para cumprir seus propósitos; ele foi posteriormente representado pelo poder (Ap. 12) romano, pois era então seu instrumento especial de maldade. Quem é sábio e forte para fazer o bem, certamente será sábio e forte para fazer o mal se dirigir seus poderes nessa direção. E como os querubins no céu possuem de longe mais poder do que os homens, então, se eles caírem, seu poder será maior para fazer o mal, na mesma proporção. Neste ponto, pensamos que é suficiente acrescentar que as Escrituras afirmam que os anjos caíram; que havia mais do que poder humano exercido através dos mágicos do Egito; e de Satanás é dito fazer milagres, "com poder, e sinais e maravilhas mentirosas."

Feitiçaria e bruxaria são obras do diabo. Foi por esse poder que os mágicos do Egito trabalharam, e Paulo afirma "*então*" que a verdade será resistida nos últimos dias. E a existência do diabo não é só negada por alguns, mas todo o seu trabalho é negado; até mesmo aqueles que professam fé na Bíblia afirmam que não existe tal coisa como bruxaria, e que a crença em sua existência é uma relíquia da superstição da Idade das Trevas. Mas Deus disse: "Tu não deverás permitir que uma bruxa viva." Ex. 22:18. Isso prova que as bruxas existiram, ou então Deus ordenaria que eles matassem aqueles que não existiam, supomos que seria um absurdo. Paulo também ensina, em Gal. 5, que a bruxaria é uma das obras da carne tanto quanto inveja, ódio, embriaguez e assassinato. Daí o fato de sua existência ser estabelecida por ambos os Testamentos.

Novamente em Lev. 19:26, eles foram proibidos de usar encantamentos; no versículo 31 diz: "Não consultes os que têm espíritos familiares, nem busque feiticeiros, para serem contaminado por eles." E no capítulo 20:6, o Senhor disse que cortaria a alma que se voltou aos bruxos, e aqueles que tinham espíritos familiares. Também no versículo 27, um mago e aqueles que possuíam espíritos familiares, homens ou mulheres, deveriam ser condenados à morte.

De acordo com as definições das palavras, bruxa, mago, feiticeiro, encantador, etc., que daremos, essas várias obras estão intimamente ligadas umas às outras, ou são todas partes da mesma obra, diferindo mais em grau do que em natureza. Isso, com o fato de que todos eles estão relacionados ao Espiritismo, é reconhecido e divulgado pelos próprios espíritas. Allen Putnam, um escritor espiritualista, diz:-

"A doutrina de que os oráculos, adivinhações e feitiçaria de eras passadas eram parentes com essas manifestações de nossos dias, eu, pelo menos, acredito plenamente."

Em um panfleto escrito por ele, intitulado "Mesmerismo, Espiritualismo, Bruxaria, e Milagre", diz ele: -

"Como visto por mim agora, Mesmerismo, Espiritualismo, Bruxaria, Milagres, todos pertencem a uma família, todos têm uma raiz comum e são desenvolvidos pelas mesmas leis." Página 6.

Temos testemunhos com a mesma intenção do juiz Edmonds, Charles Partridge, Uriah Clark etc.

Muitas dessas obras são nomeadas em Deut. 18: 9-12, que diz o seguinte: -

"Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações. Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti."

As seguintes definições foram copiadas do Webster's Unabridged Dictionary: -

Bruxaria: As práticas das bruxas; feitiçaria; encantamentos; relação com o diabo; poder mais do que natural.

Feitiçaria: Magia; encantamento; feitiçaria; adivinhação pela assistência ou suposta assistência de espíritos malignos; ou o poder de comandar espíritos malignos.

Encantamento: O ato de produzir certos efeitos maravilhosos pela invocação ou ajuda de demônios, ou a atuação de supostos espíritos; o uso de magia, artes, feitiços ou amuletos; encantamentos.

Adivinhação: O ato de adivinhar; prever eventos futuros, ou descobrir coisas secretas ou obscuras, com a ajuda de seres superiores; ou por outros meios que não humanos.

Necromancia: Apropriadamente a arte de revelar eventos futuros por meio de uma suposta comunicação com os mortos.

Espírito familiar: Um demônio ou espírito maligno que supostamente atende a uma chamada.

Mas Israel não ficou livre dessas abominações. O rei Saul consultou um espírito familiar quando o Senhor o rejeitou e não quis responder. Não é coisa incomum nos dias de hoje para quem procura espíritos familiares ou malignos, que nunca peça conselho ao Senhor, e não tenha reverência por Sua Palavra. Também Manassés, que era muito ímpio, e em cujo reinado Israel foi levado cativeiro pelos assírios, fez "o que era mau aos olhos do Senhor, semelhante às abominações dos pagãos. . . . Ele observava os tempos, usava encantamentos e bruxaria, e lidou com um espírito familiar e com magos. Ele fez muito mal à vista do Senhor, para provocá-lo à ira." 2 Cro. 33: 2-6.

Escritores e palestrantes sobre espiritualismo se comprometeram a mostrar que esta restrição foi colocada apenas sobre os judeus, e dada em uma lei especialmente para eles; e que nesta dispensação nem os judeus nem os gentios se prendem a ela. Woodman, em sua resposta a Dwight, diz: -

"Portanto, se a relação com espíritos que partiram foi proibida pelo Antigo Testamento, essa circunstância não forneceria nenhuma presunção de que era errado." Página 77.

E Edmonds, respondendo ao Bp. Hopkins, diz:

"É verdade que na lei de Moisés existem injunções contra o trato com bruxas ou com espíritos familiares. Mas o prelado Rev. quer dizer que seus ouvintes cristãos devem entender que a lei ainda é obrigatória para nós?" Página 12.

Isso é equivalente a uma declaração direta de Woodman e Edmonds que bruxaria e trabalhos afins não são proibidos ou errados neste momento. Mas todos os esforços para fugir do testemunho das Escrituras sobre este ponto são atendidos e refutado pelos seguintes fatos: (1) O Senhor os chamou de "as abominações dos pagãos"; e depois de nomeá-los, disse: "Pois *todos os* que fazem essas coisas são uma abominação ao Senhor; e por causa dessas *abominações* o Senhor teu Deus os expulsará de diante de ti." Deuteronômio 18:12. Nisto aprendemos que estas coisas eram erradas para todos, e não apenas aos judeus. (2) Os *abomináveis* e os *feiticeiros* são condenados no Novo Testamento. Apoc. 21: 8. Feitiçaria é bruxaria; veja Webster. Isso derruba a posição do juiz. Novamente, em Gal. 5: 19-21, bruxaria e outras abominações são enumeradas, e o apóstolo diz que "Aqueles que fazem tais coisas não herdarão o reino de Deus." Elimas o *feiticeiro*, um falso profeta, resistiu aos apóstolos e tentou afastar outros da fé. Esta é sempre a intenção. Para ele, Paulo disse: "Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça." Atos 13: 6-11. Esta linguagem é aplicável a todos os feiticeiros e seus colegas de trabalho, de acordo com o testemunho da Bíblia a respeito de suas obras. Veja Atos 8: 5-11; 10:16-18.

A teoria de que "tudo o que é, está certo" é uma das favoritas dos espíritas; mas, rastreada até sua conclusão, é um mero absurdo. *Certo* e *errado* são termos relativos, e quando qualquer curso de ação é moralmente obrigatório, o oposto é necessariamente proibido. Se é certo amar o meu próximo, também não pode ser certo odiá-lo; se é certo respeitar sua vida, não pode ser certo matá-lo. Toda teoria que é uma perversão de termos, obliterando distinções morais, é apenas uma frágil justificativa de uma vida má.

2 - ADVERTÊNCIAS DIVINAS CONTRA OPERAÇÕES SATÂNICAS – PARTINDO DOS ESPÍRITOS SEDUTORES DA FÉ

Isa. 8:19, 20: "Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles."

Se o atual trabalho de consultar médiuns e apoiar suas feitiçarias não é referido na escritura acima, a que se aplica? Ou é uma escritura sem significado? Apenas alguns anos atrás, este texto pode ter parecido quase sem sentido. Então, os amigos tristes cercariam ansiosamente a cama dos moribundos, ansiosos por captar cada palavra, que muitas vezes ficava guardada no coração como uma lembrança do perdido. Então, se na partida tinha algo a dizer, era escutado com grande interesse, pois todos estavam bem seguros de que nenhuma futura comunicação poderia suceder entre eles até a manhã da ressurreição devendo manter sua língua silenciosa. Mas agora como mudaram os tempos! Os pais não consideram mais a morte como um inimigo, rasgando seus filhos de seu abraço; mas como o melhor amigo, para transplantá-los como botões de promessa, para onde eles podem florescer em um clima mais feliz e amadurecer em um clima mais rico em beleza. O infiel não mais cai no sono da morte com uma "terrível espera de julgamento e indignação ardente que devorará os adversários", mas ele é levado a esperar ser libertado do ambiente pecaminoso e das propensões do estado presente, para despertar onde não há sofrimento pelo pecado, e todos estão progredindo para a bem-aventurança perfeita; tornando assim a cruz de Cristo sem efeito, e tornando o evangelho uma nulidade. Veja o caso do blasfemador Thomas Paine, conforme revelado por "Rev. C. Hammond, médium", que está de acordo com o teor geral dos ensinamentos espiritualistas, como mostraremos a seguir.

Duas perguntas são feitas e respondidas em Mat. 24: Uma sobre a destruição de Jerusalém, e uma sobre a vinda de Cristo, e o fim do mundo. O Salvador aponta a longa tribulação da igreja, principalmente sob a perseguição do papado, que duraria mais de 1000 anos. O tempo completo da supremacia papal de acordo com Dan. 7:25 e Ap. 12: 6, 14; 13: 5, foi de 1260 anos, que começou em 538 e terminou em 1798. O Salvador disse que os dias deveriam ser encurtados por causa dos eleitos. A história mostra que o tempo do governo papal não foi encortado, pois o poder continuou com o papado, até a primavera de 1798; mas a tribulação ou perseguição não continuou até o prazo total dos dias. A perseguição foi abrandada pela influência da Reforma, e cessou inteiramente antes que o poder do papado fosse retirado. Isso deu espaço para o cumprimento preciso da profecia a respeito dos sinais da segunda vinda de nosso Salvador. De acordo com Marcos 13:24, o primeiro a ter lugar foi "*naqueles dias depois* daquela tribulação." O sol escureceu em 1780; apenas 18 anos antes do fim dos dias (anos); e como a lua não pode dar qualquer luz quando o sol é escurecido, o segundo sinal também foi cumprido ao mesmo tempo. A queda das estrelas ocorreu 53 anos depois, em 1833 ⁽¹⁾. Disse o Salvador, enquanto falou sobre sua vinda e o fim destes dias: "Então, se alguém disser para você, aqui está Cristo, ou lá, não acredite. Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e maravilhas; tanto que, se fosse possível, enganariam os próprios eleitos." Mat. 24:23, 24.

Esses enganos são mais especificamente notados no aviso dado em 1 Tim. 4: 1: "Ora, o Espírito fala expressamente, que nos últimos tempos alguns se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios."

Nos últimos tempos. Equivalente aos últimos dias. Em nossa breve comparação das profecias de Daniel e João, foi mostrado que os fatos relativos aos reinos da terra provam que agora estamos nos últimos dias; que os sinais da vinda do Salvador foram cumpridos, e agora é hora de vigiar e se preparar para esse evento. À medida que a libertação do povo de Deus se aproxima, a verdade é resistida como era nos dias de Moisés, por feiticeiros, encantadores, necromantes, etc., que pretendem revelar segredos, e predizer eventos, consultando os mortos. Isso é "uma abominação para o Senhor". Isaías diz: "Se não falarem de acordo com esta palavra, é porque não há luz neles."

Alguns se afastarão da fé. Como ninguém pode sair de um lugar para onde nunca foi, então ninguém pode afastar-se de uma fé que não tenha professamente abraçado. Então, nos últimos tempos, podemos esperar encontrar alguns negando as verdades da revelação, que eles antes acreditavam e defendiam. Que isso é verdade para muitos dos defensores do Espiritismo; todo mundo que é familiarizado com esse trabalho sabe que é. Muitos dos palestrantes e alguns dos médiuns e editores, foram anteriormente ministros de diferentes denominações, e ainda prefixam o título "Rev." em seus nomes; e alguns clérigos, ainda ocupando seus lugares em suas respectivas igrejas, estão escrevendo e falando em favor da nova teoria espiritual. Mas outras especificações da profecia o apontam com certeza. Muitas classes variadas podem renunciar à verdade, mas aquelas mencionadas nesta escritura afastaram-se da fé.

Atendendo a espíritos sedutores. Isso nos leva a notar a reivindicação contínua em definir que eles são bons espíritos, fazendo o bem, etc. Para seduzir, eles devem ter aparência e profissão de bondade. Sedutor, diz Webster, é "tendendo a desviar; apto a enganar por meio de aparências lisonjeiras." A bajulação é a forte influência do sedutor; e esta é uma característica dos ensinamentos dos espíritos.

E este é o verdadeiro segredo do sucesso do Espiritismo. O homem foi formado para receber e desfrutar da influência do Espírito de Deus, e pelo pecado sua mente é tão cega, e seus poderes tão pervertidos, que é absolutamente necessário que ele receba Sua ajuda para guiá-lo na jornada da vida. Isso a Bíblia lhe oferece apenas em condição de que seja humilde, portador da cruz e abnegado. Ao contrário, enquanto o Espiritismo professa suprir as mesmas necessidades, ele ilude os homens com lisonja, enche o coração de orgulho e concede a licença de vida que é adequada para a mente carnal.

Em 2 Tim. 3, como já foi notado, é dito que os homens serão amantes de si mesmos, presunçosos, orgulhosos, nobres. Muitos espíritas se amam tão profundamente, e se consideram tão nobres e elevados, que perderam todo amor e reverência pelo Ser Supremo. Em sua estima, a falsidade do primeiro grande sedutor é vista - "Certamente não morrereis ... Sereis como deuses."(Veja Gênesis 3: 4, 5.)

Que eles são espíritos sedutores e lisonjeiros, também é totalmente provado por seus ensinamentos a respeito de Cristo, fazendo com que seus seguidores acreditem que são, não só profetas maiores do que aqueles cujos escritos estão nas Escrituras, mas cristos de poderes mediúnicos mais fortes do que Jesus de Nazaré!

Afirma-se que eles são benevolentes e bons porque curam doenças. Qualquer mente reflexiva reconhecerá que isso por si só não é suficiente para justificar a afirmação. O argumento não é mais conclusivo do que seria alegar que um médico deve ter uma disposição benevolente porque cura seus pacientes. Sua reputação como tal, e além disso seus honorários ou recompensas, podem ser o grande motivo de sua prática. A intenção e o curso geral da vida devem ser considerados; e assim também desses espíritos. A tendência geral de seu curso e ensinamentos deve ser averiguada e, sendo estes considerados, descobriremos que seu poder de cura é exercido apenas para continuar seus enganos e trabalho de seduzir para fora do caminho certo. E perguntamos: Quem trouxe doenças ao mundo e seduziu o homem a um curso de ação que o sujeitou a doenças? Esta foi a obra de Satanás. Todas as doenças fazem parte do processo de decadência e provam que o homem está sujeito à morte, que está nas mãos do diabo. Heb. 2:14. Mas Jesus é o doador da vida. João 3:16; 6:40; 10:10; 1 Cor. 15:22; 1 João 5:11, 12; Rom. 2: 7. Quando o Salvador curou uma mulher de uma doença de longa data, ele disse que Satanás a amarrou por dezoito anos. Lucas 13:16. E se Satanás amarra a família humana com laços de aflição, certamente não é grande motivo de louvor para ele que liberte de seu domínio suas vítimas por um período, para continuar melhor seus enganos e trazê-los sob o poder da segunda morte. Louvaríamos a magnanimidade do bandido que amarrou e maltratou seu vizinho, porque depois o deixou ir? Devemos, antes, culpá-lo por tê-lo maltratado. Aqueles que insistem em tal afirmação podem, com igual demonstração de razão, alegar que o diabo foi benevolente por causa das ofertas liberais que fez ao Salvador! Lucas 4:2-8. As ofertas eram muito grandes, mas a intenção as privava de benevolência.

Esses milagres de cura são muitas vezes realizados por médiuns que negam a Bíblia, reprovam a ideia da salvação por meio de Cristo e blasfemam o nome de Deus. O Senhor, ou os Seus anjos ministrais, trabalham por meio deles? Se Satanás trabalha, ou trabalhará algum dia, naqueles que perecem e não amam a verdade, 2 Tes. 2: 9, 10, ele dificilmente poderia encontrar meios mais adequados do que muitos dos médiuns pelos quais essas "provas" e curas maravilhosas são manifestados. Assim, seu caráter como "espíritos sedutores" é claramente provado.

A natureza e a influência de seus ensinamentos são apropriadamente caracterizadas pelo apóstolo na advertência em consideração, que diz que aqueles que dão ouvidos a esses espíritos sedutores também estão dando atenção a doutrinas de demônios.

Doutrinas de demônios. Isso nos leva a uma consideração mais completa das doutrinas do Espiritismo, quanto à sua origem e tendência. "Toda a Escritura é dada por inspiração de Deus", e tudo o que se opõe às Escrituras é do adversário, o diabo. Ao dar provas sobre este ponto, daremos diretamente, a saber, dos seus próprios escritos. E se algum deles estiver beirando a blasfêmia, eles apresentarão ser prova ainda mais forte de nossa posição. Mas embora lamentemos a necessidade de citar palavras tão irreverentes, até para provar o cumprimento de profecias, asseguramos aos nossos leitores que não damos as expressões mais blasfemas que temos ouvido falar, ou lido em suas publicações. As colunas da *verdade Seeker*, publicado em Angola, Indiana, foram literalmente preenchidos com as mais baixas e vulgares infidelidades. Seu nome estava na lista do *Telegraph*, um dos "jornais semanais dedicados ao Espiritismo", imediatamente acima do *Crisis*, publicado em Laporte, Ind., pelo "Rev.Henry Weller."

3 - DOUTRINAS DE DEMÔNIOS - ELES NEGAM A BÍBLIA - DEUS - JESUS CRISTO, EM PESSOA E OFÍCIO - SUA VINDA - E A RESSURREIÇÃO

Alguns supõem que não pode haver nada de irreligioso no Espiritismo, visto eles professarem ser sustentados pela Bíblia, e por muitos ministros serem crentes. Qualquer que seja sua profissão, é fácil mostrar que cumpriram as escrituras - *eles se afastaram da fé*. A evidência não quer provar isso, como mostraremos agora.

ELES NEGAM A BÍBLIA

O Sr. JM Peebles, um *pregador* do Espiritualismo em Michigan, publicou recentemente um trabalho sobre este assunto, no qual ele diz: -

"A política de importar nossa *religião* da Ásia, mesmo que seja reservada e rotulado, '*Santa*', é extremamente questionável."

A. J. Davis diz que a *natureza* é "a verdadeira e única Bíblia".

Dr. Weisse leu um longo artigo antes da "aula de investigação" de Nova York, para provar que a Bíblia é uma mera transcrição de fábulas pagãs, e observou: -

"Se estou errado em minhas visões da Bíblia, gostaria de saber, se *os espíritos e os médiuns não me contradizem*."

Dr. Hare exalta o Espiritismo acima da Bíblia, porque o primeiro ensina a imortalidade da alma, e esta não; ele diz:-

"O Antigo Testamento não comunica o conhecimento da imortalidade, sem a qual a religião não teria valor. As noções derivadas do evangelho são vagas, nojentas, imprecisas e difíceis de acreditar." - *Spir. Sci. Dem.* .., página 209.

Novamente ele diz, página 138: -

"A Bíblia do Espiritualista é o livro da natureza - o único pelo qual as evidências internas e externas podem ser atribuídas à autoria divina."

O diácono John Norton (um espírito), através da Sra. Conant, médium, diz: -

"Posso garantir aos meus amigos na terra que é muito difícil para mim desistir de acreditar na Bíblia. . . .

"A Bíblia é um registro de certas coisas que aconteceram, e certas coisas que não aconteceram. A imaginação estava tão ocupada como hoje, e os escritores tinham a mesma probabilidade de obter um erro perigoso, para cada verdade."

"O cristão diria: Você não deve alterar uma palavra desse livro. Eu já acreditei nisso e não culpo as pessoas de sua época por isso; porque a maré está forte e a multidão está sendo carregada dessa maneira. Alguns estancaram a torrente e lutam contra o vento e a água. Quando a maioria das almas perceber a nova luz [Espiritalismo], a maré fluirá para o outro lado "[contra a Bíblia]."

Disto não temos dúvidas. Achamos que "os espíritos" estão trabalhando para esse fim.

Diz Warren Chase, em uma palestra sobre a "Relação do Espiritismo com a Cristandade":-

"Diga o que quiser, faça o que puder, suas Bíblias ficarão empoeiradas e os grandes volumes antigos serão vendidos para os fabricantes de papel trabalharem em novas e limpas folhas para médiuns escreverem comunicações de espíritos enviadas, para os vivos." - *Síntese do Espiritualismo*, p. 72

Abraham Langworthy (um espírito que afirmou ser anteriormente batista) disse: -

"Eu gostaria de falar com alguns dos amigos que eu conhecia. Acho que não devo fazê-los qualquer dano. Se acontecer de eu dizer que a Bíblia não é totalmente verdadeira, eles não precisam acreditar se não quiserem. Mas eles vão, no entanto, quando vierem aqui. Meu filho vai achar que isso é terrível, mas vou dizer - a Bíblia não é melhor do que qualquer outro livro."

A negação direta da Bíblia não é tão frequente quanto a negação de suas verdades, o que, é claro, dá no mesmo. Mas como eles ensinam que o homem precisa de alguma instrução "das esferas", eles estabeleceram seus ensinamentos como um substituto para a Bíblia. Às vezes, eles se oferecem em obter versões mais corretas das Escrituras, partes das quais foram publicadas em diferentes ocasiões. Mas estas têm sido tentativas abortivas de perverter o testemunho da Palavra em pontos de importância vital, ou uma mera exibição de palavras pomposas e sem sentido.

Relatos dos maiores atos e eventos são dados na Bíblia de forma e linguagem simples. Veja o registro da criação como exemplo: "No princípio Deus criou o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e as trevas cobriam a face do abismo. E o Espírito de Deus moveu-se sobre a face das águas. E Deus disse: Haja luz; e houve luz. E Deus viu a luz, que era boa; e Deus separou a luz das trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite; e foi a tarde e a manhã, o primeiro dia." Gênesis 1: 1-5.

Aqui estão fatos, cuja grandeza as mentes dos mais sábios nunca podem compreender, expressos em uma linguagem que uma criança possa compreender. Toda a história é um modelo de simplicidade. Com isso, compare os primeiros versos de um registro da criação professamente dado por um espírito exaltado, sob o chefe imponente de "Disclosures from the Interior", por meio da mediunidade do Rev. TL Harris. (A pedido, damos todo o capítulo.)

"1. No princípio Deus, a Vida em Deus, o Senhor em Deus, o Santo Procedimento habitava a cúpula, que, ardendo em magnificência primitiva e girando em espiral prismática e ondulante, apareceu, e foi o pavilhão do Espírito: em glória inesgotável e inconcebível, em movimento esférico, desdobrada em procedimento harmonioso e revelador.

"2. E Deus disse: Que o bem se manifeste! E o bem desdobrado e germes morais-mentais, ovários dos céus, desceram do Procedimento. E a cúpula da magnificência reveladora era

o céu, e a glória expandida abaixo era o germe da criação. E o Procedimento Divino inspirou-se na revelação, e a revelação tornou-se o universo.

"3. E Deus chamou o firmamento revelador de céu, e a criação revelada ele chamou de terra.

"4. E Deus disse: Que o Procedimento Mecânico seja! E o movimento, rítmico, harmônico, melodial, desdobrado do firmamento, foi. E o movimento disso na criação em movimento era o tempo.

"5. E Deus disse: Haja espaço! E o firmamento foi separado da emanação, e o firmamento, imóvel, apareceu, e a emanação se desdobrou dentro do procedimento. E o firmamento é a Infinitude manifesta, e a emanação separada, é espaço englobado

"6. Estas são as gerações da criação no dia em que Jeová Deus criou o céu e a terra; e eis que a criação era na terra, e a cúpula de divulgação um céu.

"7. E Deus disse: Haja luz! E o Procedimento Divino desdobrou-se a iluminar até o etéreo que dividiu a emanação do firmamento. E a inteligência era suave.

"8. E Deus disse: Haja calor! E a respiração dele desceu.

"9. E Deus disse: Haja movimento da energia em movimento! E vida desceu, interanimada, compreendendo a Criação, e houve movimento esférico do céu da divulgação.

"10. E Deus disse: Haja o centro! E do Procedimento Divino desceu o braço da força para a direita, e o braço da força para a esquerda; e do braço de força à direita procedeu-se o eletro-movimento vital e polaridade comunicada; e do braço de força à esquerda procedeu-se a força reativa, eletromagnética, e criou o horizonte; e o horizonte tornou-se o eixo e as pontas dos polos.

"11. E Deus fez duas grandes luzes para governar o Zodíaco, e para a divulgação criativa, manifestação reveladora, glória manifesta, radiação gloriosa, agregação interpenetrativa; e daí vórtices, sóis de vórtices, solários, planetários vorticulares, planetas, universos florais, paraísos universais, céus paradisíacos, céus dos universos espirituais, céus celestiais, habitações seráficas, universos serafimais, cidades de serafim celestiais e inteligência consociativa universal em unidade de individualidade inumerável, em triunidade de universos em desenvolvimento, adorando e ascendendo em beatificação para a vida eterna.

"12. Este é o Gênesis da Natureza; - não inciado ou auto originado, mas criado; - não o progressivo, aprimorando, transformando, acima do mentalizado, luta ascendente de um germe; -mas condescendência infinita, criação voluntária e concessão misericordiosa do Divino Criador; para quem seja dada adoração incomensurável e eterna! mundo sem fim!"

Que bobagem, tal encadeamento de palavras sem significado, arriscamo-nos a dizer, não pode ser encontrado além dos limites do Espiritismo. E é realmente estranho que qualquer

um que tenha capacidade para pronunciar estas frases sem sentido pense serem elas um aprimoramento das Sagradas Escrituras!

Woodman, em sua resposta a Dwight, reconhece a autenticidade da Bíblia, mas apenas para ser entendida em seu "sentido espiritual sob a letra" (que, no entanto, geralmente é considerado *contrário* à letra) e reconhece as doutrinas de Jesus conforme registradas nos evangelhos. Mas ele tem o cuidado de afirmar que fala por si só, enquanto o Dr. Hare e outros, que o contradizem diretamente, dizem que falam por autoridade e sob instrução de espíritos das altas esferas. Woodman, também em seu resumo da fé ou teoria do Espiritismo, omite inteiramente qualquer referência à expiação ou à divindade de Cristo.

ELES NEGAM DEUS

Destruir todas as ideias justas de Deus é certamente destruir sua adoração – desonrando-O. Este é o grande objetivo de Satanás, e os ensinamentos do Espiritismo a esse respeito provam plenamente sua origem satânica. No *Banner of Light*, 3 de fevereiro de 1866, o "espírito controlador", por meio da Sra. Conant, médium, disse: -

"Deve ser entendido que existem tantos deuses quantas mentes precisando de deuses para adorar; não apenas um, dois ou três, mas muitos. . . . A nobre árvore da floresta, sol, lua e estrelas, todas as coisas são deuses para você; pois eles ministram às necessidades de sua alma. É vão supor que todos vocês podem se curvar, e servir verdadeiramente, a um só Deus. "

Pelo mesmo meio, e no mesmo jornal de 2 de dezembro de 1865, foi dito: -

"Nós entendemos que Deus é vida, simplesmente vida; que está em toda parte, não mais em um lugar do que em outro. "

Os espíritas falam muito sobre o amor e a bondade de Deus, mas quando examinamos seus ensinamentos, descobrimos que todos eles tendem ao panteísmo ou ateísmo. Aqueles que estão mais intimamente familiarizados com eles, tendo sido por muito tempo ligados a eles, dizem que essa é a tendência deles.

Joel Tiffany, um conferencista e editor espiritualista, em seu *Monthly of June*, 1858, disse:-

"Em um artigo intitulado 'Espiritualismo', publicado no número de dezembro do *Monthly*, entre outras falhas e erros, acusei que sua influência tendeu a criar uma espécie de ateísmo moral e religioso - que esses desenvolvimentos modernos não haviam despertado aspirações religiosas nas mentes daqueles que haviam sido atingidos por eles. Muitos aceitaram exceções a esta acusação, por ser muito severa, eu investiguei cuidadosamente sua verdade desde aquela época e descobri que a acusação é justa. Minha experiência tem sido ir entre os espíritas onde for preciso, e como uma coisa geral, eles não têm fé em uma Divindade viva, consciente e inteligente, possuidor de amor, vontade, afeto, etc., como um objeto de aspiração religiosa e adoração. Eles próprios não sentem necessidade de adoração, e eles denunciam e ridicularizam seu exercício em outros. Em um exame, tanto de sua fé teórica e prática em Deus, você descobrirá que isso não equivale a nada mas que um panteísmo indefinido e incoerente."

Dr. Randolph, após oito anos de experiência como médium espiritual e conferencista, disse:-

"O harmonialismo rouba a personalidade de Deus, o converte em um gás rarefeito muitos milhões de vezes mais fino que a eletricidade! De acordo com Davis, e eleva a Razão ao trono do Universo ao divinizar o intelecto humano. Deus, Natureza, Amor, Panteia, Gás Rarefeito, Oxigênio Sublimado e Éter são, por este léxico, termos conversíveis e essências. (2)"

A acusação acima é estritamente verdadeira, e as obras padrão do Espiritismo irão justificá-la. "Healing of the Nations" diz: -

"Se Deus é um, todos devem ser partes fracionárias dele, e só ele é tudo." Página 297.

Este é o panteísmo, por meio da mediunidade de Charles Linton, publicado por N. P. Tallmadge. JC Woodman diz: -

"Eu acredito em um Deus, e que Deus existe em uma pessoa; que o universo é cheio de um imenso oceano de vida ou espírito, que é *o corpo de Deus*."- *Respostas a Dwight*, página 81.

Um espírito, no *Banner of Light*, diz: -

"O rosto de Deus é visto na violeta, e o homem pode muito bem adorar esta pequena flor."

AJ Davis, em seu "*Pantheon of Progress*", diz: -

"Mas é o princípio central, a ideia de Ann Lee, que agora questionamos com reverência. Esse princípio, em resumo, é este: Deus é dual 'Ele e Ela' - Pai e Mãe! Os professores hindus tiveram um vislumbre dessa verdade impessoal. Princípios formadores e destruidores, energias e leis masculinas e femininas, foram percebidos e ensinados pelos primeiros habitantes. Mas nenhuma pessoa, do Deus Brahma ao presidente Buchanan, fez o que Ann Lee fez por esta ideia revolucionária mundial. Ela o centrifugou em mil formas de expressão. Ele ganhou asas em seu espírito. Melhor do que a posição santa da Virgem Maria no templo ético, é o simples anúncio de que Deus é tanto mulher quanto homem, uma unidade composta de duas metades iguais individuais, Amor e Sabedoria, absolutos e equilibrados eternamente." *Grande Harmonia* , Vol. V., Página 196.

Na mesma obra está "a visão do autor dos ensinamentos de Paulo", conforme segue:-

"Ontem eu pensei, com Paulo, que Deus estava escondido de mim, exceto por meio de um 'Jesus' mediúnico específico, e de repente eu vi quantidades incomensuráveis de inutilidades em todas as direções. Dos gigantescos milhões que viveram, estão agora na terra, e serão, apenas um pobre grupo aqui e ali, senti alguma fé adequada à exigência imperativa. Morte e destruição, como os demônios do desespero universal, andaram de braços dados em todas as partes do mundo, e a glória encheu toda a terra de nuvens sufocantes. Em meio a tudo, tentei contemplar a grande misericórdia e sabedoria do 'Pai Nossa' - ser grato pelo amor que não vi e pelo conhecimento que não possuía. Atualmente, como eu caminhei pelos campos, e a cortina foi levantada ao alto da montanha.

"Encarnação" de um Pai infinito não estava em nenhum lugar particular. Suas manifestações nas organizações materiais, e em combinações, eram impessoais como ele mesmo. O sol brilhou com mil vezes mais esplendor, onda de barbárie havia rolado. Todo o meu espírito respirou das raízes da consciência superanimal. Como uma rosa, me senti feliz à luz do sol e meus pensamentos varreram como pássaros soltos pelo ar perfumado. A beleza misteriosa me prendeu como por um feitiço fisiológico. Cada árvore, do topo ao germe, era uma imagem divina; era apenas uma encarnação verdadeira da Dualidade Infinita. Animais, insetos, coisas rastejantes, não mais ofendiam e prejudicavam a dignidade e felicidade da minha alma. Todos os meus semelhantes eram semideuses não caídos. Vi sua interioridade espiritual, sua suscetibilidade à divindade comum." Páginas 129, 130.

É difícil dizer se a "interioridade" desta e da maioria dos escritos espiritualistas são deísmo, panteísmo ou ateísmo. Eles são uma estranha mistura de todos juntos. Quando falando do Deus da Bíblia, eles usam os mais irreverentes e blasfemos termos. O editor do *Truth Seeker*, respondendo a um correspondente, disse: -

"Nossas colunas estão abertas para um tolo ou um homem sábio; para o diabo ortodoxo ou Deus, ou para aqueles que são mais amigáveis e gentis uns com os outros do que este Deus e o diabo ouse ser. "

As Escrituras revelam Deus não apenas como um Pai bondoso, mas como um Governante Supremo, e um juiz justo. O atributo da Justiça e o caráter do Juiz são inteiramente ignorados pelo Espiritismo, que nega a liberdade condicional e substitui pelo fatalismo em uma progressão eterna e necessária. Damos o testemunho do Dr. Hare sobre este ponto; o juiz Edmonds diz: -

"Eu acredito que o homem é a criatura da progressão - que é o seu destino a partir de seu nascimento progredir para a eternidade, em direção à Divindade - que nenhum homem está isento deste destino. "- *Resposta ao Bispo Hopkins*, página 10.

Como "Healing of the Nations" diz que cada homem é seu próprio juiz, pesado em sua própria balança, dizem que Paine foi informado em sua chegada na sétima esfera: -

"Suas próprias mentes são tronos brancos. Como você agora é puro, você pode julgar. Mas nenhuma mente irá julgar você. Todo julgamento está com você. Cada mente irá julgar a si mesma, e não outro. O julgamento será puro, porque a pureza reside em você. O julgamento será correto, porque é o julgamento de si mesmo. . . . O trono está dentro de vocês. Nesse trono branco, determine suas obras. É sua prerrogativa inalienável. Não pertence a mais ninguém. "- *Peregrinação*, página 223.

Exmo. JB Hall, em palestra, relatada no *Banner of Light* de 6 de fevereiro de 1864, diz:-

"Eu acredito que o homem não está sujeito a nenhuma lei que não esteja escrita em sua própria natureza, não importa por quem é dado. . . . Por sua própria natureza, ele deve ser julgado por seus próprios atos que ele deve resistir ou cair. É verdade que o homem deve prestar contas a Deus por todas as suas ações; mas como? Apenas dando conta de sua própria natureza - para si mesmo."

No *Banner of Light* de 23 de julho de 1864, o espírito controlador dá as seguintes respostas: -

"P. Todos os seres humanos são partes de um grande Ser Espiritual?

"R. Sim, certamente.

"P. De onde o Espírito Infinito deriva seus princípios de vida?

"R. Você está constantemente dando para todas as coisas e recebendo de todas as coisas. Então, prova que Deus, ou o Grande Espírito Infinito, tem tanta necessidade de você quanto você precisa dele."

Ainda assim, o Dr. Hare elogia o Espiritismo porque nos dá uma visão exaltada de Deus!

O editor ocidental do *Banner of Light*, JM Peebles, que já acreditou e pregou a Bíblia, mas agora não encontra nela nenhum objeto de adoração superior ao espírito de um homem morto, na data de 4 de abril de 1866, diz: -

"O 'Deus de Israel' que falou a Moisés; o 'anjo lutador' de Jacó; o 'Redentor' de Jó; o 'Gabriel' de Daniel; o 'jovem vestido com uma longa e branca vestimenta' de Marcos; a testemunha fiel 'de João em Patmos'; o 'demônio' de Sócrates; o 'Apolo' dos Gregos; o 'Meu Pai' do Nazareno; o 'Senhor' de Swedenborg; os 'anjos da guarda' dos católicos, e outras frases semelhantes, têm, com ligeiras nuances de diferença, o mesmo significado primordial. Nesta era de Espiritismo, nós os chamamos de 'espíritos ministrais', 'guias espirituais' e 'espíritos'."

No *Banner of Light*, 4 de novembro de 1865, estão as seguintes perguntas e respostas; a resposta do "espírito controlador" através da Sra. Conant: -

"P. Você conhece algum espírito como uma pessoa que chamamos de diabo?"

"R. Nós certamente conhecemos. E, no entanto este mesmo diabo é o nosso Deus, nosso Pai."

Esta é certamente uma confissão honesta. Veja João 8:44. Portanto, não foi sem significado que a professora espiritualista de Boston abriu sua reunião com uma oração ao diabo!

Caro leitor, não estamos certos em dizer que esta "filosofia harmonial" em vez de elevar, é terrivelmente degradante? Sob sua influência, multidões estão caindo no mais grosseiro paganismo, e até mesmo adorando o diabo! E isso aberta e confessadamente. Sol, lua, estrelas, árvores, eu, tudo é adorado como o Deus verdadeiro e vivo. Na verdade, as palavras de inspiração estão sendo terrivelmente cumpridas; a verdade é abominada, e "doutrinas de demônios" são recebidas com ganância.

ELES NEGAM JESUS CRISTO

Diz a Escritura: "Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai." 1 João 2:23. Dar a outros o nome ou atribuir as honras e poder que pertencem a Cristo, certamente é negá-Lo; pois, de acordo com a Bíblia, é impossível encontrar seu igual em natureza e ofício. Mas os espiritualistas o negam tanto em sua pessoa e seus ofícios.

1. *Em sua pessoa.* - O seguinte é o testemunho de *um espírito* dado em um Artigo espiritualista: -

"Qual é o significado da palavra Cristo? Não é como geralmente se supõe, o Filho do Criador de todas as coisas. Qualquer ser justo e perfeito é Cristo. A crucificação de Cristo nada mais é do que a crucificação do espírito, que todos tem que lutar antes de se tornar perfeito e justo. A milagrosa concepção de Cristo é meramente um conto fabuloso." - *Telegraph*, n. 37.

Isso, é claro, prepara o caminho para todo tipo de infidelidade e abre um caminho para a introdução de muitos cristos, em cumprimento da profecia do nosso Salvador - Haverá falsos cristos e falsos profetas surgirão. O prospecto do *Truth Seeker* continha o seguinte:

"Será o órgão através do qual os cristos da última dispensação escolherão falar. "

Dr. Weisse, antes da aula de investigação dos espíritas na cidade de Nova York, disse:-

"O amigo Orton parece fazer pouco caso das comunicações dos espíritos, a respeito de Cristo. Parece, no entanto, que todos os depoimentos recebidos dos espíritos avançados mostram apenas que Cristo foi um médium e reformador na Judéia; que ele agora é um espírito avançado na sexta esfera; mas que ele nunca alegou ser Deus, e não o faz no momento. Tive duas comunicações nesse sentido. Eu também li algumas que o Dr. Hare tinha. Se estou errado em minhas visões da Bíblia, eu gostaria de saber, pois os espíritos e médiuns não me contradizem. "

De acordo com esse testemunho de espíritos, Cristo está agora na sexta esfera. Quando o "Rev. C. Hammond, médium", escreveu a "Peregrinação de Thomas Paine", este famoso libertino e blasfemador estava na sétima esfera! Uma escritura é inegavelmente cumprida: "Os ímpios andam por toda parte, quando os mais vis dos filhos dos homens são exaltados." Salmos 12: 8.

O Dr. Hare fez as seguintes observações na mesma classe: -

"Ele disse que foi assim protegido do engano pelos espíritos de Washington e Franklin, e que eles trouxeram Jesus Cristo a ele, com quem ele também se comunicou. Ele primeiro o repeliu como um impostor; mas depois se convenceu de que era realmente ele. Ele relatou que havia aprendido com aquele espírito santo e elevado que não era o personagem que a cristandade apresentava, e não era responsável pelos erros relacionados ao seu nome, mas que ele era, enquanto na terra, um médium de poderes elevados e extraordinários, e que foi unicamente através de suas capacidades mediúnicas que ele alcançou tão grande conhecimento e foi capaz de praticar tais maravilhas aparentes."

Portanto, Cristo é reduzido ao nível de *médiuns*, dos quais agora há muitos mostrando sinais, etc. No *Banner of Light* de 30 de dezembro de 1865, por meio da Sra. Conant, diz-se: -

"Trabalhos maiores do que ele fez são realizados todos os dias agora. A distância empresta encantamento à cena. As obras que Jesus fez são totalmente inferiores às obras que estão sendo feitas em seu meio hoje."

AJ Davis, falando de Ann Lee, dá uma estimativa comparativa de Cristo como segue: -

"Ela desdobrou um princípio, uma ideia, que nenhum homem, nem mesmo Jesus, teve anunciado, ou talvez suposto." - *O Pensador*, página 190.

Ele condescende, no entanto, em colocar Jesus no "Panteão do Progresso", com Confúcio, Platão, Theodore Parker, etc., e depois de ridicularizar aqueles que colocaram sua confiança nele, acrescenta: -

"Essas naturezas 'divina' e 'humana' de Brahma, de Krishna, de Buda, de Zoroastro, de Pitágoras, de Jesus e de todas as suas 'encarnações' favoritas. É história oriental e desgastada." - *Id.*, página 117.

2. *Em seu ofício* - Parece ser um alívio para esta imagem escura se a expressão de tais sentimentos fossem confinados a blasfemadores abertos - com aqueles que zombam e ridicularizam tudo o que é bom. Mas não é. Aquele que declara o fim desde o início descreveu aqueles que têm uma aparência de piedade, que eles devem afastar-se da fé, dando ouvidos às doutrinas dos demônios. E suas palavras são cumpridas. Das palestras sobre "Ciência Espiritual", do "Rev. RP Wilson", extraímos o seguinte:-

"Embora, como um crente na verdadeira filosofia espiritual, não podemos receber as visões ortodoxas de salvação, mas reconhecemos o nascimento de um Salvador e Redentor nos corações universais da humanidade, *onde verdadeiramente a divindade está encarnada*, habitando no interior do espírito do homem. Acreditamos que cada alma do homem nasce com seu Salvador dentro deles, pois como o homem é uma personificação do universo em epítome, ele contém em sua natureza central uma encarnação da divindade. O germe dos desdobramentos imortais reside dentro do espírito dele, que precisa apenas de condições adequadas para evocar a expansão para elevar os poderes da alma."

A "Healing of the Nations" diz: -

"O homem é seu próprio salvador - seu próprio redentor. Ele é seu próprio juiz - em suas próprias balanças pesadas." Página 74.

Se esta última frase fosse verdadeira, é justo presumir que haveria, muito poucos "achados em falta." Não que seus caracteres sejam feitos para se conformar com um perfeito equilíbrio, mas "suas próprias escalas" são ajustadas para se adequar aos seus caracteres.

Eles não apenas tornam desnecessária a Exiação de Cristo, mas consideram a crença nEle um prejuízo para o progresso. Diz o Dr. Hare: -

"Desde a trasladação da minha irmã espiritual para as esferas, ela subiu da quinta para a sexta esfera. Foi alegado por ela que sua ascensão foi retardada por sua crença na expiação." - *Spir. Set. Dem.*, página 229.

Novamente ele diz, na página 215: -

"Nada pode ser mais inconsistente com a religião inculcada pelo meu espírito amigo do que a ideia da expiação pelo pecado pela fé em qualquer religião, verdadeira ou falsa."

O Prof. Brittan é outra ilustração de um afastamento da fé. Como citado por Dr. Ramsey, ele diz: -

"É prontamente concedido que o Espiritismo rejeita as noções comuns a respeito da queda dos anjos, a depravação total e a expiação."

"Diácono John Norton", um espírito, relatado no *Banner of Light*, disse: -

"Eu costumava acreditar na expiação; honestamente, acreditava que Cristo morreu para salvar o mundo, e que por meio de sua morte todos devem ser salvos, se salvos em tudo. Agora vejo que isso é loucura - não pode ser. A luz por meio de Cristo, o Santo, brilhou na escuridão; e as trevas não podiam compreender; e assim ele crucificou o corpo, e Cristo morreu como mártir. Ele não foi chamado dessa forma, visto que pelo derramamento de seu sangue a vasta multidão que vem após ele deve encontrar a salvação. Tudo na natureza prova que isso é falso. Eles me dizem aqui que Cristo foi o homem mais perfeito de seu tempo. Eu digo aqui também que ele é digno de ser adorado, por causa de sua bondade; e onde o homem encontra a bondade, ele pode adorar. O rosto de Deus é visto na violeta, e o homem pode muito bem adorar esta flor minúscula."

Na avaliação dos espíritas, a "flor minúscula" ou qualquer outro objeto da natureza é tão digno de adoração quanto Cristo.

Na "Peregrinação de Thomas Paine no Mundo Espiritual", por, ou através do "Rev. C. Hammond, médium", diz-se: -

"Tua sabedoria aumentará quando vires a expiação em ti mesmo, e não espere que outro a tenha.

"Quando você concordar com a sua Bíblia, no que diz respeito à expiação, então você encontrará a expiação nas suas obras, como a vê agora em Cristo". Página 120.

AJ Davis diz: -

"Sua expiação será o clímax de uma imaginação perturbada, e isso é da tendência mais injusta e imoral." - *Nature's Div. Rev.*, página 576.

O seguinte, em uma correspondência da Sra. Wilcoxson, apareceu no *Banner of Light*, 21 de outubro de 1865: -

"Na cidade de B--, Connecticut, fui apresentado a uma senhora associada aos Presbiterianos, que me deram um longo relato das manifestações em sua família, disseram ser pela mediunidade de uma filha de uns dezenove anos. Ela parecia muito interessada na dispensação do anjo, e disse que havia apenas uma coisa que a perturbou e deixou perplexa, era que o Espiritismo rejeitou a doutrina da expiação. Ela 'não poderia se sentir satisfeita sem isso'. É como milhares de outros, este dogma da Idade das Trevas, com sua mão sangrenta, escrevendo o destino imaginário de milhões, lançando sua sombra escura e terrível sobre a mais brilhante revelação de sua vida."

Algumas comunicações, é verdade, foram feitas por médiuns, que favorecem a ideia que Cristo morreu pelo homem, e o governador Tallmadge cita uma na introdução do

"Healing of the Nations", que fala da raça pela qual Cristo morreu, e o próprio diz que o Espiritismo não é contrário ao evangelho de Cristo. Mas não encontramos nenhuma indicação ali de que sua morte foi vicária; nada que leve à crença de que Jesus morreu pela raça em qualquer outro sentido do que outros homens bons morreram por ela sendo mártires da verdade. Somos obrigados a olhar com cautela para tais expressões como a introduzida pelo Gov. T., pois é contrária ao ensinamento geral das melhores autoridades espíritas, conforme nossas citações nestas páginas mostram. Aprendemos que o Espiritismo está cheio de evasivas. Todos os crentes da Bíblia, sem dúvida, consideram que Apocalipse 1:18 contém evidências de superior poder e autoridade de Cristo em seu presente estado exaltado. Woodman, nesta passagem, diz: -

"O Espírito, ou Cristo pelo Espírito, declara que tinha as chaves, significando que, apesar de sua morte, ele foi capaz pelo poder de sua vontade, pela mediunidade de João, abrir os portões e vir conversar com ele. O fato de que o espírito deste profeta tinha, ou que Cristo tinha, as chaves do *hades*, para que ele pudesse retornar e conversar com os homens na forma material, não fornece evidências de que outros espíritos também não tenham chaves, pelas quais eles podem vir e comunicar-se também. "- *Resposta a Dwight*, página 22.

Mas se o governador Tallmadge acreditou, ou se os espíritos se comunicaram com ele, que Cristo é, em qualquer sentido especial, o Salvador dos homens, por que essa discrepância, se não para adequar seus ensinamentos aos vários gostos dos inquiridores e, portanto, mais para enganar e seduzir completamente? O juiz Edmonds nega liberdade condicional e a expiação; e o Dr. Hare contradiz as declarações do governador em cada grau. Qual é a melhor autoridade? Nós devemos ainda levantar a questão da confiabilidade e autoridade espiritualista, e citar as evidências de que o Dr. Hare é o expoente do Espiritismo, autorizado por um a convocação dos espíritos mais elevados. Sua declaração, muitas vezes feita, está em harmonia com a maioria das comunicações espirituais, que Jesus Cristo era apenas um homem, e que a doutrina da expiação é falsa.

Joel Tiffany, em uma palestra sobre a "Filosofia do Cristianismo", comentou a respeito do poder de Cristo e da obra de seus apóstolos: -

"Ele os inspirou com a crença de que, usando seu nome, eles poderiam comandar seu poder. Sob essa convicção, eles saíram vestidos com o poder da fé, e quando diziam aos enfermos: 'Fique são', eles esperavam com confiança que o resultado seria conforme seu comando. Ele poderia ter lhes dado confiança em qualquer outro feitiço, e também teria atendido ao propósito. Para exercer esse poder, o fim a ser alcançado, é dar a intensidade necessária à vontade do espírito; aquela intensidade só pode ser dada despertando no operador a convicção de que ele pode comandar o poder necessário para o sucesso. Essa convicção pode ser despertada pelo uso do nome de Cristo, ou pelo uso de qualquer outra coisa em que eles tivessem confiança igual."

Assim, de acordo com o Sr. Tiffany, que afirmou ser um "Espiritalista Cristão", e que fingiu reprovar a tendência à infidelidade com os espíritas, não houve mais poder em nome de Cristo do que em qualquer outro "encanto"!

O seguinte é do trabalho do Juiz Edmonds sobre o Espiritismo: -

"Bem no alto dos céus, e muito distante, eu vi a cruz do nosso Redentor pintada. Áspera e bruta, era cercada por um halo de luz dourada, e em um de seus braços um espírito majestoso, vestido com roupas ricas e coloridas, ficou encostado. No alto, tudo brilhou, em raios de luz prateada cintilante, 'Deus é Amor.' Diretamente sobre o cume da cruz estava um pergaminho que parecia se espalhar no exterior, um sentimento de temor solene. Nele estava escrito: 'Ele salvou a humanidade vivendo, não morrendo.' Abaixo da peça transversal havia um pequeno pergaminho, no qual estava escrito, 'Faça o mesmo.'"

Assim, a verdade bíblica de que somos redimidos por seu sangue é contraditada; e quando o juiz lhe dá o título de "nossa Redentor", é apenas em certo sentido no qual o título pode igualmente ser aplicado a si mesmo!

Temos, em outro lugar, mostrado que eles negam a Deus, como o "Juiz de todos "(Hb 12:23); isso também é uma negação do poder e do ofício de Jesus Cristo, como o Pai confiou todo o julgamento ao Filho; João 5: 23-27; em outras palavras, Deus vai julgar o mundo por Jesus Cristo. Rom. 2:16. Cada ofício e prerrogativa de Cristo é negada pelo Espiritismo.

Intimamente ligado a este assunto, e especialmente em sua relação com o aviso do Salvador em Mat. 24, está o seguinte fato: -

ELES NEGAM A VINDA DE CRISTO

Disse o Salvador, enquanto discorria sobre sua vinda e o fim dos tempos, "Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo, ou ali, não acrediteis. Pois hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e maravilhas; de modo que, se fosse possível, eles enganariam os próprios eleitos." Mat. 24:23, 24.

Alguns falam como se supusessem que isso se cumpria naqueles que pregam a próxima vinda do Senhor; mas há muitas razões pelas quais não pode se aplicar a eles, mas deve se aplicar a outra classe. Todos os crentes no advento acreditam também na personalidade de Cristo e, é claro, não podem proclamar que Cristo está aqui, seja no deserto ou na câmara secreta; mas eles ensinam exatamente o que as Escrituras dizem, que sua vinda é futura e será pessoal e visível a todos, assim como o relâmpago que brilha de uma extremidade do céu a outra.

Mas achamos que esta escritura agora está sendo cumprida. Há uma classe, muito numerosos atualmente, e em rápido aumento em número, que assim ensinam. São falsos cristos e falsos profetas, mostrando grandes sinais e maravilhas, e pregando que o Senhor veio. Veja o seguinte no *Spiritual Telegraph*, sob o título "Anúncio importante para o mundo": -

"Escutai, então, a voz da sabedoria, ó habitantes da terra, e não sejam cegados quanto ao aparecimento de seu Senhor; pois ele já está no meio de vocês."

Mas se Cristo veio, como ele veio? Nós não o vimos; nossos amigos ainda dormem no pó; e como Pedro disse de Davi, assim podemos dizer deles: eles estão mortos e sepultados, e seus sepulcros estão conosco até hoje. Esse alto "anúncio importante" não podemos acreditar, até que possamos ter certeza de que os eventos relacionados com sua vinda aconteceram; mas eles não aconteceram. Isto nos leva a observar que deve ser

totalmente impossível que falsos cristos enganem aqueles que têm visões corretas de Cristo e de sua vinda. *E este engano nunca poderia ter florescido como floresceu se o mundo e a igreja não tivessem mudado de longe da doutrina da vinda do Senhor.* Aqueles que acreditam firmemente que Cristo é um Sacerdote no trono de seu Pai, e que quando ele deixar esse trono ele irá descer com alarido, com a voz do Arcanjo e a trombeta de Deus, e que em sua vinda os justos mortos serão ressuscitados, os vivos serão transformados e todos apanhados juntos para encontrar o Senhor no ar, enquanto os ímpios serão mortos sobre a Terra; aqueles, dizemos, que acreditam firmemente nesses fatos, não podem receber o testemunho de falsos cristos.

Mas muitos que professam crer na palavra de Deus apenas pedem uma manifestação de poder sobrenatural, ou inteligência sobre-humana, para dar todo o crédito ao testemunho do poder ou espírito de comunicação. Mas se não fossem as falsas ou espúrias manifestações de poder sendo dadas, esta escritura nunca seria cumprida. Portanto, não é prova suficiente de sua veracidade, que sinais e maravilhas são forjados; pois os falsos cristos e falsos profetas irão mostrá-los assim como Jannes e Jambres imitaram os milagres operados por meio de Moisés. De tudo isso é claro que antes que alguém possa se proclamar cristo com sucesso, eles devem destruir a confiança na exaltada natureza e posição de Cristo, ou então perverter o testemunho das Escrituras fazendo de Cristo alguém como eles próprios. Isto, os espíritas fizeram.

Diz Joel Tiffany: -

"Devo esperar a vinda de meu Senhor em meu próprio afeto. Ele deve vir nas nuvens dos meus céus espirituais, ou ele não pode vir em qualquer benefício para mim. "

O testemunho do Dr. Hare, antes citado, mostra um cumprimento completo desta profecia:-

"Ele disse que tinha sido protegido do engano pelos espíritos de Washington e Franklin, e que trouxeram Jesus Cristo a ele, com quem ele também se comunicou. Ele primeiro o repeliu como um impostor; mas ficou convencido depois de que era realmente ele."

De acordo com o Dr. Hare, Cristo veio e estava na "câmara secreta" naquele Tempo.

No *Banner of Light*, 18 de novembro de 1865, o espírito controlador testemunhou através da Sra. Conant: -

"Esta segunda vinda de Cristo significa simplesmente a segunda vinda de verdades que não são em si novas, que sempre existiram. . . . Ele disse: 'Quando eu chegar novamente eu não serei conhecido por você. ' O espiritualismo é a segunda vinda de Cristo."

Como Cristo é o Filho exaltado de Deus, o brilho da glória do Pai e a imagem expressa de sua pessoa, e único representante do Pai perante o homem; o que o Espiritismo faz, através de suas falsidades, seu ateísmo e sua licenciosidade, e de forma idêntica com a vinda de Cristo, é uma blasfêmia da mais horrível.

Observamos que não podemos ser levados a crer que Cristo já veio, porque a voz do Arcanjo não foi ouvida, e os mortos em Cristo não ressuscitaram. Os espíritas, no entanto, facilmente descartam isso para sua própria satisfação, porque eles negam a ressurreição.

ELES NEGAM A RESSURREIÇÃO

Sobre este ponto, não há necessidade de dar uma palavra de testemunho, pois eles ignoram completamente a doutrina e raramente falam dela, exceto com grandes expressões de desprezo. Muitas vezes somos levados a nos maravilhar com os espíritas, que citam a Bíblia para se sustentar em outros pontos, afirmado que uma negação da imortalidade da alma é uma negação da vida futura além do túmulo, com tanta confiança aparente como se a Bíblia nunca mencionasse a ressurreição.

"Rev. AD Mayo," na Divisão-st. igreja, Albany, em um sermão sobre Espiritismo, disse que mostra "como a alma do homem precisa da garantia de uma existência sem fim." Mas nenhum homem jamais recebeu a garantia pelo Espiritismo de uma existência sem fim por meio de "Jesus e a ressurreição"; ao contrário, seus ensinos são uniformes de que todos têm vida eterna independente de Cristo; e que todos estão *progredindo* para o mesmo estado de bem-aventurança eterna; que este é o destino inevitável de todos. Woodman diz: -

"Na morte, o corpo externo do homem novamente se mistura com a massa comum da terra, para nunca mais ser reclamada ou necessária pelo homem que o deixou."- *Resposta a Dwight*, página 82.

Para mostrar que o Dr. Hare e outros estão errados na afirmação de que o Antigo Testamento não ensina imortalidade, devemos examinar as Escrituras sobre o assunto. O Antigo Testamento, é verdade, não ensina imortalidade como o Dr. Hare a entende, ou seja, a imortalidade natural ou inerente de uma alma intangível; nem o Novo Testamento. Mas ambos ensinam imortalidade em um sentido que os espíritas não acreditam, ou seja, por meio de uma ressurreição. Por que espíritas inteligentes, eruditos e leitores da Bíblia ignoram esse fato não devemos tentar explicar. Daremos as provas e deixaremos entre eles e nossos leitores.

1. *A Ressurreição do Corpo ensinada no Antigo Testamento.* Devemos omitir a consideração de muitos textos que falam de uma esperança de vida futura, sem definir diretamente os meios de sua fruição, e notar como falar explicitamente sobre este ponto.

Paulo diz que Abraão buscou o cumprimento da promessa de Deus a ele por meio de Isaque, o qual deveria ser oferecido como sacrifício", ele cria que Deus era capaz de ressuscitar seu filho dentre os mortos. "Heb. 11: 17-19. Isso, é claro, deve se referir a ressurreição do corpo, do homem todo, visto a multiplicação de sua semente por meio de Isaque ser uma parte importante das promessas.

Isaías 26:19: "Os teus mortos viverão, junto com o meu cadáver eles surgirão. Despertai e cantai, vós que habitais no pó; pois o teu orvalho é como o orvalho das ervas, e a terra expulsará os mortos. "

Isso é para nós uma garantia de vida futura de que nenhum fenômeno espiritualista pode mudar; mas duvidamos se há um espiritualista na terra que gostaria negar a declaração do Dr. Hare sobre este testemunho claro do Antigo Testamento.

Prov. 14:32: "O justo espera na sua morte." Inerente ou natural a imortalidade não pode ser um assunto de esperança; nem o texto diz isso por causa disso ele espera escapar da morte, como ensina o Espiritismo. A conclusão razoável está em harmonia com os outros textos que citamos.

Isaías 25: 8: "Ele tragará a morte na vitória". Aqui está uma promessa, simples e explícita; Paulo se refere a isso em seu argumento sobre a ressurreição do corpo. Ele diz: "Então, quando *isto que é corruptível* tiver *revestido de incorruptibilidade*, e *isto que é mortal* deve se *vestir de imortalidade*, então será cumprida a palavra que está escrita, tragada foi a morte pela vitória." Cada expressão aqui deve ser invertida para que seja de acordo com os pontos de vista dos espíritas.

Jer. 31:15, 16: "Raquel chorando por seus filhos recusou-se a ser consolada por seus filhos, porque não estavam. Assim diz o Senhor: Refreia tua voz de choro, e teus olhos de lágrimas; pois o teu trabalho será recompensado, diz o Senhor; e eles voltarão da terra do inimigo."

Por Mat. 2:17, 18, aprendemos que isso foi profético referente a lamentação pelas crianças mortas por Herodes. De acordo com isso, a ação de Herodes os colocou sob o domínio de um inimigo; as Escrituras chamam a morte de inimigo; do domínio do inimigo, eles "voltarão" ou 'voltarão à sua própria fronteira.' Diretamente oposto a isso, o Espiritismo ensina que a morte não é um inimigo, e que as crianças mortas passaram imediatamente para a sétima esfera, o mais alto estado de felicidade. Veja o livro do Dr. Hare, página 110, e o de Allen Putman, trabalho intitulado, "Natty, um Espírito."

Eze. 37:12, 13: "Eis, meu povo, abrirei suas sepulturas e vos farei sair das vossas sepulturas e vos introduzirei na terra de Israel. Para que saibam que eu sou o Senhor, quando eu tiver aberto suas sepulturas, ó meu povo, e tirado você de seus túmulos. "

Dan. 12: 2: "E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, alguns para a vida eterna, e alguns para vergonha e desprezo eterno. "

Oséias 13:14: "Eu os resgatarei do poder da sepultura; eu os redimirei da morte; Ó morte, eu serei tuas pragas; Ó túmulo, eu serei tua destruição."

Que língua poderia provar uma vida futura além-túmulo, se não? Com isso, vemos que confiança deve ser colocada nas afirmações dos espíritas a respeito da Bíblia.

2. *O Novo Testamento ensina a Ressurreição do Corpo.* Proeminente neste assunto encontramos a ressurreição de Cristo, e como é a garantia e exemplo da ressurreição de seus seguidores, vamos examiná-la com cuidado. Woodman, que professa ser um espírita que crê na Bíblia, explica sua aparição após sua morte, dizendo que ele poderia

"Extemporizar-se para eles a partir da matéria circundante, um material fino e de forma temporária."

E para se livrar da ressurreição, ele diz: -

"Na morte, o homem real, ou seja, sua alma e espírito, surge *de ou para fora de* seu corpo morto; que no Novo Testamento é denominado ressurreição. "- *Resposta a Dwight*, página 82.

Tal perversão das Escrituras como esta é totalmente sem desculpa. A linguagem do Novo Testamento é clara e decisiva, não apenas no que diz respeito a ressurreição do corpo de Cristo, mas também dos corpos de todos.

1. A ressurreição de Cristo não foi a elevação de seu espírito para fora de seu corpo quando ele morreu, pois ele não ressuscitou até o terceiro dia após sua morte; então eles irão afirmar que seu espírito não deixou seu corpo até o terceiro dia após sua morte?
2. Aquele que ressuscitou tinha sido colocado sob a tutela dos soldados romanos; mas ninguém pode acreditar que os soldados foram colocados em guarda para evitar a fuga de seu espírito depois de Jesus estar morto por algumas horas!
3. Seus inimigos negaram sua ressurreição e relataram que seus discípulos tinham roubado seu corpo. Mas não podemos nem mesmo supor que eles relataram, ou que alguém acreditava que seus discípulos roubaram seu espírito de seu corpo no terceiro dia após ele morrer!
4. Quando seus seguidores foram ao sepulcro, após sua ressurreição, eles " *não encontraram o corpo do Senhor Jesus*". Lucas 24: 3.
5. Pedro, em seu sermão no dia de Pentecostes, prova a ressurreição de Cristo pela promessa de Deus a Davi, que "do fruto de seus lombos de *acordo com a carne*, ele *levantaria a Cristo* para sentar-se em seu trono; "Atos 2; 30, 31; o que é uma prova direta e positiva de uma ressurreição corpórea.

Isso é suficiente para mostrar o que foi a ressurreição de Cristo, de acordo com as Escrituras; e podemos afirmar com segurança que, 1. A ideia da ressurreição como ensinado pelo Espiritismo não é defendida na Bíblia, direta ou indiretamente; e, 2. Aqueles que ouviram os apóstolos pregar não tiveram essa ideia de seus ensinamentos, não obstante suas predisposições, os inclinariam a isso. Nós vamos ver o caso de Paulo em Atenas, que mostra este fato tão claramente quanto poderia ser desejado. Quase quinhentos anos antes da época mencionada, Sócrates ensinou a visão espiritualista atual, e disse a seus amigos antes de sua morte que eles não iriam enterrar Sócrates; eles enterrariam o corpo, mas Sócrates iria morar com os deuses. Menos de quatrocentos anos antes da época de Paulo, e logo após a morte de Sócrates, Platão apresentou seus sofismas sutis sobre o mesmo assunto. Isto é geralmente afirmado pelos raciocínios de Platão que foram recebidos pelos filósofos daqueles dias. Esses filósofos Paulo conheceu em Atenas, a sede deste estilo de filosofia, e eles o ouviram até que ele pregou a ressurreição dos mortos, quando eles zombaram, e não quiseram ouvi-lo mais. Ele [Platão] tinha ensinado o surgimento de uma alma imortal fora do corpo moribundo, como Woodman diz que a ressurreição significa no Novo Testamento, em vez de zombar, eles poderiam ter colocado Jesus a quem Paulo pregou, no templo de seus deuses!

Esta visão é confirmada pela ressurreição dos santos cujos *corpos vieram fora de seus túmulos*, e que foram para a cidade sagrada e apareceram para muitos, após a ressurreição

de Cristo; e também por Cristo declarar que ele era a ressurreição, e imediatamente demonstrar isso chamando Lázaro do túmulo.

Em Rom. 8:23, Paulo diz que nós, que temos as primícias do Espírito, estamos esperando e gemendo pela redenção do corpo.

Em Fil. 3:21, ele diz que Cristo "mudará o nosso corpo vil, para que seja moldado como seu corpo glorioso. "

Em 1 Tes. 4: 13-18, o apóstolo diz que não deseja que eles sejam ignorantes concernente aos que dormem, nem tristes como os que não têm esperança; ele então os instrui sobre a esperança do cristão, mostrando que, 1. O Senhor, *ele mesmo*, deve descer. 2. Os mortos em Cristo ressuscitarão. 3. Os vivos serão transformados para encontrar o Senhor. O resultado: assim estaremos sempre com o Senhor. Em seguida, segue a aplicação: Confortai uns aos outros com *estas palavras*.

Podemos dar muito mais provas, mas o que foi dito acima é mais do que suficiente para expor as falsas declarações dos espíritas. E se algum pedido de desculpas parecer necessário por oferecer tantas provas sobre um ponto tão claro, nós o apresentamos nas seguintes palavras do Dr. Clarke: -

"Uma observação que não posso deixar de fazer: a doutrina da ressurreição parece ter sido considerada de muito mais consequência entre os cristãos primitivos do que *agora!* Como é isso? Os apóstolos estavam continuamente insistindo nisso, e estimulando os seguidores de Deus à diligência, obediência e alegria, por meio disto. E seus sucessores nos dias atuais raramente mencionam isso! Então os apóstolos pregavam, e assim os cristãos primitivos creram; então nós pregamos, e nossos ouvintes acreditam. Não existe uma doutrina no evangelho que dê mais ênfase; e não há uma doutrina no atual sistema de pregação que seja tratada com mais negligência." - *Sobre 1 Cor. 15.*

4 - ELES DESTROEM TODAS AS DISTINÇÕES DO CERTO E DO ERRADO – ELES NEGAM A LEI - RESPONSABILIDADE - PUNIÇÃO PELO PECADO

Essa acusação pode parecer severa, mas não é mais severa do que justa; e nos sentimos plenamente autorizados a fazê-lo, julgando-os inteiramente por suas próprias palavras. Nós os provamos sob essa acusação, de três maneiras: 1. Negando toda a lei e confiando em ser guiados pela "intuição". 2. Negando a responsabilidade humana ou a punição do pecado. 3. Negando os princípios mais claros de moralidade.

1. *Eles negam toda a lei, e confiam na "intuição"*. Por intuição devemos entender suas próprias mentalidades - visões mentais das quais não são dependentes. A diferença entre eles e os ensinos da Bíblia é esta: A Bíblia nos apresenta um sistema ou código de moralidade emanando de Deus, o Governador moral supremo; que é, naturalmente, de autoridade absoluta; ao qual o homem é sujeito em suas ações, e sujeito a uma pena (punição) por sua violação.

Agora, embora os espíritas falem da santidade e perfeição das leis de Deus, como às vezes fazem, devemos tomar essas expressões com bastante qualificação; como por muitas de suas expressões relativas a Deus, devemos ser levados a achar que eles acreditavam na personalidade de um Ser Supremo. Mas quando examinamos suas declarações explícitas, descobrimos que seus pontos de vista são ultra panteístas. Então, embora falem de leis, roubam-lhes todas as características da lei: a autoridade, o primeiro grande essencial da lei; a pena, sem a qual a lei é mero conselho; além disso, eles negam a liberdade de ação, ou liberdade condicional, sem a qual uma lei é uma nulidade, embora possua em si todos os atributos essenciais.

O "Healing of the Nations" diz: -

"Assim, teu corpo não precisa de leis, tendo sido em sua criação suprido com tudo o que poderia ser necessário para seu governo. Seu espírito está acima de todas as leis e acima todas as essências que fluem nele. Deus criou o teu espírito a partir do seu próprio, e certamente o Criador da lei está acima dela; o criador das essências deve estar acima de toda essência criada. E se você tem que cumprir, aquilo que pode ser chamado de lei, eles é sempre subserviente ao teu espírito ". Página 163.

"Homens bons não precisam de leis, e as leis não farão bem aos homens maus ou ignorantes."

"Se um homem está acima da lei, ele nunca deve ser governado por ela. Se ele está abaixo, que bem podem palavras mortas e secas fazer a ele?"

"O verdadeiro conhecimento remove todas as leis do poder, colocando o espírito do homem acima dele. "Página 164.

Expressões como essas só podem ser entendidas na maioria das vezes em sentido questionável, isto é, de acordo com sua importância óbvia, e não com referência a outras expressões que podem ser consideradas qualificativas, fica evidente de sua relação com as seguintes proposições: -

2. Eles negam a responsabilidade humana e a punição pelo pecado. AJ Davis não apenas nega a responsabilidade do homem, mas argumenta, ou melhor, afirma a necessidade de imperfeições humanas da seguinte maneira singular: -

"O homem não é responsável, da maneira que esta suposição implicaria, pela imperfeição original ou presente. Pois estas surgiram necessariamente de sua situação social e moral inculta. Na verdade, é apenas com a ajuda dessas imperfeições que o homem pode conhecer adequadamente e apreciar a pureza e a perfeição." - *Nat. Div. Rev.*, Página 392.

Um correspondente do *Telegraph*, elevou o "Healing of the Nations" muito acima da Bíblia, e diz a respeito: -

"De acordo com seu ensino, nenhum lugar é encontrado no universo para a ira divina e vingança. Todos são iguais e para sempre objetos do amor, piedade, ternura e cuidado de Deus - a diferença entre os dois extremos do caráter humano na terra é como um mero atomo quando comparado com a sabedoria perfeita."

Este não é apenas o sentimento do correspondente do jornal; ele caracteriza verdadeiramente os ensinamentos do livro, que é um trabalho padrão do Espiritualismo. Que há uma diferença maior entre Deus e o melhor da raça humana do que existe entre os dois extremos da raça humana, nós não negamos; pois Deus é infinito em toda perfeição, enquanto o homem é imperfeito, na melhor das hipóteses. Mas argumentar a partir daí que Deus desconsidera as distinções de caráter, ou vontade não vindicando suas leis e punindo os culpados, é apenas um raciocínio superficial, para dizer o melhor disso. Abraão fez um julgamento diferente sobre os caminhos de Deus, e sem dúvida, suas percepções de verdade e justiça neste assunto eram tão agudas quanto as das autoridades espirituais. Ele disse: "Que os justos sejam como os ímpios, que estão longe de ti; não fará o juiz de toda a terra o que é certo?" Gen. 18:25. Em vez de nos dar uma visão exaltada da santidade do Ser Supremo, esses ensinamentos espiritualistas realmente o colocam abaixo de nossa estimativa de um bom, e digno homem. Não concluímos que um homem, por ser sábio e bom, negligenciará e desconsiderará todas as diferenças de ação e caráter em seus filhos ou companheiros homens. Aquele que é o mais baixo e degradado menos considerará essas distinções. Podemos respeitar o homem que dá a mesma avaliação sobre o ladrão que ele faz sobre o homem honesto? Ou considera o assassino da mesma maneira que trata o inocente e inofensivo? Nós não podemos. Essas declarações negam, não apenas a Bíblia, mas todo o princípio da razão ou revelação sobre o qual a estabilidade do governo divino depende.

A Bíblia nos informa que quando Deus criou o homem e o colocou no Éden, ele disse-lhe que se o desobedecesse, morreria. Encontramos esta penalidade para a transgressão confirmada em muitas escrituras. "A alma que pecar, essa morrerá." Eze. 18: 4. "O salário do pecado é a morte." Rom. 6:23. Quem poderia imaginar, que lendo as obras de espíritas, ou mesmo de autores populares da época, secular ou religiosa, que a morte era um inimigo, uma maldição, um fruto do pecado? Um autor popular apoia a morte da seguinte maneira: -

"Ó morte! Tu és adorável! Ó morte! Tu és grande. Agora eu vejo que o homem era feito à imagem de Deus. A vida pode desfigurá-lo, mas a morte o restaura. A impressão da Divindade está aqui. "

Se isso fosse verdade, Jesus iria desfigurar novamente a imagem de Deus quando ressuscitar seus santos dentre os mortos! O *Spiritual Age* diz: -

"Não existe, a rigor, *morte*, na significação popular desse termo. A morte, assim chamada - a morte do humano - é um verdadeiro *nascimento* em uma vida superior. É uma mudança na *condição*, consequente à dissolução exterior. . . . O homem real sobrevive ao processo intacto e ainda existe em plena vida e consciência, em um plano além - muito além - do alcance do fogo e da inundação."

A Escritura, corrigida por este padrão, deve ser: *A alma que pecar, deve nascer para uma vida superior!* *O salário do pecado é uma transição para um plano elevado de ser!* Isso é reconfortante para os pecadores, sem dúvida, no presente; mas quando a penalidade da santa, justa e boa lei de Deus for infligida, e o pecador morrer, mesmo a segunda morte, quão miseravelmente tola e vã aparecerão as perversões da palavra de Deus nas quais ele apostou a vida eterna! Verdadeiramente, "eles não sabem o que fazem."

O "Healing of the Nations" diz: -

"Com a morte do corpo exterior, começa a verdadeira vida do espírito interior."

Assim, mais uma vez, podemos parafrasear a ameaça do Senhor a Adão: *No dia em que tu comeres, a verdadeira vida do teu espírito interior começará.* Se algum de nossos professos amigos cristãos descobrem a contraparte de seus sistemas de teologia em tais ensinamentos, esperamos que eles possam ser levados a considerar bem a sua oposição à palavra de Deus. Os rudimentos do Espiritismo foram ensinados nos púlpitos em todo o comprimento e largura da terra. E é vão para aqueles ministros tentar derrubar a superestrutura, e denunciá-la como má, pois guardam e defendem a fundação com tão zeloso cuidado.

Em outra parte deste trabalho, devemos nos esforçar para apontar mais claramente a maneira pela qual o caminho foi preparado para a introdução do Espiritismo por aqueles que professam ser nossos professores em teologia das Escrituras. No momento, nós vamos mostrar a harmonia entre os espíritas e seus irmãos adoradores da morte que negam o nome. Daremos citações de ambos.

Diz o Dr. Hare: -

"Então o carro fúnebre escuro, a mortalha negra, a lamentação amarga sobre o túmulo, mostra que não se percebe que a morte é apenas um glorioso nascimento espiritual!"
Página 145.

O Dr. H. também dá as seguintes comunicações espirituais: -

"Oh, mãe, por que você chora minha morte? Eu apenas comecei a viver, não sofra por mim."

"Minha querida tia: É a primeira vez que me comunico. Quando saí da esfera rudimentar Eu era tão jovem que não sabia o que significava morrer; eu sei agora. Foi o início da vida!" Página 188.

O *Baptist Register* disse: -

"Não há morte! O que parece ser a transição:

Esta vida de respiração mortal
É apenas um subúrbio da vida elisiana,
Cujos portais chamamos de Morte."

Um conhecido hino religioso diz: -
"A morte é a porta para a alegria sem fim."

Um artigo espiritualista diz: -
"Envolva-nos em seu abraço, doce anjo Morte,
Para que nenhuma nuvem possa separar nosso gêmeo;
Venha com lábios macios e beije nossa respiração,
E vamos fazer nosso voo para o céu juntos."

O *American Messenger*, o órgão da American Tract Society, diz: -

"Quem te chama de severo e terrível,
Ó anjo glorioso, Morte?
Tua forma deve vestir uma beleza maravilhosa,
Como doce perfume é teu hálito;
Tuas vestes devem ser de tecido leve,
De brilho claro e resplandecente;
Uma coroa de estrelas sobre a tua cabeça,
Tua face como o céu serena.

"Mas agora, a meio caminho da terra para o céu,
Sobre o teu trono de ébano,
Uma bênção gloriosa é concedida a ti,
Para ti, grande Morte, apenas:
A chave de ouro da vida, vida verdadeira,
Abrindo os portões perolados,
Onde nunca entra aflições nem contendas,
Mas o descanso que os libertos esperam."

Outro hino conhecido diz que a morte
"É apenas a voz que Jesus envia para nos chamar para seus braços."

Joel Tiffany, em suas palestras sobre espiritualismo, diz: -
"Então ouça! Uma voz vem do além para nos dizer que a morte não é nosso inimigo; que
ela é o mensageiro de vida e alegria; que ela é o grande encarregado da alma, e vem para
conduzi-la à luz e à vida eterna."

"Para o marido enlutado, a voz da esposa falecida volta, dizendo: 'Não chore por mim,
meu querido marido, pois eu ainda estou com você, e eu observo você, e irei guiá-lo e
protegê-lo ao longo da vida,' "etc.

O Sr. Tiffany passaria por um infiel com muitos cristãos professos, mas toda a página a
partir da qual fazemos a citação acima é, não a mera contrapartida, mas idêntica à maioria
dos discursos fúnebres.

O "Apêndice-B," no "Healing of the Nations", começa da seguinte forma: -

"Do Evangelista de Nova York.

"Sobre o ministério de espíritos que partiram neste mundo - pela Sra. Harriet Beecher Stowe.

"É uma bela crença
Que sempre está em nossa cabeça,
Estão pairando sobre asas sem visão
Os espíritos dos mortos."

Faremos algumas breves observações sobre as citações anteriores.

As Escrituras dizem que todos os santos de Deus farão seu "voo para o céu juntos", não quando eles morrerem, mas quando o Senhor Jesus vier e restaurá-los para a vida. 1 Tes. 4: 13-18. Se a teoria espiritualista fosse verdadeira, destruir a morte seria apenas reverter uma "transição" desejável. O que o *Baptist Register* tem a dizer sobre isso?

Novamente, as Escrituras dizem: "O último inimigo a ser destruído é a morte." 1 Cor. 15:26. Quão diferentes são os ensinamentos do Espiritismo, e também da teologia citada. Nas Escrituras, Cristo é chamado de "nossa vida"; ele diz que é seu privilégio dar vida; que ninguém vem ao Pai senão por ele. Mas de acordo com as citações acima, tanto espíritas quanto religiosos, esta é a prerrogativa da morte - "apenas da morte"! Enquanto o Espiritualista diz que ela é um mensageiro da vida, e o hinário diz que é a voz de Jesus para nos chamar aos Seus braços, e o *American Messenger* diz que tem a chave da vida e abre os portões perolados, a Bíblia diz que é o fruto e o salário do pecado, e aquele que tinha o poder da morte é o diabo. Quão diferente - quão amplamente diferente! Com tamanhas ideias antibíblicas, a teologia da época presente preparou o caminho para a introdução do último engano de Satanás - Espiritismo. E ainda andam de mãos dadas, afirmindo que a morte qualifica nossos amigos para nos guardar e guiar, e nos dar aquela assistência que os vivos não podem dar. O artigo da Sra. Stowe notado acima, juntamente com uma grande proporção dos ensaios sobre caneta e púlpito da teologia desta época, é o Espiritismo negando seu próprio nome.

"O pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte". Portanto, se a morte é um amigo, que abre os campos elísios à nossa visão, devemos dar todo o louvor ao pecado, ou ainda ao diabo, por quem este "mensageiro da vida" foi enviado em sua missão de alegria!

A sabedoria clama: "Todos os que me odeiam amam a morte." Oh! que os homens escutassem à voz da sabedoria, e buscassem a vida por meio de Jesus e a ressurreição da morte. O Senhor, pelo profeta, fala daqueles que dizem: "Fizemos uma aliança com a morte e com o inferno [a sepultura] e estamos de acordo. "Isaias 28:15. Eles desprezam a palavra do Senhor, chamando "mal o bem e o bem, o mal." Mas chegará o dia em que Deus vindicará sua verdade, e seus inimigos perecerão; pois ele diz: "E a tua aliança com a morte será anulada, e seu acordo com o inferno não subsistirá; quando a taça de flagelos transbordar, então sereis pisados por ele. "

Mas ela não está sozinha ao perverter termos, chamando as trevas de luz e o mal de bem, eles negam a punição do pecado. A seguir, "*Healing of the Nations*", expressa bem sua fé: -

"Deus não condena. Um Deus de perfeito amor e sabedoria nunca pode condenar aqueles que ele mesmo criou, e que não são igualmente perfeitos e sábios como ele mesmo. Quando o homem sente condenação, sua própria sabedoria o repreende por sua falha em aplicar sabedoria e amor. Aquele que não tem sabedoria e amor dentro de si para violar, não pode sofrer, pois ser violado é a causa interior do sofrimento." Página 400.

A tendência de um ensino como esse é inconfundível. Vamos agora passar a considerar aquilo em que eles mais manifestamente destroem as distinções de certo e errado.

3. *Eles negam os princípios mais claros de moralidade.* "Se as fundações forem destruídas, o que o justo pode fazer?" Deus requer que aperfeiçoemos a santidade em sua visão, e purifiquemos nossas almas na obediência à verdade; mas se não houver escolha de ação, ou nenhuma diferença digna de nota entre os princípios da verdade e do erro, certo e errado, como podemos assegurar nossos corações diante de Deus? Os ensinamentos do espiritismo estão realmente destruindo os fundamentos, ao negar as distinções do certo e errado, e afirmar que nenhuma consequência maléfica pode resultar de qualquer curso de ação.

Chamamos a atenção de todos para isso, pois é um ponto que interessa a todos. Homens que negam a Bíblia, que negam a Deus, que negam a Cristo, irão, em geral, reconhecer alguns princípios de direito - algumas regras de moralidade às quais eles estão prontos para admitir que tudo deva se conformar. Esta é "a obra da lei escrita no coração", mais geralmente reconhecida do que qualquer revelação escrita que já foi dada. Em todas as épocas tem sido assim. Nenhum corpo considerável de pessoas, especialmente daqueles que reivindicam as vantagens da civilização, jamais negaram isto *exceto os espíritas da atualidade*. Se não compensarmos essa cobrança por provas suficientes, estaremos prontos para sermos acusados. Mas acreditamos firmemente, que toda a história não mostra um paralelo com os ensinamentos desta classe, embora entre eles podem ser encontrados os eruditos, os refinados e os professamente piedosos. Acreditando assim, cabe a nós falarmos francamente, se por acaso alguém pode ser salvo da armadilha. O perigo é muito iminente, o perigo é muito grande e o tempo muito curto, para cobrir com argamassa não temperada.

Citamos o artigo "*Healing of the Nations*", que diz que Deus não condena qualquer criatura. Isso é certamente justo e verdadeiro se o seguinte for verdadeiro, encontrado na página 169 do mesmo livro: -

"Para Deus não há erro: tudo é comparativamente bom."

E de um professor inspirado, diz: -

"Ele vê o erro como Deus o vê, como um bem não desenvolvido."

AJ Davis diz: -

"O pecado, de fato, na aceitação comum desse termo, não existe realmente."
Nat. Div. Rev. , Página 521.

"A divindade inata do espírito proíbe a possibilidade de decadência espiritual ou injustiça."- *Idem* , página 413.

Dr. Hare tem um conjunto de "axiomas teológicos", dos quais ele diz que a afirmativa é "tão evidentemente verdadeira quanto qualquer um dos axiomas de Euclides." Neles ele diz: -

"A devoção a Deus não pode ser mostrada,
Seja conhecida por meio de Cristo ou de Maomé?
Se os homens morrem na guerra santa,
Ou se ajoelham para serem esmagados pelo carro de Juggernaut?"

Outro de seus axiomas é que Deus não deixaria os homens no erro, e então os puniria pelo erro; mas se Deus lhes envia verdade e luz, e eles escolhem escuridão, e desprezam a verdade, e desafiam sua autoridade, ele não seria justo punindo-os? Não faz a própria ideia de governo e bem-estar dos súditos em geral, exigir a punição dos rebeldes? Esses falsos raciocínios não tendem à ilegalidade e anarquia?

O doutor evidentemente considerou tudo como devoção a Deus que professa ser devocional, mesmo que leve os homens a sacrificarem a sua própria vida ou a de outras pessoas. Talvez ele tenha sido movido pelo espírito que ditou a "Healing of the Nations", e assim considera a guerra como a paz subdesenvolvida! E que eles também não desculpam as falsidades em que seus ensinamentos e comunicações abundam como verdades subdesenvolvidas?

Na página 230, ele diz: -

"No que diz respeito ao livre-arbítrio, Dr. Johnson astutamente disse que toda prática está em seu favor, toda teoria contra ele; mas seja qual for a opinião que se possa ter sobre este assunto, não pode-se negar que, *tanto quanto é possível evitar o pecado*, deve ser dentro do poder de Deus para tornar os homens virtuosos. O fato de que eles não são sem pecado, deve surgir de seu desejo de não torná-los mais virtuosos, ou de sua incapacidade para torná-los assim. Que ele não os livra do pecado, implica uma falta de vontade ou uma falta de poder."

Mas não é possível que Deus constitua o homem livre para escolher seu curso de ação? E nossa própria consciência não se combina com "toda prática" para provar ser verdade? Este é um pensamento que os espíritas não acalentam; e porquê? Porque torna o homem responsável por seus crimes, e assim perturba sua autocomplacência. Então, eles vão pleitear que Deus não tinha poder para fazer o que quisesse, ou que tudo, por mais sujo e abominável que seja, é agradável a ele. Isso justifica totalmente nossa paródia do argumento do doutor na página 21. Guerra, assassinato, escravidão, fraude, licenciosidade são "bens não desenvolvidos" e, de acordo com a vontade de Deus, pelos quais ele "não condena". Se alguém achar que isso é injustamente grave, deixe-o observar o que se segue. Na página 402, o Dr. Hare diz: -

"Que qualquer coisa deva, mesmo por um instante, ser contrária à sua vontade, é inconsistente com sua previsão e onipotência. Seria um milagre *que qualquer coisa contrária à sua vontade devesse existir.*"

Com isso concordam as palavras de AJ Davis: -

"Nas Escrituras Hebraicas e Cristãs, afirma-se que o pecado é a transgressão da lei. Mas, por um exame da natureza, *a verdadeira e única Bíblia*, veremos que esta afirmação está

errada. Dá uma ideia errada tanto do homem quanto da lei. . . . Será impossível para o homem transgredir uma lei de Deus."

O texto acima é de uma palestra sobre a "Filosofia da Reforma", proferida na cidade de Nova York; mas se isso for verdade, não há necessidade nem chance de reforma, a menos que seja a vontade de Deus precisando ser reformada! Mas ele vai mais longe e diz: -

"Os reformadores precisam entender que a guerra é tão natural para um estágio do desenvolvimento da humanidade como a paz é natural para outro. Meu irmão tem espírito de vingança. Devo dizer que ele é um demônio? Seu espírito não é natural para sua condição? A guerra *não* é má ou repulsiva exceto para um homem de paz. Quem fez o guerreiro? Quem fez o não resistente? A poligamia é tão natural para um estágio de desenvolvimento quanto as laranjas são naturais para o sul. Devo ficar indignado, e porque sou um monogâmico, condenar meu parente de outrora? Quem o fez? Quem me fez? Nós dois subimos sob a confluência de circunstâncias sociais e políticas; e nós dois representamos nossas condições e nossos mestres. A doutrina da culpa e do louvor é natural apenas para uma condição mental não filosófica. O espírito de reclamação de atribuir 'mal' a este e aquele plano da sociedade - é natural; mas é natural *apenas* para mentes não desenvolvidas. É uma profanação - uma espécie de ateísmo do qual não seria culpado. E todas as nossas religiões, todos os nossos esquemas de reforma, operando neste plano superficial, precisam dos próprios elementos que são necessários para reformar."

Então, vingança, guerra, poligamia e toda violação dos princípios de moralidade, não podem trazer culpa. De acordo com "a verdadeira e única Bíblia", é impossível fazer errado! Chamar o assassinato e o adultério de mal é "uma espécie de ateísmo". Parece bastante desnecessário ir mais longe neste ponto. Qualquer outro "*progresso*" nesta direção é impossível. Eles podem ir um pouco mais longe *na prática* do que foram, mas *a teoria da ilegalidade* está totalmente desenvolvida.

AP McCombs, um espiritualista, em um tratado intitulado "*Whatever Is, Is Right, Vindicated*", diz:-

"Eu não vou discutir sobre como o Papa ou qualquer outra pessoa viu o axioma, ou em quais departamentos do universo de Deus eles dão entrada; Acredito que 'O que quer que seja, está certo' em seu sentido mais amplo e abrangente, abraçando todos os atos no passado, presente e futuro."

Por um desprezo absoluto da verdade bíblica e da autoridade de Deus, por um aberto regozijo com a iniquidade, o que se segue tem poucos paralelos. É de uma defesa do teatro, pela Sra. Crowell, em Chicago: -

"A primeira mulher arrancou o fruto da árvore do conhecimento e deu ao primeiro homem para comer, e assim trouxe a morte (um mal duvidoso) no mundo; *logo*, a mulher deve ser abolida. Mas eu, uma mulher, defendo e glorifico a ação do primeiro ser do meu sexo. . . . A Mulher colheu da árvore do conhecimento não da árvore da vida. Escolha sublime!"

Publicando isso, o editor do *Religio-Philosophical Journal* (Chicago Espiritualista) fez o seguinte comentário: -

"Mas o que é mais estranho de tudo, é que se Deus expulsou a primeira mulher do Éden pelo referido ato, ele deveria ter restringido sua vingança contra esta mulher que se gloria publicamente nesses atos. Oh! estes são tempos estranhos em que nós caímos, e 'palhas mostram para que lado sopra o vento'. "

Esses extratos nos lembram das declarações blasfemas dos "franceses da revolução"; mas em vez de refutar essa escritura, como o editor sugere, prova a verdade de outro mais claramente: "Porque a sentença contra uma obra do mal não é executada rapidamente, portanto, o coração dos filhos dos homens está totalmente inclinado para fazerem o mal." Eclesiastes 8:11.

"Ai dos que chamam o mal de bem, e o bem de mal; que transformam as trevas em luz, e luz para as trevas." Isa. 5:20. Leia Mal. 2:17.

5 - A TENDÊNCIA DELES É PARA O ATEÍSMO E A IMORALIDADE

Não devemos conjecturar qual pode ser o resultado de tais ensinamentos; eles estão dando frutos que são abundantemente manifestos, e confiamos que todos irão justificar nossas restrições quando o resultado for apontado. Mas pode-se objetar que tais declarações como citamos do "Healing of the Nations", Dr. Hare, Davis e outros, não serão encontradas nos escritos de todos. A esta objeção respondemos aplicando princípios, como a outros males. Assim: Os apologistas da escravidão reconhecerão que existem males e abusos que afetam o sistema, os quais não aprovam; que também há senhores bons e gentis, que não abusam de seus escravos; ao que respondemos: O que são denominados os abusos são uma parte vital do sistema; não há nada no sistema para prevenir tais abusos; os mestres de bom coração foram realmente os maiores inimigos da humanidade, dando respeitabilidade ao que está na própria natureza do mal. Portanto, em relação a "casas respeitáveis" e "bares da moda" fica o trânsito de espíritos ardentes. Embora os males sejam consequências necessárias dos sistemas, era muito melhor deixá-los suportar apenas suas características horríveis, para que a humanidade pudesse reprová-los e colocá-los fora. E também do Espiritismo. Não tem nada que foi publicado por espíritas que proibiria os sentimentos que citamos. A tendência de tudo o que vimos é a mesma direção. Nós não oferecemos o testemunho daqueles que se opuseram a isso como um truque, uma farsa, mas daqueles que o examinaram, abraçaram e foram seus firmes adeptos. (3)

Joel Tiffany, um conhecido palestrante e editor das visões espiritualistas, testemunhou sobre este ponto. Embora citado antes, repetimos seu testemunho a este respeito devido à sua importância: -

"Em um artigo intitulado 'Espiritualismo', publicado no número de dezembro do *Monthly*, entre outras falhas e erros, acusei que sua influência tendeu a criar uma espécie de ateísmo moral e religioso - que esses desenvolvimentos modernos não haviam despertado aspirações religiosas nas mentes daqueles que haviam sido atingidos por eles. Muitos aceitaram exceções a esta acusação, por ser muito severa, eu investiguei cuidadosamente sua verdade desde aquela época e descobri que a acusação é justa. Minha experiência tem sido ir entre os espíritas onde for preciso, e como uma coisa geral, eles não têm fé em uma Divindade viva, consciente e inteligente, possuidor de amor, vontade, afeto, etc., como um objeto de aspiração religiosa e adoração. Eles próprios não sentem necessidade de adoração, e eles denunciam e ridicularizam seu exercício em outros. Em um exame, tanto de sua fé teórica e prática em Deus, você descobrirá que isso não equivale a nada mais que um panteísmo indefinido e incoerente."

O Dr. Randolph foi médium e palestrante por oito anos. Ele deu a sua opinião, da qual extraímos o seguinte: -

"Eu entre na arena como o campeão do bom senso, contra o que na minha alma eu acredito ser o maior inimigo de Deus, da moral e da religião, que já foi encontrado sobre a terra - a mais sedutora, portanto, mais perigosa, forma de sensualismo que amaldiçoou uma nação, época ou povo. Eu era um médium cerca de oito anos, durante os quais fiz três mil discursos, e viajei por vários países diferentes, proclamando o novo evangelho. Eu agora lamento que tanto fôlego excelente tenha sido desperdiçado, e que minha saúde mental e corpo estavam quase arruinados. Eu só comecei a recuperar ambos

depois que eu os abandonei totalmente, e hoje preferia ver a cólera em minha casa do que ser um médium espiritual!

"Como porta voz de transe, tornei-me amplamente conhecido; e agora declaro que durante todos os oito anos de minha mediunidade, confesso firme e sagradamente que não tive o controle de minha própria mente, como agora tenho, um vigésimo das vezes; e diante dos homens e do alto céu, declaro solenemente que não acredito agora que durante os oito anos inteiros eu estive tão por trinta e seis horas consecutivas, em consequência do transe e suscetibilidade a ele.

"Durante sete anos mantive relações diárias com o que supunha ser o espírito de minha mãe. Agora estou totalmente convencido de que não era nada além de um espírito maligno, um demônio infernal, que com essa aparência ganhou a confiança de minha alma, e me levou à beira da ruína. Lemos nas Escrituras sobre possessão demoníaca, bem como da ação espiritual normal. Se é provado que ambos os fatos existem hoje; tenho certeza de que o primeiro sim. AJ Davis e seu grupo de Harmonialistas dizem não existem espíritos malignos. Eu nego enfaticamente a declaração. *Cinco de meus amigos destruíram a si mesmos, e eu tentei, por influências espirituais diretas.* Cada crime no calendário foi cometido por motores mortais de seres invisíveis. Adulterio, fornicação, suicídios, deserções, divórcios injustos, prostituição, aborto, insanidade, não são males, eu suponho! Eu atribuo tudo isso a este Espiritismo científico. Isto também separou famílias, desperdiçou fortunas, tentou e destruiu os fracos. Baniu a paz de famílias felizes, maridos separados de esposas, e destruiu o intelecto de milhares. (4)

JF Whitney, editor do NY *Pathfinder*, dá sua opinião. Os seguintes extratos mostraram suas oportunidades e capacidade de julgar seu caráter e tendência:-

"Agora, depois de uma vigilância longa e constante, vendo por meses e por anos seu progresso e seu funcionamento prático em seus devotos, crentes e médiuns, somos obrigados a expressar nossa convicção honesta, ou seja, que as manifestações vindas dos médiuns reconhecidos, que são designados como rap, gorjeta, escrita e médiuns em transe, têm uma influência funesta sobre os crentes, e criam discórdia e confusão; que a generalidade destes ensinamentos inculcam ideias falsas, aprovam atos individuais egoístas e endossam teorias e princípios que, quando realizados, *aviltam e tornam os homens pouco melhor do que brutos*. Estes estão entre os frutos do Espiritismo Moderno, e nós não hesitamos em dizer que acreditamos que se essas manifestações continuarem a ser recebidas, e tão pouco compreendidas como realmente são, e tem sido, desde sua aparição em Rochester, e os mortais tem sido enganados por seus poderes falsos, fascinantes e encantadores de serpente, que vão com eles; o dia virá quando o mundo exigirá o aparecimento de outro Salvador para redimir o mundo de seu afastamento das advertências de Cristo. . . .

"Vendo, como vimos, o progresso gradual que faz com seus crentes, particularmente seus médiuns, de vidas de *moralidade* até aquelas de *sensualidade*, e a *imoralidade*, gradualmente e com cautela minando o fundamento dos bons princípios, olhamos para trás com espanto para a mudança radical que alguns meses trarão nos Indivíduos, pois sua tendência é aprovar e endossar cada ato e caráter individual, por bons ou maus que sejam esses atos. . . .

"Desejamos registrar nossa voz de advertência, se nossa posição humilde, como chefe de um jornal público, nossa conhecida defesa do Espiritismo, nossa experiência e parte notável que desempenhamos entre seus crentes, a honestidade e o destemor com que defendemos o assunto, pesará qualquer coisa em nosso favor, desejamos que nossas opiniões sejam recebidas, e aqueles que estão se movendo passivamente descendo as corredeiras para a destruição, devem fazer uma pausa, antes que seja tarde demais, e salvar-se da influência explosiva que essas manifestações vem causando."

Quase todo mundo que já ouviu falar do Espiritismo já ouviu falar de Cora Hatch, a grande médium que fala em transe que, acompanhada por seu marido, Dr. Hatch, viajou extensivamente e surpreendeu multidões com suas extemporâneas palestras sobre vários assuntos. Dr. H. renunciou ao Espiritismo, e incluímos trechos de seu testemunho. Cora, ultimamente sua esposa, ainda é médium e separou-se dele e escolheu uma *afinidade*. Dr. Hatch diz: -

"Todos os espíritas afirmam que o controle mental dos médiuns é *psicologia espiritual*, e que, por isso, a mente é mantida em perfeita vassalagem ao espírito controlador. Além disso, que o mundo espiritual é composto apenas por pessoas que estão diariamente passando deste mundo para aquele, e que tanto o bem como o mal tem o poder de retornar e obcecar os mortais que são mediúnicos. Portanto, tomando a concessão do Espiritualista e combinando-a com as conhecidas leis do controle psicológico, somos inevitavelmente forçados à seguinte conclusão, [visto] que não há confiança a ser colocada na veracidade ou integridade moral de qualquer meio mental na terra. Seu juramento seria totalmente não confiável, pois eles são chamados a testemunhar que podem ficar infestados ou obcecados por uma influência externa que deseja dar testemunho diferente e, assim, fazem para proferir tais declarações que eles sabem ser totalmente falsas, quando em sua condição normal; e ao mesmo tempo podem ser, aparentemente, perfeitamente eles mesmos se em referência a todas as outras coisas. Aqui temos uma base, de acordo com a própria teoria do Espiritualista, que é indiscutível, e que se estabelece sobre leis imutáveis, a perfeita falta de confiabilidade dos médiuns.

"*As iniquidades mais contundentes são perpetradas em todos os lugares nos círculos espirituais*, é uma porcentagem muito pequena que chega à atenção do público. Eu não me importo seja espiritual ou mundano, os fatos existem e devem exigir a atenção e condenação de uma comunidade inteligente. . . .

"É pior do que inútil falar com os espíritas contra esta condição de coisas; pois aqueles que ocupam a posição mais elevada entre eles estão ajudando na cumplicidade em todas as classes de iniquidades que prevalecem entre eles. *A revogação do casamento, bigamia, acompanhada de roubo, furto, estupros, são todos responsabilidades do Espiritualismo*. Afirmo solememente que não acredito que tenha havido durante os últimos quinhentos anos, qualquer pessoa culpada de tão grande variedade de crimes e indecências como os espíritas da América.

"Por muito tempo fui engolido por seu redemoinho de emoção, e comparativamente prestei pouca atenção aos seus males, acreditando que muito bem poderia resultar das aberturas das avenidas da relação espiritual. Mas durante os últimos oito meses, dediquei minha atenção à investigação crítica de sua moral, comportamento social e religioso, e fico chocado diante das revelações de suas realidades terríveis e condenatórias. "

Esta evidência do Dr. Hatch está perfeitamente de acordo com a do Sr. Tiffany, Sr. Whitney e Dr. Randolph. E mais tarde ainda, "Rev. TL Harris," da cidade de Nova York, um médium notável, através do qual algumas das publicações espíritas mais populares foram dadas, renunciou a ele, e deu um testemunho tão forte quanto qualquer um dos anteriores. A citação tiramos do *NY Tribune*, 25 de fevereiro de 1860, copiada do *London Advertiser*. Diz:-

"Fomos ao local por um senso de dever, esperando, como fizeram todos os 300 ou 400 espíritas que estiveram presentes, para que ouvíssemos a mais magistral vindicação do Espiritismo que poderia ser dada; e esperando que, uma vez, tendo ouvido sua defesa mais capaz, pudéssemos estar mais preparados, com oportunidade oferecida, para expor com maior sucesso *as iniquidades, os perigos e os resultados desastrosos*, moral, social e fisicamente, desta última e mais insidiosa forma de panteísmo.

"O Sr. Harris mostrou aos olhos de sua audiência o sistema do Espiritismo como a coisa mais horrível e abominável que já viera do mundo inferior. Ele disse que ele mesmo era uma prova viva do perigo, mental e fisicamente, de cultivar a chamada ciência do Espiritismo. Ele mencionou que apenas alguns anos atrás, sofreu uma possessão tão absorvente de sua mente, e obteve um domínio tão completo sobre ele, que deu rigidez aos músculos de seu corpo, e uma terrível expressão sobrenatural em seu semblante. Ele acrescentou que tinha visto e conhecido muitos outros - pessoas excelentes e amáveis antes de eles tornaram-se espíritas, sobre os quais o poder que o sistema demoníaco tinha adquirido sobre eles havia tirado seus apetites, os tinha incapacitado para os deveres comuns da vida, esmagado todas as suas energias, mentais e físicas, privavam eles de dormir à noite, e faziam seus corpos definharem, a ponto das vítimas de alguns caírem de doenças que desafiaram toda habilidade médica. Outros ele conheceu e viu, cujos braços e pernas se tornaram tão frios e rígidos como os de uma estátua de mármore, enquanto as expressões de seus semblantes eram tão horríveis que mais se pareciam com demônios do que com seres humanos. Os espíritas da América, afirmou ele, não são apenas panteístas como corpo, rejeitando igualmente as ideias das Escrituras como uma revelação divina e da existência de um Deus, mas eles são sensualistas grosseiros e totalmente imorais em sua conduta em todas as relações da vida.

"O Sr. Harris acrescentou que isso não era verdade apenas para os Espíritas Transatlânticos como um corpo, mas isso era verdade para cada 999 de 1000 de seu número. Milhares de pessoas morreram na América durante os quinze anos que ele foi um espiritualista, que notoriamente viveram vidas mais imorais, e ainda assim os espíritos de cada uma dessas pessoas afirmaram que eram todas perfeitamente felizes. A literatura espírita da América, o Sr. Harris também afirmou, tem uma ou duas exceções em mil casos, Panteísta, débil, tagarela, se não, quase idiota. Os espíritas eram totalmente egoístas, além de sensuais e grosseiramente imorais. Eles eram destituídos de todas as simpatias humanas, e nunca foram conhecidos por realizar uma única ação benevolente. Eles acreditavam plenamente que, em um estado futuro, eles iriam viver a mesma vida licenciosa que eles viveram na terra. *Os espíritas americanos eram, na realidade, um corpo de pagãos*, adorando, como os antigos pagãos, divindades obscenas e, em todos os aspectos, grosseiramente licenciosas. E no que diz respeito aos espíritos com quem eles mantêm comunhão, eles pareciam os feiticeiros e demônios que tomaram posse de homens e mulheres nos dias de Cristo, e são tão frequentemente mencionados na Palavra de Deus - essa Palavra que é o único fundamento seguro de nossa fé, e a única regra segura de nossa conduta.

"Houve alguns homens cristãos que foram iludidos na adoção do sistema, mas apenas em um grau modificado, e enquanto seu Espiritismo foi mantido em sujeição por seu cristianismo, as observações que ele fez não se aplicam a eles. Mas essas exceções eram tão poucas que dificilmente seriam dignas de nota. Ele implorou para impressionar a sua audiência, que tudo o que ele disse sobre o sistema do Espiritismo, que ele caracterizou como um sistema *infernal*, era o resultado do seu próprio conhecimento e experiência pessoal. Ele mencionou alguns casos individuais, dos quais ele foi uma testemunha ocular, em que o demônio do Espiritismo havia obtido um domínio tão completo sobre suas vítimas, a ponto de jogá-las para baixo em plataformas e outros locais públicos, assim como os espíritos malignos fizeram em casos lidos por nós no Novo Testamento.

"O voto matrimonial não impõe obrigações na opinião dos espíritas. Maridos que durante anos foram tão devotadamente apegados às suas esposas, que disseram que nada no mundo, se não a própria morte poderia separá-los, abandonaram suas esposas e formaram conexões criminosas com outras mulheres, porque os espíritos disseram-lhes que havia uma maior afinidade espiritualista entre estes maridos e certas outras mulheres, do que entre eles e suas esposas legítimas. Esposas, também, as mais devotadas, amorosas e verdadeiras que seus maridos pudessem ter ao se casarem, deixaram seus maridos e filhos, para viver em imoralidade aberta com outros homens, porque os espíritos lhes disseram que eles deveriam fazer isso com base no fato de haver uma maior simpatia espiritualista entre elas e esses homens, do que entre elas e seus maridos."

Posteriormente ainda temos a evidência do Dr. Wm. B. Potter de NY em um artigo sob o título de "Fatos surpreendentes" e também em um tratado intitulado "Espirito como ele é"; no qual nos dá o resultado de sua experiência e observação. Enquanto ele retrata o Espiritismo com características tão horríveis quanto qualquer uma das testemunhas anteriores, seu testemunho é ainda mais conclusivo, se possível, do que o delas, visto que ele ainda é um Espírito, e não publica como renúncia ao sistema, pois ainda o defende publicamente, mas com a vã esperança de induzir os espíritas a corrigir seus erros e suas vidas. Temos espaço apenas para breves extratos, suficientes, no entanto, para nos dar uma visão justa desta mais monstruosa de todas as abominações. Ele diz:-

"Quinze anos de estudo crítico da literatura espiritual, uma extensa familiaridade com os principais espíritas, e uma paciente, sistemática e investigação aprofundada das manifestações, por muitos anos, nos permite falar do *conhecimento real*, definitivo e positivo, do '*Espirito como ele é*'. A literatura espiritual está *repleta das doutrinas mais insidiosas e sedutoras calculadas para minar os próprios fundamentos da moralidade e virtude, e levar ao máximo a licenciosidade desenfreada*.

"Disseram-nos que 'devemos ter caridade', que é errado culpar alguém, que não devemos expor a iniquidade e que "isso endurecerá o culpado", que "ninguém deve ser punido, 'que' o homem é uma máquina e não tem culpa de sua conduta, 'que' não há nem alto, nem baixo, nem bom, nem mau, 'que' o pecado é um grau menor de justiça, 'que' "nada que possamos fazer pode prejudicar a alma ou retardar seu progresso", que "aquele que faz o pior ato progredirá mais rápido, 'que' mentir é certo, escravidão é certo, assassinato está certo, o adultério está certo, 'seja o que for, está certo. . . .

"Dificilmente você pode encontrar um livro, jornal, palestra ou comunicação espiritualista que não contém algumas dessas doutrinas perniciosas; disfarçadas, se não

abertamente. Centenas de famílias foram desfeitas e muitas esposas afetuosas abandonadas por maridos "em busca de afinidade". Muitas esposas que já foram devotadas foram seduzidas e deixaram seus maridos e filhos carinhosos e indefesos, para seguir uma 'maior atração.' Muitas meninas bem dispostas, mas simplórias, foram iludidas por noções de 'afinidade', e levadas por 'caçadores de afinidade', para serem abandonadas em uns poucos meses, com reputações destruídas, ou levados a atos ainda mais sombrios e criminosos, para esconder sua vergonha. "

Falando da prevalência e influência de princípios licenciosos entre Espiritualistas, ele cita o seguinte fato conhecido: -

"Na Convenção Espiritual Nacional, em Chicago, chamada para considerar a questão de uma Organização Nacional, o único plano aprovado pela comissão especial é que nenhuma cobrança seja feita contra qualquer membro, e que qualquer pessoa, sem qualquer consideração ao seu caráter moral, pode se tornar um membro."

Declarações como essas não nos surpreendem em nada. Não podemos nos surpreender pois esse efeito segue a causa. Mostramos que os ensinamentos do Espiritismo conduzem a este resultado, um resultado buscado desde a primeira introdução a respeito deste sistema de erro.

O Cleveland *Herald*, falando das declarações do Dr. Hatch, diz: -

"O Doutor dá outros casos para ilustrar isso, mas aqueles dos nossos leitores que viram os experimentos feitos nesta cidade há pouco tempo por Spencer, não precisam mais provas de afirmação, de que há casos em que o sujeito passa a estar perfeitamente sob o controle do operador." Os espíritas afirmam que "os espíritos" podem fazer maravilhas por meio da mídia que os operadores mesméricos e psicológicos não podem alcançar seus súditos. A menos que tenham controle total e completo do médium. Em conexão com este fato, tome as admissões dos espíritas de que nenhum espírito pode ser identificado, e que o campo de engano se abre diante de nós! Este ponto será examinado a seguir.

6 - OS ESPÍRITOS NÃO PODEM SER IDENTIFICADOS

Se esta afirmação pode ser estabelecida, se pode ser demonstrado que os próprios espíritas, depois de longa e cuidadosa análise do assunto, reconhecem que os espíritos não podem ser identificados - eles irão personificar e enganar de modo a desafiar todos os esforços em detectá-los - então sua falta de confiabilidade é totalmente mostrada. Nenhuma evidência melhor do que esta é necessária do perigo do sistema, porque o engano não pode certamente ser detectado em qualquer instância, portanto, o engano pode ser permanente, nunca exposto até que a alma enganada e confusa seja arruinada.

Ao discutir este e outros pontos, usamos como evidência o testemunho de Espiritualistas, e como foram espíritas; aqui, desejamos apresentar suas evidências, com algumas observações interessantes do Pres. Mahan: -

"Certos experimentos foram feitos, a fim de determinar se os espíritos estão presentes. Indivíduos entram como inquiridores e obtêm respostas definitivas – em primeiro lugar, de espíritos que provém de pessoas que ainda vivem; em segundo lugar, de espíritos que provém de pessoas que nunca existiram aqui ou em qualquer outro lugar; em terceiro lugar de espíritos que partiram de bestas brutais. Agora, não será negado que as respostas são obtidas a partir deles, mas diz-se que as comunicações vêm de espíritos em um estado de espírito desonesto. Mas eles vão responder a todas as perguntas do teste que qualquer outro espírito pode fazer. Você não pode obter um teste aplicado em qualquer questão, não pode formar ou estabelecer um teste, que não será tão perfeitamente cumprido nestes casos como em qualquer outro. Agora, se os espíritos mentirosos podem ler nossos pensamentos mais íntimos, que evidências têm você que qualquer espírito, exceto os mentirosos, já se comunicou? Como você sabia disso quando você estava se comunicando, o pai da mentira estava presente e moldou suas mentiras com o propósito de enganar? "- *Discussão em Cleveland com Tiffany e Rhen*, página 13.

Se o Presidente tivesse seguido a última ideia apresentada acima, ao invés de tentar explicar todos os fenômenos em princípios naturais, ele teria, sem dúvida, encontrado mais de perto os argumentos de seus oponentes. Novamente, ele diz: -

"Atrevo-me a afirmar que o depoimento de nenhum indivíduo seria recebido em um tribunal de justiça que variava de acordo com as pessoas com quem conversava. Agora eu digo que você não pode trazer um espírito solitário que não faça essa coisa idêntica. Um espírito entrará em um círculo ortodoxo e afirmará absolutamente todos os artigos do credo ortodoxo. Você pode no mesmo local mudar o caráter do círculo e ele vai negar tudo o que disse antes. Você pode mudar pela terceira vez, e ele vai negar *tudo o que* ele disse antes e afirmar uma teoria inteiramente nova. Agora vou apelar a qualquer juiz de qualquer tribunal, se ele recebesse o testemunho de tal pessoa. Novamente, eles se contradizem em coisas que os espíritos não podem ignorar. Eles tentaram nos dizer a localização das esferas, a distância entre a superfície da terra e das esferas; e eu não acredito que você possa trazer dois espíritos do vasto abismo que concordarão em um fato tão simples como esse - que irão concordar com relação a qualquer condição essencial com referência aos espíritos ali, quem está lá e qual é a sua condição.

"O juiz Edmonds fez um desenho do que viu, que fez seus ouvintes dizerem: 'Ora, Juiz Edmonds, isso é pior do que um *Inferno Presbiteriano* !'

Ele diz que viu espíritos que estão lá há 18.000 anos, que parecem como macacos; e que ele viu aqueles que têm chifres, assim como ele viu nas fotos. Eu peguei os livros e, em seguida, o testemunho de todos os que testemunharam nesses círculos, dos quais eu perguntei, e ainda nunca encontrei um indivíduo que honestamente me diria que acreditava que o testemunho dos espíritos era de confiança. Quando estive em Nova York, obtive o empréstimo de um livro, e desejando saber se era uma produção espiritual, eu fui ao escritório do Spiritual Telegraph, e perguntei ao Sr. Brittan se isso era uma farsa. Ele disse: 'Nós não somos responsáveis pelos sentimentos aqui, apenas por sua origem. Nós não aceitamos o testemunho de espíritos como confiáveis.' Eu fiz a mesma pergunta ao Dr. Underhill, e ele disse: 'Eu não confiaría nas respostas recebidas por meio de qualquer médium. Se os espíritos me dizem o que está de acordo com a verdadeira filosofia, eu acredito, mas se eles não o fizerem, eu não acredite nisto.' Bem, agora, que fonte de informação é essa? Porque; se isso está de acordo com o que sabemos antes, acreditamos, mas tudo está além da dúvida. Agora eu não acredito que *qualquer* pessoa ouse ir além disso." - *Id.*, página 37.

Em uma discussão sobre este assunto no verão de 1856, alguém que alegou estar entre os primeiros espíritas no estado de Michigan (um certo Sr. Hobart de St. Joseph County), fez a seguinte observação: -

"O espírito às vezes *assume* o nome de um indivíduo pertencente à mesma igreja, para induzi-los a ouvir. Isso é necessário com alguns que são assim fanáticos, eles não acreditariam, a menos que fosse assumido um nome que eles respeitavam."

Esta foi uma admissão, supomos, que um Espiritualista inteligente não faria. Qualquer tal suposição por um espírito mentiroso de nada valeria se a pessoa com quem falamos acreditava no que a Bíblia diz, que "os mortos não sabem qualquer coisa. "Eclesiastes 9:5. Que eles enganam aqueles que os procuram está fora de qualquer dúvida; e para afastar a força desse fato, a frágil cobertura de fazer o mal para que o bem venha, é jogada sobre eles. Eles são bons, mas é nossa fraqueza e fanatismo que os faz professar ser o que não são! Eles são obrigados a nos enganar para nosso benefício e a mentir-nos para a verdade!

Não sabíamos até então que os espíritas tinham tão pouca confiança nestas comunicações; mas a investigação prova o fato. No entanto, é um fato óbvio que todos os espíritas mudaram sua fé e vivem sob a influência dos espíritos. Este é um ponto digno de consideração cuidadosa, que eles estão continuamente sendo moldados e guiados por uma influência na qual eles não ousam confessar publicamente a mínima confiança.

Disse Joel Tiffany: -

"As pessoas supõem que, quando obtêm respostas corretas, passam por testes. Mas quando entendemos que o espírito pode entrar em harmonia com a mente no círculo, descobrimos que ele pode perceber seus pensamentos e obter a resposta, bem como a pergunta de sua mente, e então estar em comunicação com o médium pode responder a todas as suas perguntas e dar-lhe respostas perfeitas, quanto à identidade, ao mesmo tempo que ele é um espírito muito diferente do que pretende ser." - *Discussão com Mahan*, página 52.

As seguintes observações do Dr. Hare, feitas na Classe de Investigação de NY, mostram que ele também acreditava que havia perigo de ser enganado: -

"Havia uma dificuldade, sem dúvida, em saber exatamente como é, mesmo sob o testemunho de espíritos, porque espíritos ocupando esferas diferentes e imensamente diferentes em seus graus de desenvolvimento, portanto, dão relatos discrepantes sobre o assunto. Devemos primeiro identificar os espírito e determinar sua confiabilidade antes de podermos credenciar seu testemunho. Devemos observar as mesmas regras de evidência, aplicar os mesmos testes e ter o mesmo cuidado em determinar sua identidade e veracidade que temos em pessoas semelhantes aqui. "

Que tolice, falar em aplicar os mesmos testes de identidade a espíritos que fazemos para pessoas aqui! O Doutor sabia melhor que todo mundo. Mas ele admite que nós não podemos confiar neles, a menos que possamos identificá-los, e os espíritas mais experientes dizem que isso é impossível. Ele parecia considerar -se a salvo do engano, como aparecerá pela seguinte observação: -

"Ele achava impossível que pudesse ter sido enganado. Não era provável que qualquer espírito faria, em tal convocação, onde Washington, Franklin, seu pai e mãe, e outros presentes, assumem um caráter e nome falsos para enganá-lo mais do que era possível para qualquer indivíduo assumir ser e falar como outra pessoa em uma reunião municipal, sem ser detectado. "

Mas o Dr. Hare *presumiu* que "Washington, Franklin, seu pai e sua mãe", estavam presentes, pois ele não poderia ter qualquer evidência disso. Nós participamos de muitas reuniões municipais em anos passados, mas nunca conhecemos um homem que tenha falado em tais reuniões em nome de seu vizinho; mas essas coisas geralmente acontecem em "círculos", segundo o testemunho dos espíritas.

O juiz Edmonds, em "Spiritual Tracts", nº 7, página 4, diz: -

"Um dia, enquanto eu estava em West Roxbury, lá veio a mim, através de Laura como médium, o espírito de alguém com quem eu estava bem familiarizado, mas de quem eu estava separado há cerca de quinze anos. O caráter dele era muito peculiar - diferente daquele de qualquer outro homem que eu já conheci, e tão fortemente determinado que não era fácil confundir sua identidade.

"Eu não o via há vários anos; ele não estava em minha mente na época, e ele era desconhecido para a médium. No entanto, ele se identificou inequivocamente, não apenas por suas características peculiares, mas referindo-se a assuntos conhecidos apenas por ele e eu.

"Eu tinha como certo que ele estava morto e fiquei surpreso depois ao saber que ele não estava. Ele ainda estava vivo.

"Não posso, nesta ocasião, entrar em todos os detalhes de uma entrevista que durou mais de uma hora. Eu tinha certeza de que não havia ilusão quanto a isso, e com certeza foi uma manifestação do espírito como qualquer outra que eu já testemunhei ou ouvi falar."

Mas a credulidade dos espíritas não conhece limites. Com todas as evidências diante dele, e as bem conhecidas admissões dos espíritas de que os espíritos mentirosos personificam nossos amigos tão bem quanto desafiam a detecção, o juiz ainda pensou que era o espírito de seu amigo vivo!

A seguinte experiência de um círculo de "seis senhoras e senhores" é feita no *Boston Bee*. O espírito de um cachorro primeiro se identificou; o jornal afirma: -

"Várias respostas satisfatórias foram dadas em relação ao seu nome, o de seu último mestre, tempo de sua morte, etc. . . O próximo espírito foi o de um gato, que revelou o segredo de que ele havia sido afogado ainda em tenra idade, em uma cisterna, por uma jovem que estava presente. As respostas neste caso foram corretas e satisfatórias.

"Depois disso, um senhor (que era médium) perguntou se o espírito de seu cavalo favorito estava presente. As batidas foram afirmativas. As batidas então deram o nome do cavalo pelo alfabeto, sua idade, o número de anos que ele tinha quando morto, o nome do local onde foi atingido por um raio ", etc. [Copiado do Prof. Matteson.]

Nesses casos, foram realizados os "testes de identidade" mais satisfatórios. Quem, alguma vez soube que algo melhor poderia ser dado por algum espírito?

Dr. Hare ficou satisfeito por estar conversando com Cristo, mas Woodman diz:-

"De nossa parte, não acreditamos que Jesus Cristo tenha se comunicado por meio de qualquer meio diretamente durante o século atual, embora não pretendamos saber. Se ele viesse para se comunicar, como seria conhecido? Nenhuma pessoa viva o conheceria por sua forma, sua voz ou sua escrita. Nenhuma pessoa poderia ser induzida a recordar pela relação de fatos não publicados em sua vida, ou por quaisquer marcas peculiares ou idiossincrasias de caráter, pois tudo isso é desconhecido. Pelo que pudemos ver , não poderia haver nada que identificasse sua pessoa. Se a comunicação fosse em qualquer aspecto impura ou imoral em sua tendência, seria autocondenada. Se fosse encontrada em perfeita harmonia com a lei divina, ainda assim poderia vir de algum outro espírito interveniente."- *Resposta a Dwight*, página 65.

Essas observações se aplicariam a qualquer outra pessoa, bem como a Cristo. E se o professo Cristo deve se comunicar "em perfeita harmonia com a lei divina", o Sr. Woodman estaria inclinado a considerá-lo como um espírito interventor e mentiroso, é claro, professando ser o que não era. Mas suponha que professasse ser aquele que viveu no século presente, com cuja forma, voz, escrita, caráter, etc., estávamos familiarizados, poderíamos identificá-lo com maior certeza? AJ Davis, no *Herald of Progress*, 1º de fevereiro de 1862, em resposta a uma questão relativa ao aparecimento de espíritos, diz:

"Essas aparições são meramente *lembretes* e *provas* de identidade. Todos os espíritos inteligentes são grandes artistas. Eles podem psicologizar um médium para vê-lo, e descrevê-lo, no estilo que produziria maior impressão no receptor. . . . Eles podem facilmente se apresentar como sendo velho ou jovem, como em trajes mundanos ou em mantos esvoaçantes, como é considerado mais adequado para realizar os fins da visitação. Eles substituem uma pantomima e comparecem para explicações orais."

No *Spiritual Telegraph* de 11 de julho de 1857, o editorial principal é intitulado, "Na Identificação de Espíritos. "Segue-se o início do artigo: -

"A pergunta está continuamente sendo feita, especialmente por noviços na área de investigações espirituais, como saberemos que os espíritos que se comunicam conosco são realmente aqueles que eles pretendem ser? E por falta de uma resposta satisfatória muitas mentes ficam perplexas e até mesmo duvidam se as chamadas manifestações espirituais são realmente assim. Ao dar os nossos próprios resultados experiência e observação sobre este assunto, poderíamos pressupor que os espíritos inquestionavelmente podem, e muitas vezes o fazem, personificar outros espíritos, e isso, também, muitas vezes com tal perfeição como, ao mesmo tempo, desafiam todos os esforços de detectar o engano. Eles não só podem representar as principais características pessoais dos espíritos que eles pretendem ser, mas eles podem relatar tais fatos na história dos ditos espíritos, como pode ser conhecido pelo inquiridor, ou por outra pessoa com quem o espírito comunicante está ou esteve *em relacionamento*. E isso, em nossa opinião, é feito tão frequentemente a ponto de diminuir materialmente o valor de quaisquer testes específicos que possam ser intencionalmente instituídos pelo inquiridor com o propósito de provar a identidade; e se provas de *diretos* são exigidas em tudo, nós recomendamos que elas sejam solicitadas para o propósito de provar que a influência manifestada é a de *um espírito*, ao invés de provar que o espírito *particular* é o agente de sua produção."

Assim, parece que toda a conversa sobre "testes" e "mídiuns de prova" tem direito a nenhum crédito qualquer. A "experiência e observação" do editor do *Telegraph* dá ao seu testemunho tanto crédito quanto o de qualquer espiritualista no país. De acordo com sua visão, só podemos nos assegurar "que a influência manifesta é a de *um espírito*", que não negaríamos, mas não podemos averiguar "*qual espírito particular*" está se comunicando, visto que "personificam com tal perfeição a ponto de desafiar todos os esforços para detectar o engano." Isso é tudo o que temos reivindicado ou poderíamos reivindicar, em relação a este grande sistema de falsidade. O seguinte, conforme o mesmo artigo, é igualmente expressivo de seus caráteres e ações:-

"Com muita experiência e observação, no entanto, estamos satisfeitos que se, depois de ter recebido de boa fé, tais mensagens diretamente do amigo espiritual que ele pretende ser, passamos a indagações sobre questões de fé teológica ou filosofia especulativa, ou mesmo sobre as questões práticas da vida humana que podem envolver a ambição, conceitos, ou preconceitos de outros espíritos que não aquele com quem até aquele momento estivemos conversando, então *outros espíritos* que podem ser mais próximos, ou que podem ter um controle mais perfeito sobre os mídiuns, muito provavelmente assumem instantaneamente o nome e a posição de nosso amigo, empurrando-o de lado, e apresentam suas próprias teorias, fantasias e provavelmente falsidades, usando o nome de nosso amigo e toda a confiança que podemos ter ganhado na identidade deste, de maneira a fazer cumprir o que ele quer que acreditemos. E nós recebemos a comunicação talvez com a maior surpresa que nosso amigo, ao passar para o mundo espiritual, deveria ter mudado tão cedo sua opinião sobre aquele sujeito particular!"

Que confissão é essa! Quão completamente varridos são todos os seus testes de identidade e reivindicações de confiabilidade!

O Sr. Tiffany também deu provas pontuais sobre este assunto: -

"Quando as comunicações são recebidas por meios públicos, as probabilidades são de que os comunicadores pertencem a um plano muito baixo de desenvolvimento, e que as comunicações não podem ser confiáveis, sejam quais forem as profissões do comunicador. Quase sempre há uma influência que pertence peculiarmente a cada meio - uma influência que parece ser um espírito presidente, que esse médium geralmente reconhecerá, respondendo ao nome de 'Jim' ou 'John'. É geralmente o caso que este espírito será encontrado em primeiro lugar, e é ele que faz tudo o que deve ser feito, e ele se torna o pai, a mãe, irmão, irmã ou amigo de todos. . . . As circunstâncias de um círculo público são extremamente desfavoráveis para obter comunicações de espíritos de alto grau de refinamento. O máximo que pode ser obtido nessas condições é alguma evidência externa de existência espiritual. O ponto para o qual desejo chamar sua atenção é o fato quase universal de que os médiuns dedicados às manifestações exteriores, embora sob a influência deste espírito presidente, estão sob uma influência de enganar que é quase irresistível. Isso não importa particularmente como eles obtêm as boas manifestações. Eu vi essa disposição enganosa manifestada em médiuns que poderiam ser manifestações muito notáveis, como o movimento, à plena luz, de uma mesa com vários homens de pé sobre ela."- *Lect* ., páginas 122-3.

De acordo com esta alta autoridade espiritualista, todos os médiuns que anunciam dar sessões públicas são enganadores e trapaceiros, e sujeitos a uma influência; como as Escrituras dizem desta classe, "Enganando e sendo enganados;" e aqueles que os consultam são meros idiotas. Sr. Tiffany disse o que pensamos exatamente.

Dr. Potter diz: -

"Nem um por cento das manifestações tiveram origem superior à primeira e segundas esferas. Estas esferas sendo cheias de espíritos baixos, ignorantes, enganosos, travessos, egoístas, gostam de controlar a mídia, eles têm lido as mentes dos mortais e pegado velhas poesias, ensaios e as flutuantes noções da época, e com alguns fatos obtidos nas esferas superiores, passaram por nossos amigos e parentes e pelos grandes e bons de todas as idades."- *Espiritualismo como é* , página 16.

Dr. Randolph diz: -

"O fato é que os bons espíritos não aparecem um décimo da frequência com que se imagina; a maioria das aparências espirituais são apenas criações externas, imagens subjetivas do vidente objetivado - senão são projeções psicológicas de outras imagens mentais impressas no cérebro da pessoa suscetível. "- *Dealings with the Dead*, página 255

AJ Davis, em "Present Age and Inner Life", diz: -

"Um médium pode obter pensamentos de uma pessoa sentada no círculo, ou de uma mente mesmo em alguma parte distante do globo, e ainda assim estar totalmente enganado quanto à fonte deles. Porque, no que diz respeito a todas as sensações interiores primárias e evidências pessoais, tais impressões aparecem e são sentidas, para os vasos receptores do médium, precisamente idênticas àquelas que emanam de uma mente além do domínio do túmulo."

Assim, de acordo com o grande vidente, todos os fenômenos do teste de mediunidade podem ser produzido sem qualquer influência espiritual!

Jacob Harshman, um médium, escreve: -

"Sob essas influências, eles ficam impacientes com os espíritos, que fazem nosso trabalho por leis imutáveis. E sob tal estado de excitação, eles respondem às suas próprias perguntas, por uma lei que eles não entendem, e consequentemente a confundem com uma operação espiritual." - *Amor e sabedoria*, página 28.

O juiz Edmonds faz uma declaração que vai diretamente contra a confiabilidade das comunicações. Ele diz:-

"Ocasionalmente, há casos em que parece que o médium foi dando as palavras precisas do espírito. Mas isso é raro, porque envolve um estado de coisas no meio, tanto física quanto mentalmente, é muito difícil de atingir, a saber, a exclusão da autoproteção do médium - uma suspensão de sua própria vontade e controle total do espírito, que é muito antinatural, muito difícil e muito perigoso, e, portanto, necessariamente muito raro. "

O juiz viu que sua discórdia e contradições precisavam de algum pedido de desculpas, e este foi o seu apelo em favor deles. Sendo questionado em relação ao desacordo entre ele e o Dr. Hare, ambos sob a instrução dos espíritos, ele respondeu da seguinte forma: -

"Assim, o Dr. Hare tem sido, durante toda a sua vida, um homem honesto, sincero, mas inveterado descrente na religião cristã. Mais tarde na vida, o Espiritismo chegou até ele, e em um curto espaço de tempo trabalhou em sua mente a convicção da existência de um Deus, e sua própria imortalidade. Até agora, seus mestres espirituais já o acompanharam. Mas ele ainda nega a Revelação. Ele é tão firme e sincero agora nessa negação como sempre foi. Será justo concluir, porque seus mestres espirituais ainda não o trouxeram até aquele ponto, que, portanto, não há e nunca houve uma Revelação?" - *Spir. Tr. No. 5*, página 12.

Uma evasão como a acima vai muito longe no sentido de destruir nossa confiança na honestidade e sinceridade do Juiz Edmonds. No entanto, não consideraríamos digno de nota aqui se ele não cometesse a injustiça de conectar a Revelação com o Espiritismo. Isso não é a melhor evidência de evasão, pois

1. Ele sabia - ele não podia ignorar o fato - que milhares foram conduzidos a renunciar a Revelação sob a influência do Espiritismo.
2. Espiritualistas, incluindo o próprio Juiz Edmonds, negam uma Revelação de "autoridade", sem a qual a Bíblia não é apenas uma nulidade, mas uma falsidade, por isso reivindica autoridade em toda a extensão.
3. Ele deve estar ciente da declaração do Dr. Weisse de que os espíritos e médiuns não contradizem suas visões da Bíblia (que coincidem com as do Dr. Hare), que é apenas uma transcrição de fábulas pagãs.
4. Ele sabia muito bem que AJ Davis, que é o grande apóstolo do Espiritismo, sempre foi implacável com suas denúncias da Bíblia.

5. Ele sabia muito bem que o Dr. Hare não apenas continuou a negar a Revelação, mas que seus ensinamentos foram sancionados e aprovados pelos espíritos mais elevados! É afirmado pelo Dr. H., em seu prefácio à quinta edição de sua obra, que suas críticas aos infiéis no Novo Testamento *foram endossadas pelo próprio Cristo!* Na presença de Washington, Franklin e outros. Se o Juiz Edmonds *não* fosse um Juiz, não familiarizado com as leis da evidência - sua declaração poderia ser considerada desculpável. Vimos a afirmação feita por um espírita, de uma maneira orgulhosa, que o Dr. Hare fez mais para destruir a fé na Bíblia do que qualquer outro homem desta era; ainda assim, *seus ensinamentos vêm a nós mais fortemente atestados por espíritos do que os de qualquer outro espiritualista.* Ele recebeu *credenciais ministeriais* (as quais ele publicou), como *um professor de verdade* para o mundo; essas credenciais foram dadas sob a sanção de uma assembleia de espíritos, e "obtida sob condições de teste." A assembleia disse que o credenciaram como seu ministro para os habitantes da Terra, e que ele estava lutando sem medo contra o erro. Nesta assembleia estavam "Geo. Washington, JQ Adams, Dr. Chalmers, Oberlin, WE Channing e outros. "O juiz pode mostrar melhor endosso do que isso?

Novamente, Warren Chase que foi um dos primeiros defensores do Espiritismo. Ele tem sido muito persistente e incansável em seus esforços para promover os seus interesses. Talvez ninguém tenha proferido mais palestras ou lançado uma influência mais ampla a seu favor do que ele. Infiel no início de sua carreira, o que o Espiritismo fez para corrigir sua infidelidade? Neste momento, ele é o mais desafiador infiel, ou quase um ateu, em todos os lugares endossado como um fiel expoente do Espiritismo. E também de Ambler, Harshman, Hoar, Denton, Wadsworth, Hull, Carter, etc. Na verdade, dificilmente podemos encontrar uma exceção. Sem serem capazes de identificar um único espírito, eles ainda os seguem cegamente, de boa vontade, até os mais baixos sumidouros do panteísmo.

Recentemente, um caso foi relatado no *Medium and Daybreak* da Inglaterra que é oferecido como prova de identidade, mas é realmente uma forte prova contra suas reivindicações. Foi a "materialização" do espírito de um tal Sr. Thomas Ronalds, revelado da seguinte forma: -

"Devo informar que minha última vida na Terra foi uma reencarnação. Nessa forma de existência, eu era um príncipe persa, e vivi sobre a terra algumas centenas de anos antes de Cristo. Naquela vida eu possuía uma quantidade de belas e valiosas joias. Estranho dizer, mas tomei conhecimento da existência daquelas joias nesta mesma cidade de Londres. Elas são diamantes puros e brilhantes como a água, e, além disso, *são pedras encantadas* e, portanto, seriam de valor inestimável para seu possuidor. Eu desejo que você, meu querido irmão, se torne o comprador dessas pedras."

Aqui está um renascimento de duas noções pagãs: a transmigração de almas, e a posse de objetos encantados para preservar do perigo. Ultimamente ouvimos alguns desta classe que objetam à Bíblia com o fundamento de que era apenas uma transcrição de dogmas pagãos. No entanto, eles estão sempre prontos para adotar os dogmas mais absurdos do paganismo contrário aos ensinos da Bíblia. Se eles realmente acreditam que a Bíblia é de origem pagã, eles são singularmente inconsistentes em rejeitá-la, pois eles adotam as noções pagãs como um pato levado para a água.

Mas, neste caso, a doutrina foi voltada para a prática, como o que mostraremos a seguir. É um extrato da instrução do espírito para o descarte do anel em que foram colocadas as joias encantadas: -

"Este anel, meu querido irmão, desejo que apresente ao nosso médium, Arthur Colman, como um testemunho de minha gratidão a ele por seus serviços em me permitir materializar para você. . . Será um talismã para protegê-lo; aumentará seu poder como médium; e com aquele anel ele nunca pode querer um amigo; na verdade, ele terá uma espécie de vida encantada."

O incrédulo pode ser tão pouco caridoso a ponto de supor que o médium teve algo a ver com a direção, mas os espíritas, professam ser guiados apenas pela razão! Não posso ver isso. O espírito deu instruções muito explícitas sobre onde as pedras poderiam ser encontradas e como poderiam ser obtidas, e o irmão foi estimulado a agir no assunto pela informação de que outra pessoa pretendia comprar o anel no dia seguinte. Este é um truque frequentemente usado por especuladores neste mundo, e somos levados a suspeitar que o espírito que ditou a direção não foi muito distante do plano de interesses terrestres.

Mas o ponto sobre a questão da identidade é este: em uma certa "sessão", esse espírito apareceu em ambas as formas ao mesmo tempo, como um príncipe persa e um cavalheiro inglês. Agora, como nenhum indivíduo pode existir em duas formas ao mesmo tempo, segue-se que uma dessas aparências foi *fabricada* para a ocasião, se considerarmos que o espírito idêntico estava presente. E se alguém foi certamente escolhido para a ocasião, é a prova de que ambos podem ter sido produzidos da mesma maneira. Então, ao invés de ser evidência de identidade pessoal, é destrutiva de suas reivindicações de testes de identidade. Achamos que, como diz AJ Davis, as partes foram "psicologizadas para vê-los" na forma desejada, e que o Sr. Ronalds também não estava lá como um cavalheiro inglês ou príncipe persa. É tudo obra de engano de Satanás, o príncipe dos enganadores.

Embora o Espiritismo não forneça nenhum teste de identidade, nem qualquer meio de detectar os truques dos médiuns ou as falsidades dos espíritos, temos a certeza de que *há um teste* que "detectará o engano". É "a lei e o testemunho" da palavra de Deus. "Se eles não falam de acordo com esta palavra é porque não há luz neles." Temos mostrado que eles *não* falam de acordo com esta palavra, e que, *mesmo em suas próprias admirações*, não há luz nem verdade a ser esperada deles. Cada teste pelo qual os espíritas professam estar convencidos de sua veracidade é provada falaciosa pela evidência citada de Partridge, Davis e outros; e não damos dez por cento do testemunho que pode ser cotejado neste ponto. Professando ser liderado pela "razão mais esclarecida", eles recebem e creditam diariamente o que é mais irracional. Eles iriam derrubar a palavra de Deus, e introduzir como um substituto os caprichos e fantasias dos espíritos malignos desconhecidos. Eles destronariam Deus, "o Juiz de todos", e arrogariam para si próprios as prerrogativas de seu cargo. Eles trariam o Salvador do trono do Pai, onde ele se assenta como sacerdote para interceder pelo homem e seriam seus próprios redentores - seus próprios salvadores. Eles destroem todas as distinções de certo e errado. Eles rejeitam as restrições morais em nome da liberdade e não fazem diferença entre liberdade e licenciosidade.

7 - ELES NÃO SÃO OS ESPÍRITOS DOS MORTOS - ELES SÃO OS ESPÍRITOS DOS DEMÔNIOS

Além dos *demônios* tão frequentemente mencionados nas Escrituras (comumente traduzidos como diabos), há outra classe de existências espirituais reconhecidas lá, a saber, os anjos de Deus. Sustentamos que nenhum destes são espíritos de seres humanos mortos. Os anjos às vezes aparecem na semelhança dos homens, mas uma distinção é reconhecida claramente. Paulo diz em Heb. 2:16, que Cristo não assumiu a natureza de anjos, mas a semente de Abraão; Portanto, a semente de Abraão não é composta por anjos. Na transfiguração, que foi a única instância do aparecimento (após a morte) de qualquer um da raça de Adão, até depois da ressurreição de Cristo, Moisés e Elias são chamados pelo nome, mas eles não são chamados de anjos. Na ressurreição de Cristo, "o anjo do Senhor desceu do céu ", enquanto os *santos* saíram de seus túmulos.

Nós provamos em outro lugar que o diabo não era de origem humana; e que ele era um pecador antes da queda da raça humana. Pedro também diz que os anjos que pecaram foram lançados para baixo, para serem reservados para o Juízo. 2 Ped. 2: 4. Judas diz o mesmo. Versículo 6. Paulo diz que os santos julgarão os anjos; mas este julgamento, para o qual os anjos caídos estão reservados, não está nesta vida. 1 Cor. 6: 2, 3. O Salvador prometeu aos apóstolos que, na regeneração, quando o Filho do homem se assentará no trono de sua glória, eles se sentarão em tronos, julgando. Mat. 19:28. E João localizou a ocupação dos tronos de julgamento após a ressurreição. Apoc.20. Assim, a distinção de santos e anjos ainda é preservada no mundo por vir. Novamente, que existem inteligências celestiais de origem humana não é mostrado em Gênesis 3, onde é afirmado que Deus colocou querubins para guardar o caminho da árvore da Vida. Isso foi antes da morte de qualquer membro da raça humana.

A passagem da Escritura que é, talvez, mais do que qualquer outra, forçada a serviço do Espiritismo, é encontrada em Ap 22: 9; mas isso porque é modelada para servir aos seus propósitos. Os espíritas afirmam que o anjo disse que ele era *um* dos profetas. A palavra *um* não está no texto original, nem é preciso ser fornecida para dar sentido ao texto, ou para harmonizá-lo com o ensino geral das Escrituras. Ao contrário, afirmamos que a adição desta palavra dá um sentido errado à passagem - não justificado pelas Escrituras; no entanto, essa adição é bastante necessária para fazer com que pareça ensinar a teoria espiritual. É citado com este acréscimo pelo Juiz Edmonds, em "Spiritual Tracts," No. 2, p. 12, ou "Respostas ao Bispo Hopkins;" pelo Sr. Barnum, em uma discussão em Clarksfield, Ohio, publicada em Oberlin; e é assim usada, embora não na forma de uma citação literal, por Woodman, em "Respostas a Dwight ", p. 19; e pelo Gov. Tallmadge na Introdução de "Healing of the Nations", p. 24. O anjo recusou ser adorado por João, dizendo: "Eu sou teu conserto, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro: adore a Deus." Agora, se houver uma elipse a ser fornecida em qualquer lugar da passagem é igualmente natural lê-la: "Eu sou teu conserto, e o conserto de teus irmãos, os profetas ", etc. Todas as inteligências são conservos da mesma divindade.

Mas se a passagem continha a palavra interpolada e lida como citado por Edmonds e outros, não necessariamente ensinaria a visão espiritualista, como Enoque e Elias não morreram, e muitos santos foram ressuscitados dos mortos na ressurreição de Cristo; e um deles poderia ter dito com verdade o que é atribuído ao anjo em Apocalipse 22: 9.

Isso nos leva a examinar o assunto da psicologia das Escrituras, ou talvez mais propriamente antropologia das Escrituras; pois desejamos investigar o que as Escrituras ensinam do *homem* como um ser, um sujeito do governo de Deus. E nós sentimos confiança de que um exame justo deste assunto deve convencer aqueles que fazem da Palavra de Deus seu padrão de fé que é impossível que essas aparições sejam almas ou espíritos de homens mortos. (5)

O homem foi formado do pó da terra; quando o Senhor soprou em suas narinas o fôlego de vida, o homem (que era feito do pó) tornou - se *uma alma vivente*. Gênesis 2: 7. Estas palavras são traduzidas do hebraico *neh-phesh chayiah*. O uso correto dessas palavras parece ser pouco compreendido. É geralmente suposto que o termo alma, ou alma vivente, implica uma alma imortal, princípio inteligente, superadicionado ao homem que foi feito do pó da terra. Mas as escrituras não ensinam isso. O homem que foi feito da terra *tornou - se* uma alma vivente, ou criatura viva. Mas ele foi *feito* antes de receber o sopro da vida; claro que ele era então uma criatura inanimada e sem vida, ou alma. Algum leitor pode, talvez, ficar chocado com a ideia de uma alma sem vida ou morta; mas as Escrituras são nosso guia e garantem a expressão. Em Num. 6: 6, a lei do nazireu é que "ele não tocará em nenhum cadáver"; Hebraico, *met neh-phesh*, literalmente, alma morta. (6) O mesmo também em Num. 19:13. Novamente, Eze. 18: 4, diz: "A alma que pecar, morrerá." Então, não poderia haver impropriedade ao chamar de alma morta.

A palavra hebraica *neh-phesh* ocorre no Antigo Testamento 745 vezes. Ela é traduzida por alma, 473 vezes; vida, 118 vezes; pessoa, 29 vezes; mente, 15 vezes; coração, 15 vezes; corpo, 10 vezes; vontade, 4 vezes; coisa, duas vezes; besta, duas vezes. Ela é traduzida de 43 maneiras diferentes, mas nunca é dita como sendo de imortal. Ocorre pela primeira vez em Gênesis 1:20: "E disse Deus: Que as águas produzam abundantemente criaturas que se movem e que tem vida; "Hebraico, *alma*; veja a margem. Também no versículo 30: "E a todos os animais da terra, e a todas as aves do ar, e tudo que se move sobre a terra, onde há *vida*; " margem, hebraico, *alma vivente*. O versículo 24 é quase como o versículo 30, mas *neh-phesh* é traduzido como *criatura*. Desta passagem, o Dr. Clarke diz: -

"*Neh-phesh chayiah*; um termo geral para expressar todas as criaturas dotadas de vida animal, em qualquer de suas gradações infinitamente variadas; do meio-raciocínio do elefante até o estúpido poto, ou mais baixo ainda, até o pólipo, que parece compartilhar igualmente a vida vegetal e animal. "

Se esta expressão, alma vivente, aplicada ao homem em Gênesis 2: 7, prova sua natural imortalidade, seria igualmente provar a imortalidade dessas *almas vivas* ou criaturas mencionadas pelo Dr. Clarke, conforme citado acima. Mas não consideramos que eles provem a imortalidade dessas criaturas inferiores implicando sua igualdade com o homem; nem a superioridade do homem e a esperança de imortalidade repousam em tais expressões.

A doutrina da imortalidade inerente, independente do evangelho de Cristo, não é uma doutrina bíblica e, claro, não é de origem divina. Mas é a base do Espiritismo e, portanto, não podemos nos maravilhar com os grandes esforços dos Espiritualistas para defender o dogma. Se não soubéssemos dos estratagemas de Satanás, deveríamos nos espantar que uma doutrina que não tem um único testemunho da Escritura para sustentá-la, venha a ser uma doutrina de fundamento professamente baseado nas Escrituras. E quando vemos

centenas e milhares de professores do Cristianismo renunciando à Bíblia pelo Espiritismo, alegando que ele oferece o máximo de evidência razoável e filosófica da imortalidade da alma, só podemos achar que é porque as palavras do Senhor em Gênesis 3:19, e a esperança do evangelho da ressurreição dos mortos, foram rejeitados.

Somos advertidos por isso que o erro é sempre perigoso em sua tendência, qualquer seja a aparência que possa apresentar. Pode, em certa medida, ser inerte e ser considerado inofensivo, ou mesmo útil, até que seja acionado pelas circunstâncias, e pode então se tornar a abominação predominante e generalizada da época. O erro nunca é inocente. Se parece estar ocioso, ainda é como a semente lançada no terreno, que, embora perdida à vista, vai no entanto, ganhando força para entrar em vida e atividade. E como não esperamos uma colheita, a menos que o grão passe por um processo de gradual desenvolvimento, então o erro é frequentemente semeado na quietude e adquire força sem oposição, porque a natureza do seu fruto ainda não é aparente. Por associação, além disso, o próprio vício deixa de parecer repulsivo; portanto, não devemos nos surpreender se aqueles que se divertiram com o erro em sua juventude, deveriam consentir em nutri-lo em seu tempo. Que essas observações são pertinentes, pensamos que aparecerá no exame do tema.

Quando o homem foi criado, ele estava sujeito à lei, e foi (ao contrário dos ensinamentos do Espiritismo) colocado em provação, ou responsabilizado por suas ações. O Senhor proibiu certo curso de ação, declarando como penalidade se ele o perseguisse, que ele deveria "*certamente morrer*". A serpente contradisse Deus e disse que o homem não deveria morrer embora tenha desobedecido a Deus. *Aqui a base foi lançada para a teoria do Espiritualismo*. Mas o problema está no registro, o resultado é aparente para todos. A serpente os "enganou" para a destruição, como a Bíblia diz. Adão morreu, Eva morreu, e sua posteridade está morrendo todos os dias em volta de nós. Mas os enganos do "maligno" não acabaram. Ele tem introduzido falsas exposições da Palavra de Deus, e ainda faz o homem acreditar que ele estava certo. Satanás assume um ar de sabedoria e se apresenta como um filósofo erudito! Dizendo ao homem que seu corpo era corruptível em sua natureza, e teria morrido se nunca tivesse pecado! Mas sua "alma" é imortal e não pode morrer embora ele peche muito. E isso, infelizmente, atualmente é acreditado. Mas se isso fosse assim, seria mais adequado dizer que o Senhor enganou o homem, fazendo-o acreditar que a morte foi a consequência de seu pecado, e não de sua natureza; em que então a serpente mentiu? Pedimos ao leitor que faça uma pausa e reflita, e mude de uma doutrina envolvendo tais conclusões ímpias.

É certamente seguro e correto aceitar a própria exposição do Senhor sobre a pena que ele ameaçou, conforme enunciado na sentença proferida contra a transgressão. A sentença pronunciada pelo Senhor foi esta: Que o homem volte ao pó de onde ele foi formado. Sua ação foi esta: Ele expulsou o homem do jardim, e privou-o da árvore da vida, para que não comesse e vivesse para sempre. Disso aprendemos o que Deus quis dizer quando disse ao homem que ele morreria se desobedecesse. E aqui temos diante de nós o registro da criação do homem, sua provação, sua queda, a sentença e sua execução; fatos nos quais todos estamos interessados, uma escravidão na qual todos estamos envolvidos e, portanto, existe a necessidade de uma compreensão do assunto. Mas nenhuma insinuação é dada de uma entidade-alma ou princípio imortal inteligente tenha escapado da sentença. O que, pode-se indagar, aconteceu com sua inteligência, seus pensamentos, quando ele voltou para a terra? Vamos deixar que Davi nos Salmos responda. Enquanto a organização do homem foi dada por Moisés, então a

desorganização foi descrita por Davi. Salmos 146: 4: "Sua respiração sai, ele retorna à terra; no mesmo dia seus pensamentos perecem. "Isso não significa, como alguns inferiram, que seus propósitos perecem; pois Davi tinha a intenção de construir uma casa para o Senhor, o que foi realizado após sua morte; nem se refere ao que ele pensou no passado; pois os pensamentos anteriores de Davi ainda estão preservados em seus escritos. Só pode se referir ao poder de pensamento, ou processo de pensamento, que cessa com a morte. É objetado que esta é uma visão triste e repulsiva da morte. Confessamos que é assim; mas ao objeta, dizemos: Você está, então, buscando exatamente o que a serpente hipocritamente ofereceu, mas Deus negou, ou seja, *uma consequência do pecado nem desanimadora, nem repulsiva*. Mas essa não deve ser a direção de nossa investigação. A questão é, o que é verdade? O que dizem as Escrituras? Aquele que prefere uma fábula agradável à verdade desagradável pode mudar de uma vez da palavra de Deus para os caprichos e falsidades do Espiritismo, onde a "mente carnal" encontrará o suficiente para agradá-la. Mas temos que lidar com fatos, não com fantasias; e onde será encontrada a verdade? Muito certamente em uma das três classes: -

Primeira, aqueles que ensinam que a alma é imortal e que a morte significa eterno tormento. Isso envolve a ideia de que parte da raça humana está agora e tem estado há milhares de anos, sofrendo tormento inexpressível; que eles aparecerão no Julgamento e, em seguida, retornarão à sua morada de desgraça, para sofrer em torturas cada vez maiores por toda a eternidade. Mas isso não é apenas repulsivo, mas a Bíblia não o ensina, a pena da lei não inclui isso, a justiça não requer isso, a razão não o aprova, nem há um atributo de Deus ou de seu governo, conforme revelado em sua palavra, que o exige; o homem não é controlado porque está além do poder de sua imaginação alcançá-lo. Ou,

Segundo, aqueles que negam um julgamento futuro e punição pelo pecado. Mas isso praticamente ignora todo o governo, atropela a justiça, tolera o vício e contradiz diretamente a palavra de Deus. Ou,

Terceiro, aqueles que acreditam que o homem, na morte, repousa em um sono inconsciente, aguardando a decisão da Sentença; que depois desse evento os justos serão ressuscitados para a vida eterna e uma herança no reino de Deus; enquanto os ímpios, que rejeitaram o Salvador e se recusaram a buscar a imortalidade, serão julgados indignos da vida eterna, e são destruídos pelo fogo, que é a segunda morte. Esta última visão, acreditamos, é a verdade. Está de acordo com o relato da criação e queda do homem, com a visão do salmista sobre a morte e a cessação do pensamento ou os poderes da mente, e com as muitas escrituras que ensinam nossa dependência para a vida eterna em Jesus e na ressurreição.

Salomão, comparando o estado dos vivos e dos mortos, disse: "Os vivos saber que eles morrerão ", que é o conhecimento mais simples, deduzido da observação contínua; mas, por mais simples que seja, está além do poder dos mortos; pois "os mortos nada sabem". Ecl. 9: 5. Ezequias, rei de Judá, louvou a Deus pelo prolongamento de sua vida, e reconheceu suas oportunidades de agradecer por isso. "Pois," disse ele, "no túmulo não há louvor, a morte não pode te celebrar; aqueles que descem ao abismo não podem esperar pela tua verdade. O vivente, o vivente, ele deve te louvar." Isa. 38:18, 19. Mas o Espiritismo ensina que os mortos encontram mais verdade do que na vida. Davi pergunta: "A tua benevolência será declarada na sepultura? Ou a tua fidelidade na destruição? Serão tuas maravilhas conhecidas no escuro? e tua justiça na terra do esquecimento? "Salmos

88:11, 12. Bem poderia Isaías perguntar o mesmo com espanto: "Não deveria uma nação buscar a seu Deus? Pelos vivos ou pelos mortos? "quando os mortos nada sabem e estão na terra do esquecimento.

A palavra *alma* no Novo Testamento vem da palavra grega *psuche*, que ocorre 105 vezes. É traduzido como alma 58 vezes; vida, 40 vezes; mente, 3 vezes; coração, duas vezes; nós, uma vez; você, uma vez. Os originais dos quais a palavra alma é traduzido nos dois Testamentos ocorre 850 vezes, mas nunca é chamada de imortal; em nenhum lugar é sugerido que seja de natureza imortal; a imortalidade nunca é um predicado do homem até a ressurreição, e então apenas dos justos; que buscam fazer o bem. Rom. 2: 7.

Nem está o princípio da imortalidade contido no "fôlego de vida", que foi soprado no homem. Era estritamente e apenas o que as palavras implicam - o sopro da *vida*; seu efeito foi fazer do homem um homem *vivo*. É a partir desse termo que a palavra *espírito* é derivada. Sua propriedade de vivificar ou dar vida é reconhecida pelo apóstolo Tiago, que diz que o corpo sem o *espírito* está morto. Este termo também é aplicado indiscriminadamente a todas as criaturas vivas que respiram, em Gênesis 7:21, 22; e Salomão expressamente declara a respeito dos homens e animais que "todos têm um só fôlego", ou *espírito*. Ecl. 3:19.

Espírito é traduzido no Antigo Testamento de duas palavras hebraicas, *n'shah-mah* e *roo-ach*. *N'shah-mah* ocorre 24 vezes e é traduzido como *espírito*, duas vezes; respiração, 17 vezes; explosão, 3 vezes; alma, uma vez; inspiração, uma vez. *Roo-ach* ocorre 442 vezes, e é traduzido de 16 maneiras; a saber, *espírito*, 282 vezes; vento, 97 vezes; respiração, 28 vezes; mente, 6 vezes; etc. Esta palavra, *roo-ach*, é usada em Eclesiastes 21 vezes, e é traduzida como *espírito*, 18 vezes; vento, duas vezes; e respiração, uma vez. No texto citado, "Eles têm um só fôlego" ou *espírito*, Ecl. 3:19, a mesma palavra é traduzida como *espírito* no versículo 21, que fala do *espírito* do homem e do *espírito* da besta. Isso ensina que "o homem não tem preeminência sobre a besta" na morte; pois eles são todos do pó e todos vão para o pó e têm um só fôlego. A diferença entre homens e feras é mostrada na vida - não na morte. Quão alto, então, deveríamos valorizar a ressurreição e Jesus, o Doador da vida! Uma vez que toda a nossa esperança repousa Nele.

O equivalente a *roo-ach* do Antigo Testamento é *pnewma* no grego do Novo Testamento. Também é traduzido de várias maneiras, como segue: Ghost, 92 vezes; *espírito*, 291 vezes; vento, uma vez; vida, margem única, respiração; ao todo, 385 vezes. Embora estas palavras são traduzidas de tantas maneiras diferentes e usadas com todos os tons possíveis de significado, a ideia de imortalidade, ou uma existência consciente contínua após a morte, nunca está associada a elas.

Nas Escrituras, a vida eterna é apresentada como um assunto de esperança. Tito 1: 2. É prometido em e por meio de Jesus Cristo; João 10:28; 3:16; 6:40; 1 João 5:10, 11; e deve ser dada na vinda de Cristo, na ressurreição. Colossenses 3: 4; 1 Tes. 4: 13-18; João 5:28, 29; 1 Cor. 15: 52-55.

As verdades das Escrituras que apresentamos aqui resumidamente darão ao leitor pronto entendimento de que as frases muito comuns, alma imortal e *espírito* imortal, não são termos bíblicos, nem o é a ideia de que foram concebidos para transmitir uma ideia sancionada pela Bíblia. Usá-las como são usadas pelos espíritas, e na teologia atual da época, é dar ideias falsas sobre a humanidade caída, e roubar o evangelho de Jesus, o

Doador da vida, de suas prerrogativas e glória. O seguinte resumo dos escritos de Paulo sobre este assunto mostra a ampla diferença entre as visões modernas e as visões dos escritores das Escrituras: -

- "1. O apóstolo Paulo é o único escritor em toda a Bíblia que faz uso da palavra *imortal* ou *imortalidade*.
- "2. Ele nunca aplica isso aos pecadores.
- "3. Ele nunca aplica isso aos justos ou ímpios neste mundo.
- "4 Ele nunca a aplica às *almas dos homens*, nem antes nem depois da morte.
- "5. Ele fala disso como um atributo do Rei Eterno. 1 Tm 1:17.
- "6 Ele declara que Ele é o único possuidor dela. 1 Timóteo 6:16.
- "7. Ele o apresenta como um objeto que os homens devem *buscar* com paciência e perseverança em fazer o bem. Rom. 2: 7.
- "8. Ele fala disso como revelado ou trazido à luz (não na filosofia pagã) no evangelho do Filho de Deus. 2 Tim. 1:10.
- "9. Ele define o período em que será "vestida" pelos santos de Deus, e fixa na *ressurreição*, quando Cristo, que é a nossa vida, aparecerá. 1 Cor. 15:52,54; Colossenses 3: 4.
- "10. Portanto, ele nunca ensinou a imortalidade da alma como agora é ensinada e, portanto, quando ele declarou que os pecadores deveriam ser *destruídos*, ou *perecerem*, ou *morrerem*, ou *serem queimados* ou *devorados pelo fogo*, ele o fez sem quaisquer 'reservas mentais' ou 'definições teológicas'. Em outras palavras, ele disse o que ele quis dizer e quis dizer o que disse. "- *Teologia Paulina* .⁽⁷⁾

Existem aqueles que irão responder a isso com o grito de "materialismo", ao invés de com argumento; e com eles o materialismo é quase sinônimo de infidelidade. Sobre isso, chamamos a atenção do leitor para os seguintes trechos do Dr. Chalmers no sermão sobre os novos céus e nova terra, que, embora muito breve, são suficientes para desarmar o cônscio de todo preconceito sobre este assunto: -

"A ideia comum de paraíso é a de uma região aérea elevada, onde os habitantes flutuam no éter, ou estão misteriosamente suspensos sobre o nada, onde todos os acompanhamentos calorosos e sensíveis que dão uma expressão de força e a vida e as cores do nosso mundo atual são atenuadas em uma espécie de elemento espiritual que é escasso e imperceptível, e totalmente pouco convidativo aos olhos dos mortais aqui, onde todo vestígio de materialismo foi eliminado, e nada sobrou mas certas cenas sobrenaturais que não têm poder de atração, e certas êxtases sobrenaturais com as quais é impossível simpatizar.

"Os detentores dessa imaginação esquecem o tempo todo que realmente não há conexão essencial entre materialismo e pecado; que o mundo que nós agora habitamos tinha toda a amplitude e solidez de seu materialismo presente antes do pecado entrar nele; que Deus até agora, por causa disso, ao olhar levemente sobre ele depois de ter recebido o último toque de sua mão criadora, revisou a terra e todas as ervas verdes, com as criaturas vivas e o homem que ele criou para dominar sobre eles, e ele viu tudo o que ele tinha feito, e eis que era muito bom.

"Esquecem-se o tempo todo que no nascimento do materialismo, quando se destacou no frescor daquelas glórias que o grande Arquiteto da natureza o impressionou, as 'estrelas da manhã cantaram juntas, e todos os filhos de Deus gritaram de alegria.'

"Eles se esquecem dos apelos que são feitos em toda a Bíblia para esta mão de obra material, e como a partir da face desses céus visíveis, e da guarnição desta terra sobre a qual pisamos, a grandeza e a bondade de Deus são refletidas na visão de seus adoradores.

"Não, o objetivo do governo que estamos fazendo é extirpar o pecado, mas não varrer o materialismo; o fogo do último dia pode derreter seus elementos sólidos até eles estarem totalmente dissolvidos, mas das ruínas deste segundo caos outra terra surgirá, um novo materialismo em beleza e magnificência, um 'novo céu e um nova terra onde habita a justiça.'"

A falta de confiabilidade dos espíritos e a tendência certa de seus ensinamentos são mostrados ainda pela seguinte declaração, que acreditamos ser totalmente justificada pelas Escrituras: -

ELES SÃO OS ESPÍRITOS DOS DIABOS

Aqui usamos o termo diabo como é *comumente* usado, mas chamaríamos a atenção para a seguinte declaração do Dr. Ramsey, da Filadélfia: -

"A palavra *Daimon* no Novo Testamento é geralmente traduzida pela palavra, diabo. Mas isso é evidentemente impróprio, pois nos levaria a acreditar que existem muitos demônios, ao passo que existe e pode haver apenas um. . . . *Daimon* no Novo Testamento sempre significa um espírito maligno, que está sob o controle de Satanás; um demônio."

Novamente, a respeito da distinção entre os demônios e o diabo, ou Satanás, citamos: -

"A palavra Satanás significa um adversário, um opositor. Nunca é encontrada no número plural, de modo que os escritores sagrados reconhecem apenas um ser daquele nome. Ele é denominado por nosso Senhor, 'O Príncipe deste mundo'; João 14:30; pelo apóstolo, 'O Príncipe das potestades do ar'; Ef. 2: 2; e pelos judeus, 'o Príncipe dos demônios, 'Mat. 9:34; a Septuaginta traduz a palavra Satanás pela palavra *Diabolus*, que significa acusador, caluniador. Ele também é chamado no Novo Testamento por uma variedade de nomes, indicativos de seu caráter e conduta, como Acusador, Destruidor, Mentiroso, Assassino, etc."

Que o diabo não era de origem humana, como muitos agora afirmam, pensamos que é evidente pelo fato de que ele foi o enganador de nossos primeiros pais. Ele é chamado, nas Escrituras, "aquele velha serpente". Apocalipse 20. O apóstolo João diz que "aquele que comete pecado é do diabo; "e Caim, que matou seu irmão", era daquele iníquo. "1 João 3: 8, 12. Assim, parece que os primeiros transgressores, sim, os primeiros membros da raça humana, foram enganados por ele; e é claro que ele era um enganador, um mentiroso e, no coração, um assassino, antes que houvesse qualquer pecado na raça humana. O Salvador ensina a mesma coisa na parábola do trigo e do joio. Ele diz: "O joio são os filhos do maligno; o inimigo que os semeou é o diabo."

NP Tallmadge, em sua "Resposta ao conde Gasparin", publicada no *Spiritual Telegraph* , diz: -

"Há, portanto, apenas um lugar de refúgio deixado para ele, e esse é o único agora tomado por alguns de nosso clero evangélico, ou seja, que todas estas manifestações vêm do diabo ou de espíritos malignos. Quando os ministros vêm para esta conclusão, eu acho que eles estão de uma forma muito esperançosa. Então eu não tenho dificuldade com eles; pois eles não podem fazer suas congregações acreditarem que um sábio e benevolente Deus estabeleceu uma lei da relação espiritual pela qual os maus apenas, e não os bons, podem se comunicar. "

Assim, o Gov. T. trabalha sob o mesmo erro fatal que parece envolver todos Espiritualistas, ou seja, supondo que tudo o que ocorre está de acordo com a vontade de Deus, e em harmonia com suas leis. Isso, Dr. Hare declara abertamente, e em nenhuma outra hipótese podemos encontrar um lugar para a declaração acima do Sr. Tallmadge.

Aqui, chamaríamos atenção especial para o fato de que identificamos o Espiritismo como é descrito na Bíblia, sob as várias formas de feitiçaria, magia, encantamento, necromancia, adivinhações, etc., e mostramos que Deus, ao invés de ter estabelecido uma lei para o intercurso com espíritos familiares, *tem expressamente proibido* isso. Muitas vezes ficamos surpresos ao ver espiritualistas professando uma crença nas Escrituras, e que são inteligentes e eruditos, pervertem terrivelmente o testemunho da Bíblia. Este fato é significativo - é obra de um inimigo. Desse modo, na Introdução de "Healing of the Nations", do governador Tallmadge, página 20, está o seguinte:

"Essas 'manifestações espirituais' são reconhecidas e prenunciadas na Bíblia. 1 Cor. 12. 'Dons espirituais' são reconhecidos e descritos por Paulo em seus dias como uma 'manifestação do Espírito', o mesmo que as 'Manifestações Espirituais' dos dias de hoje. Pois a um é dada a palavra de sabedoria; para outro a palavra de conhecimento; para outra fé; para outro, os dons de cura; para outro o trabalho de milagres; para outra profecia; para outro discernimento de espíritos; para outro diversos tipos de línguas; para outro, a interpretação de línguas. E o que foi promulgado então, está sendo reencenado agora."

Esta escritura, 1 Cor. 12, é usada da mesma maneira, ou com a mesma intenção, pelo juiz Edmonds em suas cartas ao N Y. *Tribune*, e é tão usado por Espiritualistas em geral. E notamos seu uso por esses dois homens distintos com surpresa, e podemos dizer sem arrependimento; visto que, por uma questão de caridade, preferiríamos ver os homens ignorantemente enganados do que deliberadamente perversos. Que há excelências no caráter desses homens, não duvidamos; mas tão longe de reter a verdade por causa disso, consideramos a necessidade maior de dar um aviso fiel, que erros perigosos podem não ser recebidos sob a sanção da erudição e posição honrosa.

Que a citação acima e referência da Escritura é uma perversão, é evidente à primeira vista; e somos inevitavelmente levados à conclusão de que a perversão não é por inadvertência ou descuido, pelas seguintes razões: a ordem dada na citação é a mesma que é dada nas Escrituras, e as expressões citadas são as palavras exatas do sagrado texto, mostrando que o escritor estava bem familiarizado com o texto, ou então copiou da página impressa; ainda assim, as expressões, repetidamente repetidas por Paulo, proibindo sua aplicação ao moderno Espiritismo, são cuidadosamente excluídas. Para mostrar a força dessas observações, copiaremos os versículos 8-11, deste capítulo, colocando em itálico as expressões qualificativas por ele omitidas:

"Pois a um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria; a outro, a palavra da conhecimento pelo mesmo Espírito; a outra fé pelo mesmo Espírito; para outro o dons de cura pelo mesmo Espírito; para outro, a operação de milagres; para outro profecia; para outro discernimento de espíritos; para outros diversos tipos de línguas; para outra a interpretação de línguas; mas tudo isso opera o mesmo Espírito, dividindo a cada homem individualmente como lhe aprouver." No versículo 13, o apóstolo diz: "Pois por um Espírito somos todos batizados em um corpo." Novamente, em Ef. 4, onde esses dons são novamente mencionados, o mesmo apóstolo diz: "Há um corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados em uma esperança de sua vocação; um Senhor, uma só fé, um batismo, um Deus e Pai de todos ". Versículos 4-6. Esta expressão, "um só ", nos dá a entender que é errado imputar diversidade ao Espírito, quanto à esperança, à fé, ou a Deus Pai. Que estas escrituras referem-se apenas ao Espírito de Deus, é evidente; e aplicá-las à manifestações modernas diversas, discordantes e ímpias do Espiritismo, é nada menos que blasfêmia. O governador Tallmadge, no mesmo trabalho, página 24, acusa um oponente da "leitura descuidada e imprudente das Escrituras". Nós pensamos que ele cai sob a mesma acusação de imprudência; se é o resultado de descuido deixamos o leitor julgar.

No entanto, por mais estranho que possa parecer, as doutrinas do Espiritismo realmente os envolvem na própria dificuldade em que o governador T. envolveria o "clero". Por exemplo, que o Espiritismo ensina que todos os registros de milagres são fábulas – que as leis não podem ser revertidas, nem mesmo transgredidas. Wood-man, em sua "Resposta a Dwight, "página 64, diz: -

"À medida que os espíritos aumentam em conhecimento e virtude, eles se tornam mais etéreos em encontrar seu lar natural ou habitação correspondentemente elevada nos céus. Dentro da consequência desta *lei de seu ser*, os espíritos gradualmente a descobrem mais e mais quanto é difícil descer através dos estratos mais baixos e mais grossos que estão próximos à terra."

Na teoria da progressão espiritual, podemos ver prontamente que a operação de tal lei tenderia continuamente a confinar todos os bons espíritos muito acima de nós, deixando apenas os maus ou degradados a cercar nosso globo na "primeira concêntrica esfera ", e fazer toda a comunicação! E isso é confirmado pelo testemunho de outros espíritas. Dr. Potter diz: -

"Nenhum espírito pode, por qualquer possibilidade, magnetizar qualquer um em mais de uma esfera abaixo de si mesmo; como todos os mortais, enquanto na carne, estão na primeira esfera, segue-se que nenhum médium na terra jamais foi, ou pode ser, magnetizado por qualquer espírito acima da segunda esfera, e todas as reivindicações de ser diretamente controlado por espíritos das esferas superiores, será, *em todos os casos* , considerada *um erro , ou uma falsidade .*"- *Espiritualismo como é* , p. 16.

Com tal certificado de fatos, até AJ Davis deve cuidar de sua honra! Mas ele também testemunhou no mesmo sentido. Ele diz:-

"Os espíritos mais ignorantes, mas com os melhores motivos para fazer o bem e ensinar a humanidade, são os primeiros a confabular e a palestrar em um 'círculo'. Sua tagarelice e sermões prolixos, em todas as ocasiões, são notáveis, e extremamente difíceis de ser pacientes. Enquanto isso, o realmente sábio e talentoso no outro mundo, como neste, são

pouco comunicativos - são pacientemente, gentilmente, modestamente silenciosos."- *Herald of Progress*, 1 de fevereiro de 1862.

E PB Randolph diz: -

"Não acredito que mais de dois em cada dez dos espíritos que controlam o transe dos médiuns são companhia idônea para os internos de bordel, muito menos para os da verdadeira igreja de Deus. "- *The Unveiling* , página 26.

Deixamos ao leitor se nossa estimativa do Espiritismo lhes faz algum injustiça, mesmo de acordo com suas próprias declarações.

As Escrituras reconhecem uma diversidade de dons *pelo mesmo Espírito*; mas o espiritismo reivindica uma diversidade de dons e *uma diversidade ainda maior de espíritos*. Essas características dos dois sistemas são mostradas em 1 Tim. 4: 1: "Agora o Espírito [singular] fala expressamente, que nos últimos tempos alguns se afastarão do fé, dando ouvidos a *espíritos enganadores* [plural] e doutrinas de demônios ", ou demônios.

Existe um texto do Apocalipse que acreditamos se referir claramente a esta obra. Apoc. 16:14: "Porque *são espíritos de demônios*, que fazem milagres, que vão até os reis da terra e de todo o mundo, para reuni-los para a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso." Já nos referimos a Mateus 24:24, para mostrar que falsos cristos e falsos profetas surgirão, mostrando *grandes sinais e maravilhas*; e para 2 Tess. 2: 9, 10, que Satanás opera com "poder e sinais e prodígios de mentira", e com todo engano de injustiça *naqueles* [meios], que perecem; porque eles não receberam o amor da verdade;" e Apocalipse 13:14, para mostrar que milagres serão realizados para enganar. Também mostramos, pela Palavra de Deus, que, como os mágicos do Egito resistiram a Moisés, falsificando a obra de Deus, assim a verdade será resistida nos últimos dias.

A palavra do Senhor é cumprida. Estamos em tempos perigosos; a iniquidade abunda; o poder da piedade raramente é visto; os homens estão agora mesmo em perplexidade: as nações estão com raiva e angustiadas. Logo os juízos de Deus serão manifestados, e a destruição varrerá como um redemoinho sobre a terra, engolindo o ímpio em ruína eterna. Quão bom é o Senhor em traçar nosso caminho e estabelecer marcos tão claros que não precisamos nos enganar! Um dos sinais mais claros destes tempos perigosos, um grande perigo do qual somos advertidos nas Escrituras, é a obra de Satanás agora manifestada no Espiritismo. Que o Senhor defina a verdade para nossos corações, para que possamos verdadeiramente "discernir os sinais dos tempos".

Pelas profecias examinadas, mostramos que,

1. Vivemos numa época em que essas grandes maravilhas são esperadas; quando a verdade será resistida como o foi nos dias de Moisés.
2. A descrição da localidade aplica-se a este país, onde esta obra tem surgido. Veja as observações em Apoc. 13.
3. Falsos cristos e falsos profetas surgiram.
4. Eles estão sob a influência de "espíritos sedutores".
5. Seus ensinamentos são doutrinas de demônios. Eles mostram "grandes sinais e maravilhas", como o Salvador profetizou, não temos notado particularmente, nenhuma

evidência necessária neste ponto. Os fatos das manifestações físicas são colocados fora de dúvida. Na prova de que muitas vezes é mostrado poder e inteligência sobre-humanos, podemos nos referir aos jornais espíritas, que abundam com evidências, e com a experiência do governador Tallmadge, juiz Edmonds, Dr. Hare, Dr. Crooke e centenas, sim, milhares de outros em cada parte deste país e em países estrangeiros. Nenhum fato pode ser melhor atestado. Milhares foram convencidos apenas pelas manifestações de poder. Nós temos, às vezes, nos perguntado se alguém seria enganado por tais demonstrações de poder, quando as Escrituras claramente os apontam e dão avisos para que todos possam compreender. Mas, novamente, notamos que há muito pouca fé genuína nas Escrituras, atualmente. As Escrituras dizem que nos últimos dias tempos perigosos viriam; os homens terão aparência de piedade, mas negarão o poder dela; a iniquidade abundará e o amor de muitos esfriará; e aqueles que vivem piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. Mas os homens acreditam que nos últimos dias a iniquidade não será abundante; que o Estado protegerá a igreja da perseguição; que o mundo será convertido; e que *não* será como era nos dias de Noé e de Ló. As Escrituras dizem que nos últimos tempos alguns se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios; e muitos que há muito tempo ensinam que a Bíblia é a Palavra de Deus, agora rejeitam as doutrinas da Bíblia pelos ensinos desses espíritos enganadores. E a verdade foi tão pervertida que muitos professam ser convertidos da infidelidade a uma crença na imortalidade da alma pela influência do Espiritismo; e leva doutores e professores que não conseguiram encontrar evidências na Bíblia a sustentar esta noção antibíblica, e agora saudar de bom grado este novo aliado pelo qual eles podem manter a posição que assumiram perante o mundo. Em um sermão do "Rev. A. D. Mayo, na Divisão-st. igreja, Albany ", ele diz: -

"Nós, na América, estávamos nos distanciando tanto daquela doutrina sublime, em nosso vida e teologia, que a natureza humana não poderia suportar mais, e por um grande rebote mostrou como a alma do homem precisa da garantia de uma infindável existência. Eu vejo a aliança desse movimento com o mesmerismo como acidental e temporário. As mesas de gorjeta e os lambris barulhentos vão, em bom tempo, ficar com outros prodígios nas mãos de homens curiosos do ócio científico para experimento; mas este grande clamor do coração popular por uma fé racional na imortalidade fará tremer inúmeras igrejas e romperá os laços de muitos homens agora envoltos no materialismo ou petrificados no mármore teológico. Devemos aprender fora disso *o que significa no século 19 acreditar na imortalidade da alma*; e será descoberto que esta doutrina virá a nós repleta das relações mais vastas, sugerindo deveres maiores, e elevando-se com aspirações mais nobres, do que para as massas obscuras das primeiras idades do paganismo ou da idade média do cristianismo."

O editor da *Spiritual Age*, no entanto, entende melhor a relação de inclinar a mesa, etc., para esta nova teoria - ele sabe que a partir de tal diversidade de pontos de vista como é ensinado pelos espíritas, seria impossível reduzir um sistema que qualquer mente racional poderia abraçar, e que todos os espíritas com confiança necessariamente apelam para a evidência do poder físico como base de sua teoria. O editor observa: -

"Ao discutir o assunto do Espiritismo, o autor competente leva muitas visões abrangentes de seus desenvolvimentos e usos finais, considerando-o como um 'grande clamor do coração popular por uma fé racional na imortalidade.' Ele parece, no entanto, ter esquecido o fato de que esta batida, 'derrubada de mesas e barulho de lambris, 'está reduzindo rapidamente nossa fé na imortalidade, até agora, mas conjectura, a

uma verdade *científica*, assim constituindo aquela 'fé racional' que o coração popular das demandas do século XIX."

Por referência aos relatórios dos comitês nomeados para examinar as meninas Fox, e indagar sobre as causas das batidas, bem como da experiência do Gov. Tallmadge e outros, será visto que o Espiritismo surgiu e se espalhou, não pela influência das verdades ensinadas, mas pelo ar de "mistério" que era jogado em torno dele; apenas pela evidência de que os "raps" não foram produzidos pelos médiuns. O editor está sem dúvida certo. Somente por isto, sua fé é reduzida a uma verdade. O mesmo é claramente mostrado por um escritor no *Clarim Espiritual*, como segue: -

"Velhos céticos que resistiram à bateria de mil púlpitos, renderam-se ao toque de uma mão espiritual em suas mesas inconscientes. . . . O pequeno lambril de pinho que balançou o ar em uma pequena sala em Rochester ecoou para os confins da terra, e abala antigos credos como os trovões do julgamento."

Mas Deus falou sobre este assunto. Suas palavras são claras e fáceis de entender, embora possam, como as palavras do inimigo, não encontrar o aplausos do "coração popular", ou mesmo penetrar no "mármore teológico" sobre onde é construído o edifício eclesiástico dos tempos modernos. O Senhor diz: "A alma que pecar, morrerá." O espiritualismo se baseia na primeira doutrina de que o diabo sempre ensinou ao homem: "Certamente não morrereis." Desde aquela época, a imortalidade do homem, ou vida sem fim em pecado, tem sido sua doutrina favorita.

Entre os pagãos, que não gostavam de reter a Deus em seu conhecimento, floresceu sob o nome da imortalidade da alma. Quando o "Homem do Pecado", o hierarca romano, surgiu, esta doutrina, com muitas outras influências corruptoras do paganismo, foi enxertada no credo da igreja cristã professa, e daí em diante tornou-se o fundamento da crença no purgatório e o meio de engrandecimento do sacerdócio. Os protestantes herdaram dos católicos com, mas muito poucas, modificações. Mais modernamente, levou a mais suave e mais aparência sedutora do Universalismo; e por último, tem sido mais forte desenvolvida como espiritualismo, com todas as suas maravilhas, falsidades e perigos que o acompanham. A crença na primeira proclamação desta falsidade resultou na expulsão de nossos primeiros pais do jardim do Éden, e a perda de suas vidas, - um comentário triste nos ensinamentos do inimigo. E a palavra nos garante que o resultado sempre será o mesmo. O "salário do pecado é a morte", diz a palavra de Deus. "Não", diz o inimigo, "não existe morte; é apenas uma transição para uma vida superior." O Senhor diz: "A alma que pecar, morrerá". "A alma é indestrutível, e não pode morrer", responde o inimigo. Assim, eles desafiam o poder de Deus, e confiam em sua suposta natureza imortal para uma fuga da penalidade da lei divina. Tão certo quanto uma árvore pode ser conhecida por seus frutos, o mesmo acontece com a oposição do espiritismo a Deus e sua lei que provam sua natureza e origem satânica.

8 - PERIGOS DA MEDIUNIDADE - CONTROLE DO ESPÍRITO – MÁS PROPENSÕES - GRATIFICAÇÃO POR MEIO DE MÉDIUNS - CRIMES CONSEQUENTES

Não obstante todas as evidências que de tempos em tempos foram apresentadas ao mundo, da origem satânica e tendência maligna desses trabalhos espirituais, muitos estão tão iludidos a ponto de cortejar a influência desses espíritos e desejam ser desenvolvidos como médiuns. Gostaríamos que nossas palavras de advertência pudessem chegar aos ouvidos e tocar o coração de todos esses, mas os espiritualistas afirmam que ampliamos o perigo, que vemos o assunto de um ponto de vista errado, e com olhos de prejuízo.

Nosso objetivo, ao longo deste trabalho, é apresentar o Espiritismo *como ele é*, e como é apresentado ao mundo por seus próprios adeptos e defensores. Nós não temos dado como evidência o testemunho de seus inimigos, ou daqueles que não estão bem familiarizados, por observação e experiência, com seu funcionamento. Que este fato seja destacado. Propomos agora examinar o assunto dos *perigos da mediunidade ou controle do espírito*, e tudo isso à luz das provas apresentadas por eles mesmos. Os seguintes pontos nos são apresentados por certos espiritualistas: -

1. Os Espíritos controlam os médiuns, agindo, não só de forma independente, mas contra suas vontades.
2. Os espíritos têm todas as más disposições, propensões e desejos de pessoas perversas e degradadas nesta vida.
3. Esses desejos eles não tinham meios de gratificar até a recente descoberta da mediunidade.
4. Os espíritos agora satisfazem seus desejos induzindo tais desejos nos médiuns, levando-os a se entregar a práticas malignas, cuja gratificação os espíritos participam.

Como alguns dos testemunhos agora oferecidos se referem a mais de um desses pontos, não devemos organizar as evidências sob cada título, respectivamente, já que envolveria a necessidade de repeti-los e, assim, aumentar o número de nossas páginas.

Da grande influência e poder dos espíritos sobre os médiuns, ninguém que não tenha examinado o assunto pode ter alguma ideia. Dr. Gridley relata um médium de idade, de sessenta anos, morando próximo a ele (em Southampton, Massachusetts), cujos sofrimentos "em dois meses nas mãos de espíritos malignos encheria um volume de 500 páginas e "muito pouco disso se torna conhecido fora dos" círculos ".
o trecho a seguir dará uma ideia do caso acima: -

"Eles o proibiram de comer, a ponto de morrer de fome. Ele era um esqueleto perfeito; eles o obrigavam a andar dia e noite, com intervalos, é claro, já que seu objetivo declarado era atormentá-lo tanto e quanto possível. Juraram por tudo o que é sagrado e profano, que lhe arrancariam os miolos desgraçados, sempre acompanhando a sua ameaça com pancadas na testa ou nas têmporas, como a de uma marreta nas mãos de um homem poderoso, mas com esta diferença: a este último o teria deixado inconsciente, enquanto em plena consciência ele agora suportava a agonia indescritível daqueles golpes pesados e repetidos; eles declararam que o esfolariam vivo; que ele deveria ir para Nova York e ser dissecado por centímetros, tudo isso ele acreditou. Eles declararam que fariam furos em seu cérebro, quando ele imediatamente sentiu a ação adequada à palavra, como se uma dúzia de áugures estivessem sendo pressionados de uma só vez em seu próprio

crânio; isso feito, eles encheriam seu cérebro de insetos e vermes para comer, e seu roer iria começar instantaneamente. . . . Esses espíritos o beliscariam e esmurrariam, o empurrariam e o derrubariam, gritariam e blasfemariam e usariam a linguagem mais obscena que um mortal pode conceber; eles declarariam que eram Cristo em um sopro e demônios no sopro seguinte; eles o amarrariam da cabeça aos pés por um longo tempo juntos, em uma postura das mais excruciantes; declara que torceriam seu maldito pescoço porque ele duvidava deles ou recusava obediência." - *Astounding Facts from the Spirit World*, páginas 253-4.

Na página 94 deste trabalho, o juiz Edmonds é citado dizendo que todo o espírito controla, ou que a "exclusão da individualidade do médium – uma suspensão de sua própria vontade", é muito raro. Veja seus "Spiritual Tracts" nº 4, p. 7. Mas esta linguagem prova que ele acredita que às vezes ocorre. Uma abordagem para isso é dada em seu segundo volume sobre o Espiritismo, sendo o Dr. Dexter o médium. Ele diz:-

"Foi uma manifestação totalmente extraordinária. Foi conduzida por toda parte com uma violência incomum e, de fato, desconhecida. *Ele tomou total posse do Doutor*, não apenas de seu braço, como outros faziam, e o Doutor disse que sentiu um desejo quase incontrolável de me bater e cometer atos de violência. "Apêndice A, Vol. ii. página 512.

O seguinte caso foi dado no nº 13 do *Spiritual Telegraph* : -

"Uma senhora que se filiou à Igreja Metodista, em Cleveland, apenas duas semanas antes, foi lançada em uma condição magnética ou, como nossos amigos ocidentais a chamam, espiritualizada, e pediu música; e depois de ter dançado quinze ou vinte minutos, foi repentinamente libertada e voltou para casa, presumo que não tenha piorado pelo que ela não pôde ajudar."

O Prof. Brittan fala assim da mediunidade do Sr. Davis: -

"Durante a entrega das 'Revelações Divinas da Natureza', o Sr. Davis ficou profundamente extasiado, e tão distante da esfera da consciência externa que foi temporariamente absolvido das obrigações da vida terrena ... Claro em seu estado de consciência deserta, ele não era mais responsável pelo que tinha sido proferido durante o transe que o leitor é responsável por seus sonhos, ou por falar inconscientemente em seu bipe." - *Telegraph's Answer to Mahan* , pp. 8, 9.

Da mediunidade, ele diz ainda: -

"Podemos ainda acrescentar, a este respeito, que os médiuns em transe para relações espirituais são igualmente irresponsáveis. Muitos deles são totalmente incapazes de resistir aos poderes que vêm de reinos invisíveis e desconhecidos" - *Id.*, página 10.

Este estado passivo dos médiuns em todas as formas de manifestação há muito tempo é inculcado pelos espíritos. O seguinte foi publicado em 1852: -

"Tal é a condição física e mental das mentes que pretendemos fazer uma grande mudança nelas antes de escrevermos o que será necessário. A escrita não vai ser o início do nosso trabalho, mas seguiremos outras manifestações assim que for conveniente. . . . A escrita será executada com grande rapidez, quando os médiuns se tornarem totalmente passivos." - *Pilgrimage of Thomas Paine*, página 250.

Um conhecido espiritualista escreve: -

"Eu vi um médium gentilmente magnetizado e lançado em transe em um minuto pela influência imperceptível dos espíritos, de acordo com suas próprias proposições originais, aceita com relutância pela médium e seus amigos; no decorrer que, às vezes, ela tinha visões do mundo espiritual, e em outras se tornava inteiramente inconsciente de tudo o que acontece em qualquer um dos mundos. No último caso, os espíritos, como prometido anteriormente, fizeram uso de seus órgãos da fala, inconscientemente para si mesma." - *Ballou, citado pelo Dr. Hare*, página 320.

A seguinte cena de posse de um médium é descrita pelo Dr. Gridley, e oferece a prova mais completa da veracidade de suas afirmações: -

"Vimos o médium evidentemente possuído por irlandeses e holandeses do mais baixo grau - o ouvimos repetir as orações bêbadas de Josué, exatamente como o original - imitar sua embriaguez em palavras e atos - tentar repetir ou antes agir sobre seus atos mais brutais (de que, por uma questão de decência, ele foi instantaneamente contido por um esforço extraordinário e severa repreensão) - estalar e ranger os dentes mais furiosamente, bater e xingar, enquanto seus olhos brilharam como o fogo de uma perdição ortodoxa. Nós o ouvimos assobiar e o vimos contorcer seu corpo como a serpente ao rastejar, e lançar sua língua para fora exatamente como aquele réptil. Essas exibições foram misturadas com as convulsões mais conturbadas e horríveis." - *Astounding Facts*, página 19.

Muito mais da mesma intenção pode ser adicionado, mas não haverá divergência. O poder dos espíritos para controlar os médiuns é muito grande; na verdade, é *ilimitado*, como mostram esses testemunhos. E vamos mostrar agora como esse poder é usado e abusado. Intimamente conectado com o precedente estão alguns dos seguintes, dados para mostrar a disposição dos espíritos. Diz o Dr. Randolph: -

"Muitos desses habitantes das regiões intermediárias do espaço são insanos - no sentido mais elevado, todos são assim - e para eles a luxúria e sua gratificação, beber drinques e a negligência de todos os tipos, é uma realidade." - *Dealings with the Dead*, página 150.

"Outro admitiu que se afogou por ter ficado bêbado. Ao ser perguntado se estava feliz, ele respondeu: 'Feliz pra cacete'. Tendo sido, evidentemente, um marinheiro, que navegou sob o comando de um oficial que estava presente, ele preservou o gosto usual dos marinheiros por fumo e bebida. Essa propensão ele não podia deixar de exibir, apesar de ter passado pelo portal terrível da morte e da óbvia inutilidade de expressar aos mortais seu desejo por esses estimulantes perniciosos. Assim, parece que no mundo espiritual um meio de retribuição pela indulgência das más propensões nesta vida é a subjugação aos seus desejos não gratificados." - *Dr. Hare, Spir. Sci. Dem.*, página 137.

Ao oferecer o testemunho do Juiz Edmonds, nos referimos às evidências da realidade contida no primeiro extrato. Ele descreve uma mulher alta e de aparência cruel, muito suja, cabelos grisalhos, dentes perdidos, sobrancelhas pesadas e um par de olhos serpenteantes. Ela estava batendo em uma criança de quatro ou cinco anos. Ele então diz:

"Em seguida, observei uma mulher bem vestida sentada à beira da estrada, aparentemente em grande angústia. Ela havia sido expulsa de sua casa pelo homem por quem ela pecou na terra - por quem ela reteve, mesmo na morte, um insano apego, e cuja companhia ela havia procurado como seu único consolo nas esferas." - Vol. ii. p. 186.

Ele a encaminhou para uma montanha onde ela poderia ver um país melhor; e pegando a criança, ela começou. Em uma nota, página 189, ele diz: -

"Agora, em agosto de 1854, os espíritos da mulher e daquela criança têm se aproximado e falado comigo por meio de um médium. Ela deu o nome dela, e disse ela era uma mulher francesa e viveu em Paris durante o reinado de Louis Philippe. Ela falou de seus pais, de seu marido e de seus irmãos e irmãs. Ela deu-me um pequeno relato do progresso que ela fez, e disse que não chegou ao topo da montanha para a qual ela estava viajando."

Na mesma conexão, ele dá o seguinte relato ridículo sobre as aberrações de um menino travesso e de sua punição: -

"No lado oposto do caminho, observei o que parecia ser um menino grande, pegou um cachorro, abriu o rabo e enfiou um pedaço de pau nele, apenas para ver seus sofrimentos. Ele então soltou o cachorro e se levantou curtindo a cena. A atenção do dono do cachorro foi atraída para seus gritos, que, descobrindo a causa, bateu no menino, que, sendo tão covarde como era e cruel, fugiu, mas foi perseguido, espancado e chutado estrada acima." - *Edmonds*, Vol. ii. página 182.

Se qualquer homem tivesse tentado fazer uma burlesca no Espiritismo, ele não poderia ter excedido o acima. Só de pensar em um menino espiritual pegando o rabo de um cão espiritual, e colocando uma vara nele para o desfrute espiritual! Certamente, ele precisava da "gravidade de um Juiz" para poder registrar isso. Porém, com todo o seu absurdo, é boa prova sobre o ponto em questão. O seguinte é tão nojento quanto o último é ridículo:-

"Na porta de um dos casebres, que ficava um pouco afastado da estrada, vi uma mulher que parecia ter cerca de vinte e seis anos. Ela era cheia de completa aparência - era uma morena, com as bochechas pintadas. Toda a sua aparência, trajes e modos eram meretrícios, e ela assumiu sua posição lá para atrair alguém a entrar em sua morada. Por fim, um homem que passava se desviou, sob a influência das paixões que marcaram sua carreira terrena, e entrou na casa com ela. Eu vi que ambos foram influenciados pelas mesmas paixões, mas eram incapazes de satisfazê-las. A mulher ficou furiosa. Ela delirou descontroladamente, e em sua raiva insaciável, ela jogou as coisas ao seu redor. O homem gostou de sua raiva, e ela se enfureceu com ele por rir dela. Ela agarrou uma cadeira e deu um golpe nele. Ele evitou, e com o punho derrubou ela. Ele a atingiu no pescoço logo abaixo do queixo, e quando ela caiu, ele rangeu os dentes de raiva e bateu os pés no peito dela. Ele chutou-a várias vezes e saiu correndo de casa." - *Edmonds*, vol.ii. página 182.

O acima são apenas amostras, e não as mais horríveis, das cenas na terra espiritual, descrita pelo juiz Edmonds. Dr. Randolph registra a seguinte experiência de um espírito:

"Enquanto eu contemplava as glórias circundantes do meu novo mundo, eu não pude abster-me ou reprimir um desejo, se possível, de dar uma olhada naqueles que ainda moravam na infâmia, embora sem corpo. . . . Basta que eu tenha visto cenas de luxúria, insanidade, libertinagem e toda vileza, suficientemente terrível para aterrorizar o mais robusto coração de qualquer pessoa sã que habita nas mesmas fantasias e males terríveis." *Dealings with the Dead*, páginas 143-4.

O Dr. Hare e o juiz Edmonds disseram que os espíritos malignos não tinham meios de gratificar suas paixões; mas essas declarações têm grandes limitações, para o juiz e dá

vários exemplos em que os desejos de malícia, vingança, etc., foram gratificados até mesmo nas esferas. E todas as autoridades espirituais concordam que a relação com o espiritismo é uma descoberta recente e tem manifestações progressivas. Neste ponto, o seguinte é copiado do trabalho do Sr. Matteson: -

"Depois de escrever o espírito hebraico na sala do Sr. Fowler, B. Franklin é levado a dizer: 'Meus queridos amigos, estou feliz em anunciar a vocês que o projeto que chamou nossa atenção por alguns anos foi parcialmente realizado.' - Telegraph, No. 22. Em Mr. Boynton's 'Unfoldings', John Wesley é levado a dizer, 'Nunca houve mais alegria no mundo espiritual quando foi divulgado que um modo de comunicação foi aberto para a humanidade. Tal reunião odeia as boas novas - tal alegria nunca foi conhecida nas esferas.' Página 10. Então, em uma das 'visões' do juiz Edmond, 'Shekinah', vol. i, p. 268, o Juiz descreve os habitantes das esferas, como 'regozijando-se que uma comunicação foi finalmente aberta entre os habitantes da terra e a terra espiritual. . . Eles deram um grito de alegria que ecoou por todo o espaço e apontaram para o Dr. Franklin como aquele a cuja filosofia e prática ampliada eles deviam ter aperfeiçoado a descoberta.'" - *Spirit Rapping Unveiled*, páginas 143-4.

Hudson Tuttle, um escritor espiritualista muito popular, diz: -

"Alguns anos desde a descoberta do método pelo qual essas páginas são escritas, decorreram durante os primeiros anos de seu crescimento, mas poucas demonstrações foram feitas, e aquelas de caráter desconectado." - *Life in the Spheres*, página

Novamente, depois de descrever um círculo e um espírito agindo em um médium, etc., ele diz:-

"Os membros desse círculo foram para suas casas mais sábios e melhores do que eles vieram. Seus amigos espirituais partiram com mais sabedoria, também, regozijando-se que o tão procurado método de comunicação foi encontrado, e que receber isso na terra significava um novo ímpeto pelo influxo de vida superior." - *Id.*, página 66. Isso é suficiente para mostrar o fato alegado pelos espíritas; nosso principal objetivo é mostrar para que serve essa descoberta. Lembre-se, os espíritos são representados como sendo tão baixos e vis como qualquer um na terra, e agem nos médiuns com um poder irresistível. O resultado pode ser calculado por qualquer um capaz de calcular uma simples adição. Vamos ouvir seu próprio testemunho. Dr. Randolph diz: -

"Eu vi que uma grande causa da fruixidão moral de milhares de pessoas sensíveis e nervosas na terra resultaram das posses infernais e obsessões de suas pessoas por delegações daqueles reinos de escuridão para todos, exceto horror absoluto. Um homem ou mulher sensível - não importa o quanto virtuosamente inclinados, podem, a menos que por constante oração e vigilância, evitar isso, e manter a vontade ativa e toda a esfera, é conduzida às práticas e hábitos mais abomináveis." - *Dealings with the Dead*, página 150.

Existem várias razões pelas quais os médiuns estão muito sujeitos a essas "práticas abomináveis". Eles são instruídos a não "manter a vontade ativa", mas a ser perfeitamente passivos à influência dos espíritos para serem médiuns bem desenvolvidos. E eles não vigiam e oram; pelo contrário, os espíritos ensinam que "tudo é certo;" que "Deus não condena"; que não há julgamento se não "o julgamento de si mesmo"; e que homens e mulheres não são responsáveis por suas ações. E dos que professam orar, alguns oram ao

diabo; outros a nenhum objeto em particular. O "espírito controlador", por meio da Sra. Conant, de Boston, disse:-

"É bom orar. Não importa se você aborda um princípio ou uma personalidade; na verdade, não é necessário que você se dirija a ninguém."

E Warren Chase diz: -

"Mas que ninguém me confunda e suponha que eu afirme que cada médium é um Espiritualista. De jeito nenhum; muitos de nossos melhores médiuns provados sabem pouco ou nada sobre Espiritismo, e alguns são membros de igrejas, e leem ou fazem orações em seus lugares." - *Gist of Spiritualism*, página 71.

É muito dizer, e com razão, que aqueles que ainda estão nas igrejas e proferem orações, não podem ser espíritas crescidos. Mais uma vez, recontando suas provações e sofrimentos, ele diz: -

"Leitor, você acha que ele tinha motivos para agradecer a Deus pela vida, pedir sua bênção em todas as refeições e crer que ele é um Deus de amor, com cuidado especial por seus filhos? Ou ele era um dos filhos do adversário? Nesse caso, ele deve orar ao diabo, pois certamente deve servir e obedecer a seus pais, se houver, até que seus poderes sejam iguais aos dos pais; então ele deveria estar livre. Mas não estava livre para servir ao pior inimigo de seu pai-demônio." - *Lift-Line of the Lone One*, página 83.

Certamente, não há muito a proteger ou restringir do mal, em tais ensinamentos.

No trabalho do Dr. Randolph, o perigo e o engano da mediunidade são declarados nos seguintes termos: -

"Aqueles mal intencionados que vivem um pouco além do limite, muitas vezes obtêm seus fins infundindo sutilmente um semissentido de poder volitivo nas mentes de suas vítimas pretendidas; de modo que, finalmente, eles passam a acreditar que eles mesmos estão atuando, quando na verdade são as mais meras petacas, enfileiradas entre as batalhas de diabos patifes de um lado, e patifes diabólicos do outro; e, entre os dois, os pobres desgraçados estão quase perdidos e destruídos." - *Dealings with the Dead*, páginas 108, 109.

Se os médiuns não se sentem lisonjeados com a descrição de sua posição, devemos ter em mente que estamos apenas dando o testemunho das mais elevadas autoridades espiritualistas. Uma nota do editor do trabalho acima, sobre o mesmo ponto, página 108, diz:

"Os bons espíritos não quebram a esfera. Eles se aproximam do topo da cabeça e infundem pensamentos, senão misturam-se com o assunto, mas nunca destroem a consciência ou a vontade. Os espíritos malignos atacam a parte inferior do cérebro, os órgãos amativos, as paixões inferiores, e forçam as esferas de suas vítimas."

Então, o apelo do Prof. Brittan por Davis e os médiuns é apenas um apelo por obsessões malignas! Veja a seguir um trabalho de Hudson Tuttle, um muito autor popular: -

"Leitor, você já entrou no salão respeitável? Você já observou o olhar estúpido do bêbado quando o olho ficava cada vez menos brilhante, fechando lentamente, os músculos

relaxando e a vítima do apetite afundando no chão em uma embriaguez bestial? Oh, quão densos são os vapores da mistura de tabaco e álcool! Oh, que miséria confinada naquelas paredes! Se você testemunhou tais cenas, não precisamos descrever mais. Do contrário, não é melhor ouvir a história da desgraça. Imaginem vocês uma sala de bar com todos os seus bêbados, e seu número se multiplica indefinidamente, enquanto demônios inchados e cauterizados ficam atrás do bar, de onde eles distribuem a morte e a condenação; e a imagem estará completa! Um acaba de chegar da terra. Ele ainda não foi iniciado nos mistérios e misérias daqueles que, como leões famintos, o aguardam. Ele morreu embriagado - ficou congelado enquanto jazia na sarjeta e, consequentemente, atraído por esta sociedade. Ele possuía um bom intelecto, mas foi destruído além do reparo por sua devassidão.

"Você é novo, não é?" perguntou grosseiramente um ébrio, particularmente comunicativo.

"Ora, sim, acabei de morrer, como eles chamam, e não é uma mudança tão ruim afinal; mas suponho que aqui haverá tempos de seca por falta de algo estimulante.

"Não tão seco; muito disso o tempo todo, mas muitas vezes alegres também.'

"Beba! Você pode beber, então?"

"Sim, nós simplesmente podemos, e nos sentimos tão bem quanto quisermos. Mas nem todos podem, a menos que encontrem um na terra como eles. Você vai para a terra e se mistura com seus amigos, e quando você encontra um cujos pensamentos você pode ler, ele é o seu homem. Forme uma conexão com ele, e quando ele começar a se sentir *bem*, você também se sentirá. Você me entende? Eu sempreuento a todos os novos as notícias gloriosas, de como eles sofreriam se não fosse por esta coisa bendita.'

"Vou tentar, sem dúvida.'

" 'Aqui está um bando ', disse um ser de aparência ulcerosa; 'ele é da nossa faixa. Tim, você ouviu em que encrência infernal eu entrei ontem à noite? Não, você não fez isso. Bem, fui para a casa do nosso amigo Fred; ele não queria beber quando eu o encontrei, suas moedas pareciam extremamente grandes. Bem, eu destruí esse sentimento e o fiz pensar que estava seco. Ele bebeu, e bebeu, mais do que eu queria, até que fiquei tão bêbado que não consegui quebrar minha conexão com ele ou controlar sua mente. Ele se comprometeu a voltar para casa; caiu na neve e quase morreu de frio. Sofri muito, dez vezes mais do que quando morri. ' . . . Leitor, fechamos a cortina sobre cenas como essas, como as que ocorrem diariamente nesta sociedade"- *Life in the Spheres*, páginas 35-37.

Assim, diariamente, médiuns pobres e iludidos são *levados a acreditar* que querem beber, etc., e sua aversão (se houver) ao crime e à lascívia é destruída por demônios cuja presença e influência são cortejadas por milhares. Isso é Espiritualismo!

Mas temos mais testemunhos. Dr. Randolph diz novamente: -

"Os corpos e almas dos médiuns podem ser e são atacados, o que resta da vontade destruída ou embalada, o senso moral entorpecido, e todo o ser subjugados por harpias

espectrais e carniçais humanos, que vagam em qualquer margem da existência."- *Dealings with the Dead*, páginas 107,108.

O Dr. Gridley recebeu de seu amigo espiritual especial, Bryant, a seguinte revelação. Josué é representado como o espírito de um homem forte, mas brutal, a quem ele tinha conhecido em vida: -

" Em uma ocasião, enquanto Josué possuía o médium, parecia evidente que o amor pelo rum a princípio não foi de forma alguma prejudicado por sua transferência para o mundo dos espíritos. Para provar isso, perguntei se ele gostaria de um copo de conhaque. A maneira convidativa, até mesmo fascinante, com a qual ele estendeu a mão e acenou com a mão convidativamente para mim, com o movimento doce e amoroso de seus lábios, me surpreendeu além da medida; e eu respondi, talvez rudemente, que se ele viesse aqui pelo o conhaque, ele não conseguiria nada além de água. Seu semblante instantaneamente exibiu a raiva mais feroz e terrível. Ele rangeu os dentes furiosamente, dobrou seu punho, e deu um golpe desesperado na boca do meu estômago, e exclamou: 'Maldito seja!' Eu agora perguntei: 'Amigo Bryant, é possível que um homem que ama rum neste mundo carregar esse amor com ele para o próximo?' 'Sim, isso certamente é verdade.' 'Mas não pode haver nada lá para gratificá-lo,' eu disse, inquiridoramente. 'Não, não no nosso mundo; mas você não deve esquecer que nosso mundo, especialmente com espíritos baixos e perversos, não está longe do seu. ' 'Mas você não quer dizer que tal apetite pode ser satisfeito em um espírito desencarnado?' 'Espíritos que deixaram o corpo rudimental pode satisfazer um apetite bêbado dez vezes mais fácil do que aqueles naquele corpo.' 'Mas como pode ser isso?' Eu perguntei maravilhado. 'Joshua pode entrar no corpo de qualquer bruto bêbado em forma humana, e participar da influência estimulante de sua bebida com a maior facilidade imaginável.' Ele afirmou também que os espíritos eram culpados de atos licenciosos, e que brigas e licenciosidade eram inseparáveis em seu mundo como no nosso."- *Astounding Facts*, páginas 26, 27.

Demos testemunhos para provar as tendências licenciosas do Espiritismo e as práticas licenciosas dos espíritas; e não há uma razão suficiente dada aqui, também como uma justificativa suficiente para a acusação? Diz-se que "a fruixidão moral de milhares "é devido ao controle do espírito. A maioria das evidências falam de tabaco e bebidas, mas também se aplica ao adultério. Leia o seguindo do Dr. Randolph: -

"Generais que atacam um forte o fazem nos pontos mais susceptíveis. Portanto, como uma certa classe de espíritos. Eles gostam de coisas proibidas por meio de procuradores mortais, como por simpatia. 'A', um espírito, quando estava na terra era um bêbado; se ele pode obter o controle de 'B', como médium, e pode induzir B a se embendar, ele pode compartilhar simpaticamente dessa alegria. Assim como acontece com os estimulantes, o mesmo ocorre com a amatividade, porém enquanto dez pessoas podem ser levadas a errar na última direção, não mais de duas poderiam errar a primeira." - *The Unveiling*, página 47.

Embora não admitamos que os espíritos são espíritos de pessoas mortas, como alegado por esses escritores, admitimos que os médiuns são levados a acreditar que são tais espíritos e são controlados por eles para propósitos malignos e licenciosos. E é surpreendente que, com tais fatos diante de seus olhos, qualquer um deseje ser desenvolvido como médium. Nós conhecemos um homem de inteligência e de posição na comunidade, que tinha boa disposição para com o Espiritismo. Ele tomou

consideráveis dores para comparecer às reuniões; mas depois de examinar o assunto da mediunidade, ele declarou que preferia ver todos os membros de sua família enterrados do que ter um deles desenvolvido como um médium. E quem não gostaria?

Conhecemos os crimes mais abomináveis e vergonhosos a serem desculpados pelos perpetradores, dizendo que espíritos com tais propensões tomaram posse deles! E algo mais deve ser esperado? Todo o sistema é a melhor abominação que já foi promulgada.

A tragédia ocorrida em Battle Creek, Michigan, onde uma mãe, sob a direção dos espíritos, envenenou seus filhos, é digna de nota, juntamente com o falso raciocínio dos espíritas a respeito. The *Religio-Philosophical Journal* de Chicago, comentando sobre isso, diz que não deve mais ser colocado a cargo do Espiritismo como um crime semelhante cometido por um cristão professo também não deve ser colocado à cargo do Cristianismo. O editor deste jornal tem a reputação de ser um homem de habilidade, e se ele é de fato tal, ele sabe que não há paralelo. Suponha duas comunidades; a primeira se comprometeu a manter o vínculo matrimonial de forma sagrada, a outra comprometeu-se a destruí-lo e a desconsiderar suas obrigações. Agora, se um membro de cada comunidade fosse culpado de adultério, seriam os dois sistemas igualmente responsabilizáveis pelo crime? Certamente não. Um violaria os princípios de sua comunidade, enquanto o outro estaria apenas cumprindo a intenção declarada de todos os seus camaradas. Uma comunidade ficaria livre do crime de um de seus membros, cometido contra suas regras, enquanto a outra acusaria todos, como cúmplices, de um crime que sancionaram e foram unidos a se comprometer. *O crime é o resultado natural desse sistema de ilegalidade chamado espiritualismo!* E cada espiritualista na terra é justamente acusado de crimes que são frutos legítimos de seus ensinamentos.

Aplique os ensinamentos do Cristianismo e do Espiritismo ao caso deste assassinato em Battle Creek. Os crentes na Bíblia ensinam que "nenhum assassino tem a vida eterna habitando nele"; que Deus condena o malfeitor; que ele abomina a iniquidade; que ele trará todas as obras a julgamento; que ele vai punir o culpado; e eles mostram seu respeito pela justiça, negando sua comunhão com o vil, e recomendando apenas o puro. Mas os espíritas ensinam que "Deus não condena" nem mesmo o assassino; que ele não abomina o mal, mas considera-o um bem subdesenvolvido; que ninguém tem o direito de julgar sua conduta; que ela só precisa satisfazer sua própria mente - "responder a si mesma". Imputar a culpa a ela é, de acordo com Davis, "uma espécie de ateísmo". E para cumprir esses princípios, a Convenção Nacional de Espíritas dize que não ouvirão acusações contra seus membros; para eles o bom caráter moral não é recomendado, e licenciosidade e todos os crimes não são falhas!

"Não entre minha alma no seu secreto conselho, com a sua congregação minha glória não se ajunte..." - Bíblia.

9 - ELES SE OPÓEM AO CASAMENTO - SEU PROGRESSO ATUAL

Não há ninguém em particular para quem o Espiritismo esteja provando ser uma maldição, nenhuma era ou raça mais do que nesta. "Amor Livre" é uma frase comum com uma certa classe de "reformadores", que desejam abolir não só a Bíblia, mas todas as suas instituições. Alguns espíritas negam ser amantes livres; mas esta negação não pode estar ligada ao sistema da responsabilidade de sustentar a abominação; pois, 1. Nós nunca conhecemos um Amante Livre que não era Espiritualista, e se Espiritismo e o Amor Livre não são idênticos, eles pelo menos têm uma "afinidade" maravilhosa um com o outro! 2. É bem sabido que grande parte dos espíritas são amantes livres, ambos teórica e praticamente; e eles estão, não apenas sem repreensão, mas são endossados como trabalhadores espíritas, em palestras e redações. Não adianta nada para um indivíduo negar a acusação como aplicável a si mesmo, desde que se associe e confraternize com ele, e defenda, aqueles que estão abertamente comprometidos com ele. Ele dá toda a ajuda de sua influência e associação, que às vezes é muito mais forte do que a da prática.

Nossa principal indagação é: Quais são as tendências práticas do Espiritismo? Nós não nos importamos com os indivíduos apenas enquanto eles representam o sistema. Agora vá o leitor para o Capítulo Cinco, páginas 44 a 49, e leia novamente o testemunho de Randolph, Whitney, Hatch, Harris e Potter, e decida por si mesmo. Mas nos propomos a dar mais evidências sobre este ponto, que os leitores destas páginas podem estar cientes dos *designios* desta classe de *reformadores*, bem como das tendências gerais de seus ensinamentos.

Dr. Potter diz ainda: -

"Tão forte tem sido a tendência do Amor Livre, e tão numerosa e influente, na mídia, palestrantes e espiritualistas, de inclinações para o Amor Livre e prática, que não sabemos de um único jornal espiritualista que pagou as despesas, que não tiveram sua assistência e promulgaram suas doutrinas.

"Um dos mais antigos, senão o mais influente jornal, tem vários notáveis Amantes libertinos como correspondentes especiais e homenageados.

"*Separar-se de maridos e esposas é uma das tendências notórias do Espiritualismo.* O professor mais antigo e influente do espiritualismo teve duas esposas, cada uma das quais ele encorajou a se divorciar antes de se casar com elas. Quando uma das oradoras de transe mais eloquentes deixou seu marido, ele saiu e afirmou que conhecia sessenta casos de médiums deixando seus companheiros. Ouvimos um dos palestrantes impressionantes mais populares dizer, para uma grande audiência, que *ela foi compelida por espíritos a se separar de um marido com quem ela estava vivendo muito feliz.* Recentemente ouvimos um intelectual e eloquente, orador normal popular, digamos, em um discurso eloquente a uma grande convenção de Espiritualistas, que 'ele desejava que Deus tivesse separado vinte onde tinha separado 1.' Em suma, onde quer que vamos, encontramos essa tendência no Espiritismo." - *Spiritualism as it Is*, páginas 10, 11.

"Depois de anos de investigação cuidadosa, somos obrigados, muito contra nossas inclinações, a admitir que mais da metade de nossa mídia itinerante, palestrantes, e espíritas proeminentes, são culpados de práticas imorais e licenciosas que provocaram, com justiça, o repúdio a todas as pessoas que pensam corretamente." - *Id.*, página 20.

Pareceria ser um alívio para o contorno escuro se seus *ensinamentos* fossem melhores do que seus práticas; mas eles não são. Um artigo espiritualista publicado em Indiana, chamado de *Kingdom of Heaven*, junho de 1865, em uma plataforma de princípios "adotados em Huntsville, Madison Co., Indiana", diz: -

"Está resolvido que é concedido por todos os bons e sábios mortais e anjos, que todos os homens e mulheres nascem livres e iguais, na medida em que os direitos naturais são inseparáveis; que esses direitos naturais são inalienáveis da forma mais ampla, e da aceitação mais completa desse termo; que entre estes está o direito a si mesmo, em qualquer e todos os sentidos, sob todas as circunstâncias, em todos os momentos e em todos os lugares; e por isso o direito é inalienável, não pode ser abandonado, nem justamente restringido, com ou sem o consentimento do indivíduo; mas que todos os homens e mulheres são dotados com o direito natural (e, portanto, inalienável) *de buscar a felicidade da maneira e forma que eles escolherem*, sendo responsáveis e não prestando contas a nenhum poder, mas ao Deus que conferiu isso. "

Isto, e mais com o mesmo intuito, é sancionado, de acordo com aquele artigo, pelos seguintes espiritualistas; a nota que acompanha mostrará o respeito que eles têm pela "autoridade do Deus que a conferiu": -

"Espíritos de aprovação ou mentes desencarnadas presentes: -

"Jesus Cristo, Emanuel Swedenborg, George Washington, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin, Henry Clay e legiões de outros.

"Nota. Queremos que nossos leitores entendam que não temos mais reverência por Jesus Cristo, George Washington ou Abraham Lincoln, do que nós temos por Judas Iscariotes, Benedict Arnold ou J. Wilkes Booth. Nós nem adoramos nem elogiamos o primeiro, nem condenamos o último. Todos eram apenas instrumentos do poder onipotente; nenhum dos quais era melhor do que você ou eu."

Se houver qualquer dúvida quanto à intenção da plataforma acima, a seguinte observação pelo editor desse jornal deixará tudo claro: -

"No entanto, não somos nem um Shaker nem um Mórmon; nem devemos ser obrigados pelas leis do casamento popular e costumes da sociedade como agora organizada; mas nós defendemos que o homem e a mulher devem acasalar apenas pela lei da atração da natureza, com tão pouca lei externa e cerimônia como fazem os passarinhos nos bosques."

O editor da *World's Crisis*, copiando isso, torna o seguinte muito verdadeiro, ele comenta:-

"Pessoas que sustentam *tais princípios* são aquelas que afirmam que uma religião baseado na Bíblia é '*desmoralizante*'. Isso é muito parecido como entre os bêbados e vendedores de rum que falam dos efeitos desmoralizantes das sociedades de temperança, porque eles tinham menos companhia e patrocínio; como um sedutor que deveria chamar a virtude desmoralizante porque o privou de suas vítimas. "

Em uma Convenção Espírita realizada em Ravenna, Ohio, 4 e 5 de julho de 1858, a Sra. Lewis disse: -

"Limitá-la a amar um homem era um resumo de seus direitos. Embora ela tinhá um marido em Cleveland, ela se considerava casada com todos da raça humana. Todos os homens eram seus maridos, e ela sentia um amor eterno por eles. O que importa para o mundo se um homem é o pai dos meus filhos, ou dez homens são? Tenho o direito de dizer quem será o pai da minha descendência. "

Um jornal espírita, ao relatar isso, *muito* modestamente disse que não achava as convenções públicas os *lugares apropriados* para introduzir tais assuntos! Mas não ofereceu uma palavra de condenação do sentimento.

Em uma convenção realizada em Rutland, Vt., Em junho de 1858, a seguinte resolução foi apresentada e defendida: -

"*Resolvido*, que o único casamento verdadeiro e natural é um amor conjugal exclusivo entre um homem e uma mulher; defender o único lar verdadeiro é o lar isolado baseado neste amor. "

As pessoas pensavam que o amor levava ao casamento, mas de acordo com o exposto acima, o amor é casamento; então sempre que eles amam, eles *são* casados – naturalmente casados! e, claro, quando eles param de amar, essa relação cessa; eles não são mais casados – mas divorciados naturalmente. E, claro, isso pode ser repetido com a frequência como o amor encontra uma nova "atração". A Sra. Julia Branch, de Nova York, conforme relatado no *Banner of Light*, ao defender a resolução acima, usou as seguintes palavras: -

"Estou ciente de que escolhi um assunto quase proibido; proibido pelo fato de que qualquer um que *pode* ou *ouse* encarar a questão do casamento, denunciando franca e abertamente a *instituição* como a única causa da degradação e miséria da mulher, é objeto de suspeita, desprezo e oprório epítetos.

"A escravidão e degradação da mulher procedem da instituição do casamento; pelo contrato de casamento, ela perde o controle de seu nome, sua pessoa, sua propriedade, seu trabalho, seu afeto, seus filhos, sua liberdade. Sra. Gage, Sra. Rose e outras voltam à influência da mãe. Eu volto mais longe ao dizer que é a instituição do casamento que está em falta; é o casamento obrigatório a cerimônia que mantém a mulher degradada na escravidão mental negra. Ela deve exigir sua liberdade; seu direito de receber o mesmo salário do homem em pagamento por seu trabalho; *seu direito de ter filhos quando ela quiser e com quem quiser.*"

Semelhante à resolução acima é o seguinte de " Pilgrimage of Thomas Paine," página 15:

"Eu tinha lamentado sua morte como a mais severa de todas as calamidades possíveis. Nada além da forma de casamento estava querendo nos tornar um só à vista do mundo. Nos casamos. Eu a amei como nunca amei outra. "

Em uma convenção espiritualista em Kiantone Valley, Chautauqua Co., Nova York, em setembro de 1858, o Sr. Codding teria falado o seguinte sob influência do espírito:-

"O casamento é escravidão e deve ser abolido. Aqueles que gemem sob os grilhões do matrimônio devem ser libertados imediatamente e deixados a conceder seus afetos *quando e onde* quiserem."

Vale observar a complacência com que as convenções espíritas se sentam e ouvem tais expressões vis. Ninguém se sente ofendido - ninguém recusa. Eles são levados diante deles, como uma coisa natural, o que todos os espíritas parecem entender bem. Poderiam tais sentimentos encontrar aceitação em quaisquer outras reuniões além das de Espiritualistas? Nunca. Este sinal é inconfundível.

Citamos várias autoridades mostrando que o Espiritismo separou maridos e esposas, e que os médiuns são geralmente independentemente da obrigação nesse respeito. Como uma sequela das evidências do Dr. Hatch sobre este ponto, aqui observamos o relatório de uma reunião em Clinton Hall, Nova York, onde Cora Scott (falecida Sra. Hatch) lecionado, como de costume, sob a influência do espírito. No final de sua palestra, uma discussão levantou-se e, enquanto um homem idoso falava, um jovem o interrompeu. A última parte da cena foi apresentada em um jornal de Boston. O jovem disse:-

"Eu vim aqui para envergonhar aquele velho. Ele é meu pai. Ele deixou sua esposa e filhos, e agora está morando com Cora Hatch, em East Broadway. '

"*Uma voz* . - 'Bem, vá para casa, e não venha aqui para resolver seus problemas. '

"*Jovem* . - 'Você pode pensar que estou agindo errado, mas se você conhecesse todos os fatos do caso que você pensaria que estou fazendo certo. '

"*Várias vozes* . - 'Continue. Vamos ouvir a história. Tome a posição,' etc.

"*Jovem* . - 'Fiz de tudo para que aquele homem fizesse o bem por sua família, mas não fui bem sucedido ao fazer isso. Eu sou seu filho, e estou aqui para envergonhá-lo em público. O nome dele é William McKinley e ele mantém uma loja na esquina das Ruas Chatham e Pearl. Ele bateu na minha mãe e a tratou muito vergonhosamente, e ele a abandonou para viver com Cora Hatch. "'

Mas fatos como esses não interferem em suas "ministrações angelicais", como Warren Chase as chama, nem diminui em nada sua popularidade como um palestrante de transe entre os espíritas. E por que deveriam? Eles não declararam em sua Convenção Nacional de que a imoralidade não é uma barreira para a comunhão?

Dr. Gridley foi instruído que existem seis círculos ou graus em que ambos homens e espíritos habitam; no primeiro estão selvagens, bárbaros e o próprio refugo da sociedade civilizada; na segunda, a classe mais baixa da sociedade civilizada, incluindo os membros comuns da igreja, exortadores, etc. ; no terceiro estão os melhores e verdadeiros corações das igrejas, e nenhuma pessoa pode pertencer a uma igreja em qualquer grau superior do que este; o quarto grau é chamado de dia do Juízo ou ressurreição, e a maioria dos *reformadores* estão neste grau - alguns passaram por ele para o quinto - e geralmente leva cerca de onze anos para passar por ele. Por esta sinopse de seus ensinamentos, o leitor será capaz de compreender as referências no seguinte extrato de comentários sobre "Casamento Celestial", por espíritos que professam ser do quinto grau: -

"Eles afirmam que qualquer espírito positivo tem livre acesso a qualquer espírito negativo onde houver afinidade - que embora o homem possa ter uma companheira que esteja constitucionalmente adaptada para ser para ele uma melhor ajuda em geral do que qualquer outra, e assim geralmente o acompanha, embora esta última não tenha ciúme e não conheça exclusividade, que ela está feliz por ter a vida de Deus aumentada de qualquer maneira e em qualquer lugar - que a mesma liberdade em breve será dada aos homens na terra, 'que são considerados dignos para obter esse mundo e a ressurreição dos mortos ', o que pode ser feito sem despojar o corpo. "- *Astounding Facts from the Spirit World*, página 172.

Espíritos malignos em todos os graus são representados como dados a licenciosidade.

Mas o ponto para o qual chamamos especial atenção é a licença para promíscuas relações que em breve será dada aos homens na terra. Observe que a licença se estende a todos acima do quarto grau - que os verdadeiros *reformadores* estão todos naquele grau, exceto alguns que passaram por ele - e isso geralmente leva cerca de onze anos para passar por ele; que inundação de iniquidade esses demônios pretendem em breve derramar sobre o mundo!

Dr. AB Child é um dos autores espíritas mais populares. Ele confirma totalmente o de cima. Ele é o autor de uma obra intitulada " Christ and the People", recentemente publicado no escritório da *Banner of Light* , o que, portanto, é altamente recomendado no *Clarion Mensal* de Hull para maio de 1866: -

"Todo mundo sabe que o Dr. Child nunca fala sem dizer algo que vale a pena ouvir. Neste livro, ele expôs alguns de seus melhores pensamentos. " No anúncio do livro do escritório do *Banner of Light* está o seguinte e forte endosso: -

"Este livro deve chegar a todas as famílias ... Sua liberalidade atinge muitas margens do infinito. Nasce do Espiritismo e alcança a masculinidade de Cristo. É a apresentação mais destemida da loucura da moral atual e sistemas religiosos da terra de qualquer livro que já tenha sido escrito. É livre de detecção de falhas; mas suas descrições verdadeiras da bondade autoconcebida em todos os lugares, na moral e a religião estão murchando. Por meio do sacrifício e do pecado, mostra o portão aberto do Céu para todo ser humano."

Os seguintes trechos mostram a tendência de seus ensinamentos: -

"As atuais leis do casamento, que agora dão origem a arrependimentos e tristezas incontáveis, para a prostituição, com sua longa sequência de maldições e agonias, será abandonado por uma revelação mais sagrada, mais pura e divina que em breve será dada às pessoas." Página 27.

"Uma religião mais espiritual será descoberta e reconhecida ... uma religião sem leis escritas, sem mandamentos, sem credos - uma religião também sagrada para ser falada, pura demais para ser contaminada, generosa demais para ser julgada, descansando sobre nenhum padrão externo incerto de retidão, sobre nenhum dogma de outro, *nenhuma pureza da vida terrena*, sem glória da perfeição terrena - uma religião que toda alma possui por dotação natural, não mais um do que outra.

"Esta religião é simplesmente o *desejo*.

"Com todos, o desejo é espontâneo e sincero, puro e santo; não importa qual é o desejo, seja ele bom ou mau, é o natural, dado por Deus na religião da alma . "Páginas 28, 29.

Ele ocupa um capítulo em ridicularizar a justiça; ele zomba da santidade e exalta o pecado, como mostram os seguintes breves extratos: -

"Em breve, o homem chegará a ver que todo pecado é para seu bem espiritual... Para ver que a santidade acumula tesouros na terra. . . . O pecado destrói os tesouros terrenos, e faz com que sejam depositados no Céu." Páginas 32, 33.

"Não há ato criminoso que não seja uma experiência de utilidade. O vício e o crime são apenas os rastros do progresso humano. . . . Não houve ação no catálogo de crimes que não foi uma experiência valiosa para o ser interior do homem que o cometeu. "Página 137.

"O homem ainda tem que aprender e ainda admitir que *todos os* pecados que são cometidos são inocentes, pois todos estão nas inevitáveis regras de Deus. " Página 175

"Aquele que luta contra o pecado não deixa nada de adorável em seu rastro." Página 191.

Esses trechos servirão para mostrar o caráter do livro. Sem dúvida o *Banner of Light* está correto - "Nasce do Espiritismo;" não poderia ter tido outra origem! E ainda assim o *Banner of Light* afeta repudiar o amor livre e implorar pela moralidade. Essa moralidade, é claro, como recomenda no livro do Dr. Child!

John M. Spear é um conhecido médium por meio do qual obras populares de espíritos são redigidas; mas, como um espiritualista *prático* que é, ele se tornou o pai de um filho ilegítimo. Alguns, mesmo entre os espíritas, estavam tão infectados com o que AJ Davis chama de "uma espécie de ateísmo" que o culparam por este ato! Mas ele estava seguro entre seus amigos, ele encontrou muitos defensores. Um deles, Sr. Stearling, escreveu dois artigos que foram publicados no *Spiritual Telegraph*, em defesa do Sr. Spear e Sra. H., sua afinidade. O que se segue é um extrato desta defesa: -

"Suponha, então, que a Sra. H. tenha se tornado mãe. Esse fato justifica que você chame o Sr. Spear de libertino? Ele não pode, afinal, ter agido neste caso em perfeita consistência com toda a sua vida passada, *um homem puro e bom*? Novamente, este fato da maternidade da Sra. H. implica necessariamente erro ou corrupção na ação? Ela desejava ser mãe de uma criança; mas ela não estava disposta a tornar-se uma esposa *legal*, relação em que ela pode ser compelida não apenas a dar nascimento de crianças indesejáveis, mas também a entregar seu corpo à gratificação de paixão profana. Agora, senhor, você, crendo nisso, condenará tal conduta? Eu não posso - não vou! Eu considero um problema com sua própria alma, e com aquele que ela amava, e com seu Deus, com quem está em paz. *Os sorrisos do céu estiveram sobre ela*: sua natureza religiosa foi grandemente abençoada; sua visão espiritual tem sido desdobrada, e suas perspectivas de saúde e felicidade, e especialmente de utilidade para sua raça, grandemente aumentada, e ela sente a benção de Deus na força e coragem que lhe foram dadas para andar assim com calma,

deliberadamente e pacificamente, em um caminho ignorado por um corrupto e insatisfeito mundo."

Tal defesa do crime - tal mistura de falsa reverência a Deus com total desconsideração de sua autoridade e um insulto à pureza de seu governo, não pode ser encontrado fora do Espiritismo.

Mas a Srta. H. também falou - ela afirma seus *direitos* da seguinte forma: - "Vou exercer o mais caro de todos os direitos, o mais sagrado e elevado de todos os dons do céu - o *direito à maternidade* - da maneira que *me* parece correta; e nenhum homem, nem conjunto de homens, nenhuma igreja, nenhum Estado, me afastará da realização daquela mais pura de todas as inspirações inerentes a toda mulher verdadeira, o direito de me regerar *quando, e por quem, e sob tais circunstâncias*, como *me* parecer adequado e melhor."

Alguém poderia pensar pelo acima que os direitos mais sagrados da mulher tinham sido invadidos pela Igreja e pelo Estado; mas é o suficiente para surpreender o céu e a terra que uma mulher deve se levantar nesta era iluminada e cobiçar a honra do martírio pela causa da prostituição!

Adin Ballou, embora um autor espiritualista, não *progrediu* além das decências comuns da vida. Ele apontou exatamente o que é desenvolvido na ação e defesa acima; ele diz:-

"Eles receberão revelações de espíritos pretensiosos, com cautela instruindo-os que a comunhão sexual de pessoas *congênitas* os santificará grandemente para a recepção de ministrações angelicais. Esposas e maridos serão tornados miseráveis, alienados, separados e suas famílias desfeitas. Haverá combinações espirituais, degradações carnais e toda a desgraça final que daí resulta inevitavelmente." ⁽⁸⁾

Warren Chase descreve o Sr. Spear como

"Altamente excêntrico e devotadamente honesto e filantrópico de todos os médiums. Solitário ficou muito satisfeito e fortemente atraído por este homem, e recebeu por meio dele o título singular de 'Elementizer' e uma comissão para fazer grandes coisas se pudesse, mental e experimentalmente, com os elementos." - *Life-Line*, página 213.

Mas do Sr. Ballou, que parece lamentar a licenciosidade dos espíritas, fala em tom de pena, como segue: -

"Ele vai tão longe quanto o credo que estabeleceu o permite, mas não ousa dar o primeiro passo ponto final. Ele não é como um condenado, com bola e corrente, mas como um mártir, amarrado a uma estaca, da qual ele não pode escapar." - *Life-Line*, página 217.

Aqueles que estão familiarizados com o curso de Warren Chase (autointitulado o Solitário) não ficarão surpreso que ele seja muito mais fortemente atraído pelo libertino e fornecedor do que para um homem que ainda mantém o respeito pela Bíblia e pela pureza de vida!

Ninguém, talvez, em todo o clã dos desorganizadores, tenha feito mais para diminuir o padrão de direito e pureza, e destruir o respeito pela instituição do casamento, do que

Warren Chase. Como representante, ele se destaca. Ele não é tão ousadamente franco como alguns; ele é muito astuto para isso; mas ele fará dez vezes mais dano por sua maneira suave e insinuante do que os defensores mais abertos da lascívia, embora trabalhem para o mesmo fim. E, conforme afirmado por um jornal de Wisconsin, alguns anos depois, ele preparou o caminho, em muitas comunidades, para a teoria e prática da licenciosidade em sua forma mais repulsiva. Ele é um palestrante muito popular, sua popularidade prova que suas opiniões são endossadas por esse povo. Ele nunca deixa escapar a oportunidade de falar de forma depreciativa da instituição do casamento, e injuriar a Bíblia e tudo o que diz respeito à religião bíblica. Em sua autobiografia, ou "Life-Line", falando de sua autoria do casamento, ele diz: -

"O padre disse que Deus colocou dois seres juntos para que nenhum homem ousasse separá-los. Se Deus o fez, o sacerdote não o fez; e se Deus não fez, então o padre certamente não o fez; e, portanto, *seu ato foi inútil de qualquer maneira*, exceto como uma licença para a sociedade chamá-los de marido e mulher." Página 67.

Mas se o rito do casamento é inútil, é evidente que homens e mulheres podem, como ele cita com aprovação, "*confiar em suas atrações*" sem qualquer restrição para proteger a sociedade. E para levar a cabo a ideia da inutilidade do rito matrimonial, ele aconselha publicamente e privadamente a desconsiderar suas obrigações onde já foi solenizado. Assim, com a atual esposa de AJ Davis - se for apropriado chamar ela sua esposa - ele foi o primeiro, de acordo com sua própria demonstração, a aconselhar ela e o marido a se separarem, embora vivendo pacificamente juntos, mas como ele diz, *apenas legalmente casados - não de outra forma!* É duvidoso se ele alguma vez parou em sua carreira para refletir que por aquele ato ele foi fundamental para trazer tristeza para mais de uma família cristã de parentes tristes. Ele parece se orgulhar de sua perícia em descobrir as dificuldades familiares (o que ele faz denunciando o casamento e, assim, obtém o favor dos inquietos e imprudentes), e em sua prontidão em aconselhar a separação. E ele não é apenas rápido em *descobrir*, mas ele, também, fez algo para *criar* tais dificuldades, se nos for permitido julgar por relatórios e circunstâncias combinadas. É verdade, ele se declara inocente e elogia sua própria pureza de vida e motivo até o último grau de egoísmo; e então tudo dessa classe. Mas o que pureza de vida significa entre anticasamento ou pessoas do amor livre? Leia a defesa do Sr. Spear para obter uma resposta. Que ele tem dada a ocasião para esses relatórios, ele não pode negar. Mas ele é muito astuto ao afirmar não discernir ou saber que abolir o *casamento legal*, no presente e futuro estado da sociedade, seria trazer sobre nossa raça pecaminosa a maior calamidade possível; que, sem as restrições da lei sobre a sociedade viciosa, como tal em qualquer sentido civilizado, não poderia existir. Quais são, então, seus motivos para opor-se persistentemente à relação jurídica do casamento? Que substituto ele oferecerá? A lei da atração, ou a "religião do desejo", como diz o Dr. Child?

Mas há um nome que devemos mencionar neste contexto, e o fazemos com pesar especial. É o de Moses Hull. Tendo associação com ele em termos fraternais, tendo o amado como um irmão, e o estimado como um cristão, podemos lamentar a conduta que ele tem seguido e a posição que ocupa. Excêntrico e impulsivo, ele precisa das influências restritivas do Cristianismo para ser útil para a sociedade. Nós o conhecemos intimamente quando ele creu na Bíblia e amou e defendeu sua verdade; então ele altamente honrou e apreciou a instituição do casamento. Mas ele abraçou o Espiritismo, e onde ele está agora? Deixe suas palavras responderem. Ele escreveu e publicou um panfleto intitulado

"Algumas Reflexões sobre o amor e o casamento ", que o *Banner of Light* recomenda como" um panfleto muito digno." Nele, ele diz: -

"Quer haja erros na relação matrimonial ou não, as pessoas em geral tem ideia de que é assim. A ideia está se revelando contagiosa, e quando a mente americana começa, quem pode dizer onde ela vai parar? *Nunca* longe de uma revolução - da anarquia - de um extremo oposto, até mesmo da anulação do vínculo conjugal, será o resultado.

"Quando olhamos para a comoção à frente apenas como uma revolução, oramos, ' Deus, fique com os elementos; ' mas quando olhamos para isso como sendo o trabalho de desintegração, o trabalho preparatório para a união da alma, o verdadeiro casamento que seguir-se-á, nós dizemos, 'Deixe a batalha acirrar e, se necessário, coloque-nos na frente.' O resultado será barato o suficiente.

"Chega disso. Se continuarmos, nossos leitores dirão: 'Ele se tornou profeta.' Nem tanto; nós apenas julgamos os 'eventos vindouros' pelas 'sombras projetadas', e onde não há sombras? onde não há evidências de insatisfação nos laços de casamento? Basta pegar nos jornais diários para encontrar a história da infidelidade dos maridos às esposas e das esposas aos maridos. Leia o registro dos processos de divórcio, fugas, prostituição, obscenidade e quase todos os outros crimes imagináveis, que podem ser rastreados diretamente até as desarmonias das relações matrimoniais. Essas coisas podem fazer nada menos do que resultar em uma conflagração. Deixe seu fogo purificar essa instituição, não, *que o fogo consuma essa instituição*, e dê-nos o verdadeiro casamento em seu lugar." - *Amor e casamento*, páginas 4, 5.

Se esses fossem os sentimentos de algum fanático solitário, eles poderiam ser ignorados como indignos de nota; mas quando refletimos que existem milhares, e seus números aumentam rapidamente, todos pressionando para a "frente" nesta guerra horrível, é o suficiente para deixar o coração doente. Ele pode muito bem chamá-lo de "rebelião", tendendo à "anarquia"; é uma rebelião muito pior do que contra nossa nação, visto que o céu é mais alto que a terra; uma rebelião contra a autoridade de Deus, que criou o homem, homem e mulher; que instituiu o casamento e ordenou que a "mulher está ligada pela lei a seu marido enquanto ele viver".

Mais recentemente, em seu jornal chamado *The Crucible*, o Sr. Hull nos informa o que ele pensa que é o verdadeiro casamento: -

"Acreditamos que o verdadeiro casamento é a união de duas almas, a combinação de duas naturezas; onde esta fusão de almas não ocorre, nem o padre pode tornar homens e mulheres maridos e esposas; mas onde é obtida, nenhum sacerdote é necessário para tornar os homens e mulheres maridos e esposas; naqueles o casamento dura enquanto dura a fusão, e não mais; quando a mistura cessa, a lei do divórcio intervém e faz seu trabalho sem a ajuda de juízes ou júri. "

Na preparação da edição de 1866 desta obra, observamos que "alguns deles vão mais além na prática do que foram, mas a teoria da ilegalidade é totalmente desenvolvida.

"Também foi observado que as pessoas geralmente não se elevam acima do nível de seus ensinamentos, ou seu objetivo. A ilegalidade, ou liberdade de restrição, para toda a

extensão, tem sido ensinada por anos por todos os principais espíritas; agora eles estão declarando abertamente a prática do que têm ensinado.

Na Convenção Nacional de Espíritas em Chicago, há cerca de três anos, quase o único assunto de discussão era o do amor livre e da liberdade das restrições ao casamento. Os seguintes trechos do relatório dessa convenção, dados no *Chicago Times*, trazem uma boa ideia do espírito da reunião: -

"A Sra. Woodhull argumentou que a questão estava claramente diante deles. Eles tinham que votar se eles eram a favor de relações sexuais livres, sem restrições por lei, ou se eles eram a favor da tirania. "

"O discurso foi recebido com aplausos da multidão na galeria, e os delegados no corpo da sala. "

"Ela definiu a liberdade como sendo em termos gerais, que todo e qualquer indivíduo tem o direito por sua própria pessoa de fazer uso de todos os seus poderes e capacidades conforme ele ou ela decida fazer. "

"Simplesmente não é da sua conta o que as outras pessoas fazem, nem qualquer um dos negócios da sociedade o que qualquer um de seus membros faz, a menos que interfiram com outra pessoa sem o consentimento dela. "

"O que importa se a criança ou qualquer um sabe quem é o pai? É melhor para ele, ou para a sociedade, que conheça?

"Se não for possível determinar o que será das crianças, esse fato não deve ser considerado um obstáculo à liberdade, se for provado que a própria liberdade é certa. "

"O relacionamento no futuro será baseado na bondade de espírito, ao invés do que sobre laços de sangue; enquanto o clã familiar, como todos os camarins semelhantes, nos resquícios da barbárie, serão banidos para sempre da terra. "

"Eles dizem que eu vim para separar a família. Eu digo, Amém, a isso com todo o meu coração. Espero poder separar todas as famílias do mundo que existem em virtude da escravidão sexual. "

"A Sra. Loomis, de Battle Creek, queria ler um poema sobre 'progressão'. Ela assim o fez e, no seu encerramento, anunciou que as cópias poderiam custar 25 centavos cada. Houve uma pressa imediata para obter cópias. O poema era bastante blasfemo. "

"O Sr. B. Tod, de Michigan, também foi movido pelo espírito. Seu endereço era dedicado principalmente a provar que nenhuma lei impedia o uso livre de seus olhos, suas mãos e pés; que era totalmente errado impor quaisquer restrições sobre o uso de seus órgãos sexuais. "

"Laura Cuppy Smith subiu à plataforma e fez um discurso emocionante, em que ela desafiou todos os elementos da sociedade, religião, política, etc. "

Um delegado acusou a Sra. Woodhull de recorrer à prostituição para avançar a causa que ela estava defendendo. A isso ela respondeu em termos que não desejamos publicar, que não era da conta de ninguém o que ela havia feito; e ela não estava envergonhada de tudo o que havia feito.

Esta convenção teve grande participação de todas as partes do país, e nenhuma falta de inteligência. Mas a Sra. Woodhull era o espírito líder; a plataforma adotou totalmente e endossou sua posição, e ela foi eleita presidente da Associação Nacional de Espíritas. Logo em seguida, a Convenção Estadual de Michigan também a endossou.

A seguir, tiramos do Boston *Daily Globe*, trechos de um relatório de uma reunião em Vineland, NJ: -

"Amor livre, ateísmo, ignorância e presunção foram as mais perceptíveis características dos assuntos em questão. O grande discurso da ocasião foi entregue pela notória Victoria Woodhull. Foi caracterizado por grosseria quase revoltante, e lançava desafio a todos os preceitos sociais da lei promulgada para a decência social. Isso não foi mais do que o esperado de tal mulher, e o fato dificilmente valeria a pena ser narrado se não tivesse sido calorosamente aplaudido por seus ouvintes, que simplesmente mostraram a meta para onde o Espiritismo estava tendendo. Ela calmamente defendeu a abolição do casamento, e foi proclamado pela Sra. Laura Cuppy Smith como o 'Redentor', enquanto virtude e respeitabilidade eram estigmatizadas pela mesma criatura eloquente como 'os dois ladrões na cruz'. Foi argumentado que cada casal deve se separar, e a esposa foi denunciada como uma criatura pior do que o andarilho. Esta mulher anunciou que ela declarou guerra implacável contra o casamento, e jurou travá-la 'até o último vestígio deste resquício de selvageria que deve ser varrido da face da terra por uma outra forma bela de civilização atual.'

"Esses reformadores, que desafiam a Deus e a sociedade, assumem o tom de filantropos e fingem trabalhar para o bem de sua espécie; mas, afinal, eles simplesmente tentam defender suas próprias viciosa, defendendo uma indulgência para com elas. . . . Depois de ter blasfemado contra a religião, rir das decências da vida social, zombava do casamento e defendia a prostituição universal, esta notória mulher concluiu afirmando que era a sublime missão do Espiritismo libertar a raça humana da escravidão do matrimônio e estabelecer a emancipação sexual. Não houve uma palavra de dissidência dos seus ouvintes. Pelo contrário, as teorias sujas e os argumentos nojentos tinham eco dos aplausos. Nenhuma mulher ficou chocada e nenhum homem ofendido com a defesa de uma teoria que reduziria a humanidade ao nível de animais.

"Não insistiríamos neste assunto revoltante se não fosse o fato de que os sentimentos expressos com tanta ousadia pela Sra. Woodhull foram totalmente endossados por um grande corpo de espiritualistas. Não pretendemos entrar na questão da veracidade ou falsidade do Espiritismo. Simplesmente aceitamos seus ensinamentos conforme exemplificado aqui, nos últimos quinze anos. O que os poucos tímidos pendurados nas saias deste grande delírio podem fazer ou acreditar não é nada pertinente, embora seja indubitável que os líderes deem seu apoio às mais vis e mais destrutivas das doutrinas. Não importa quantas mesas podem ter pulado na sala, quantas batidas foram ouvidas na parede, quantos papéis dobrados podem ter sido lidos sem abrir ou quantas pessoas ouviram coisas que ninguém além delas poderia saber; o fato é inegável que as teorias mais repugnantes são aceitas pelos espíritas, e que os mais avançados defensores da 'nova

religião' recebem os delírios perversos de um casco de madeira 'com vivas e entusiasmo ilimitados'. Lord Brougham, Louis Napoleon, Bulwer, Lytton e vários outros homens eminentes podem ter sido crentes nessas manifestações, mas sua crença de forma alguma atenuará o fato de que a imoralidade e o Espiritismo andam de mãos dadas. Enquanto escrevemos, aprendemos que uma das estrelas femininas do Espiritismo acaba de fugir com o marido de outra mulher. Nesse caso, é uma evidência de que o Espiritismo está progredindo, já que em suas três aventuras anteriores ela se submeteu ao matrimônio. Deve haver algo errado na religião que aceita Woodhull como sua alta sacerdotisa, e coloca Cora L. V. Hatch Daniels Tappan entre seus prosélitos e propagandistas mais ativos."

Nesta reunião, o Dr. Fairfield disse: -

"Os judeus precisavam de um Moisés para tirá-los da escravidão egípcia; então, nós precisamos de uma Victoria C. Woodhull para liderar a liberdade a sociedade da escravidão das relações do casamento."

E o mesmo palestrante, professando estar "inspirado" pelo espírito de Lorenzo A Dow encerrou a reunião com a seguinte "bênção": -

"E agora que a vida e o poder, a sabedoria, o amor e a misericórdia de Victoria C. Woodhull nos salve de todas as nossas maldições de casados, e nos leve ao indivíduo e liberdade universal, com amor e boa vontade para todos. Amém."

Estas não são declarações de alguns espíritas ultra fanáticos, mas são as palavras que receberam o assentimento e os gritos de todo o corpo, com comparativamente poucas exceções. Para provar isso, a Sra. Woodhull compara a última com outras reuniões em Vineland. Anteriormente, o elemento conservador prevaleceu, e eles, diz ela, "eram contados aos cinquenta"; nesta foi saudado "com gritos de deleite, o discurso radical mais extraordinário de todos os tempos, "e seus atendentes foram contados" aos milhares. "

Moses Hull, em uma carta no *Woodhull & Claflin's Weekly*, confessou que estava praticando o que tantos estavam confessando em teoria. Algumas frases darão um ideia do todo: -

"Eu vivi anos 'no fel da amargura e nos laços da iniquidade', especialmente o vínculo que dizia: 'Abandonando todos os outros, me apegarei a ti.' "

Mas ele não está livre dessas amarras, e as razões que ele insiste para justificar sua conduta são repugnantes e às vezes blasfemas. Pois não é senão blasfêmia denominar as concupiscências depravadas da carne ", como a lei de Deus escrita no coração"? Veja o seguinte como exemplo: -

"Vários anos se passaram desde a primeira escolha entre a lei de Deus e a lei do homem, e nunca me arrependi desse passo, mas continuei a repetir a ofensa contra instituições feitas pelo homem sempre que a lei de Deus está em mim, comandando. "

Sobre suas relações domésticas, ele disse: -

"Minha esposa, no que me diz respeito, teve os mesmos privilégios que eu tive. Se ela os usou ou não, não cabe a mim dizer. "

Sua esposa, no mesmo jornal de 20 de agosto de 1873, confessou a mesma posição; e ela disse:-

"Eu acredito firmemente na doutrina, e meus amigos que me conhecem melhor irão dizer que não vou pregar o que não ouso praticar. "

The *Banner of Light*, parecendo esquecer seu endosso ao livro do Dr. Child, denunciou o Sr. Hull *por confessar sua prática*. Dizia: -

"Se tais ideias são parte integrante da igreja para a qual ele já pertenceu há algum tempo, é melhor ele voltar a ela novamente. O Espiritismo não tem nenhuma afinidade com tal grosseria. "

Ao que o Sr. Hull responde: -

"Por que Lutero se precipita contra a igreja da qual já fomos membros? Mais de dez anos desde então, renunciamos a isso pelo Espiritismo, *onde encontramos exatamente o que pregamos, escrevemos e praticamos.* "

Em vista dos ensinamentos gerais de autores espíritas de vários anos atrás, e das práticas bem conhecidas de alguns dos mais célebres médiuns e palestrantes, sua condenação ao Sr. Hull pareceria além de qualquer explicação. Mas ele dá uma razão, da seguinte maneira: -

"O resultado foi que toda sociedade espiritual com a qual eu tinha um contrato, rombia seu envolvimento. Em todos os casos em que o motivo foi atribuído, não foi o meu curso de vida, mas sua publicação. Tenho mais de duas vintenas de cartas arquivadas agora, endossando meu curso, mas condenando sua publicação. Centenas disseram: 'Isto é certo para você e é certo para mim, mas não é certo para o mundo.' . . . Meu crime foi, não que eu tenha incentivado outros a acreditar e praticar como eu, mas que publiquei minha experiência."

É uma tarefa extremamente desagradável notar as loucuras e vícios de nossos companheiros, especialmente quando assumem uma forma para atender as palavras do apóstolo em Ef. 5:12: "Pois é vergonhoso até mesmo falar das coisas que são feitas em segredo." Não podemos registrar suas ações, nem mesmo em sua própria língua; mas justiça à verdade requer que o aviso seja dado, que aqueles que têm se demorado a acreditar que nossas ideias sobre os sinais dos tempos, do cumprimento da profecia, e da natureza dos perigos vindouros, estavam corretos, podem ser convencidos pelo que agora está acontecendo diante de seus olhos.

A Sra. Woodhull e seus seguidores falam muito sobre a tirania do vínculo matrimonial, e clamam por "liberdade" e "direitos sociais" com muita ousadia como se o direito estivesse do lado deles. Eles não têm ideia superior de liberdade do que seguir suas próprias inclinações sem restrições legais ou sociais. Eles não fazem distinção entre liberdade e licenciosidade. Isso pra eles não é apenas adequado e característico, mas, acreditamos,

diretamente referido, pelo apóstolo Pedro em sua carta que tanto fala dos últimos dias e da vinda de Cristo: -

"Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro, Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.". 2 Pedro 2:18, 19.

O casamento e a instituição do casamento são muito abusados; tudo isso trará arrependimento. Se os espíritas pretendiam corrigir esses abusos de uma instituição benéfica devemos apoiar de coração seus esforços. Mas eles não querem; eles estão procurando destruir a própria instituição, porque é abusada; e isso eles chamam de *reforma*! Assim como seria razoável, e nada mais, abolir as leis contra roubo porque alguns homens roubam! Ora, o fato de os homens mostrarem disposição para abusar da instituição e cometer adultério, é razão suficiente para que haja leis para restringi-los, e assim proteger a sociedade de seus ultrajes. E esta necessidade de leis sobre este assunto não só existe, mas está aumentando com a crescente inquietação e ilegalidade dos viciosos, que são incitados a esta "rebelião" e "anarquia" apenas pelos ensinamentos que citamos de Moses Hull, Warren Chase e outros. *Eles* estão acendendo a tocha que deve "resultar em uma conflagração". *Eles* estão abrindo as portas da iniquidade; e quando nós pensamos o que está diante de nós; da profecia de nosso Salvador de que *os últimos dias serão como o dia em que Ló saiu de Sodoma*; dos jovens e crianças crescendo rodeados por tais influências, só podemos clamar sinceramente: "Venha, Senhor Jesus, venha rápido."

PROGRESSO DO ESPIRITUALISMO

Porque o assunto não atrai abertamente tanta atenção como atraiu no princípio, muitos supõem que está morrendo. Ao contrário, nunca teve crescimento tão rápido; e seus sucessos agora são continuados com uma classe que logo lhe dará uma popularidade que nunca teve.

O seguinte é do San Francisco *Chronicle*: -

"Até muito recentemente, a ciência ignorava friamente os alegados fenômenos do Espiritualismo, e tratado Andrew Jackson Davis, Home, e os irmãos Davenport, como se pertencessem à fraternidade comum dos charlatões. Mas agora ocorreu uma mudança notável. Nós aprendemos de uma autoridade tão elevada como a *Fortnightly Review* que Alfred R. Wallace, FRS.; William Crookes, FRS, e editor do *Quarterly Journal of Science*; C. H. Harrison, FRS e presidente da Sociedade Etnológica Britânica, com outros ocupando uma posição elevada no mundo científico e literário, têm estado seriamente investigando os fenômenos do espiritismo. O relatório que eles aprenderam a tornarem-se cavalheiros é simplesmente surpreendente. Não há conto de fadas, nenhuma história de mito ou milagre, isso é mais incrível do que sua narrativa. Eles nos dizem, no túmulo e no discurso sóbrio, que o espírito de uma menina que morreu há cem anos atrás, apareceu para eles em forma visível. Ela conversou com eles, deu-lhes mechas de cabelo, pedaços de seu vestido e seu autógrafo. Eles a viram em presença física, sentiram sua pessoa, ouviram sua voz; ela entrou na sala em que estavam e desapareceu sem a abertura de uma porta. Os sábios declararam que tiveram numerosas entrevistas com ela em condições que proíbem a ideia de trapaça ou impostura.

"Agora que homens eminentes no mundo científico começaram a investigação, o espiritismo entrou em uma nova fase. Não pode mais ser tratado com desprezo indiferente. Os artigos do Sr. Wallace no *Fortnightly*, atraíram a atenção geral, e muitos das principais resenhas e jornais ingleses estão discutindo o assunto. The New York *World* devota três colunas de seu espaço para um resumo do último artigo da *Fortnightly*, e declara editorialmente que os 'fenômenos' assim atestados 'merecem o rígido rigor científico de exame que o Sr. Wallace os convida. Isso é tratar o assunto no caminho certo. Que todos os fatos bem atestados sejam coletados, e então vamos ver as conclusões que eles justificam. Se a comunicação do espírito é um fato, certamente é interessante. Na linguagem que o *mundo* atribui a John Bright, 'Se for um fato, é aquele ao lado do qual todos os outros fatos da existência humana afundam em insignificância.'"

Nosso atual ministro na Inglaterra, Exmo. Edward Pierrepont, recentemente foi abordado em uma carta por meio de uma médium por uma senhora ancestral da Inglaterra fazendo perguntas sobre a genealogia da família. Um escritor com data de Londres, 12 de agosto de 1876, diz: -

"As correntes que mostram a tendência e crescimento do Espiritismo em público, maneiras e lugares são ótimos o suficiente, mas até que ponto prevalece na privacidade dos círculos, desconhecidos do público, é surpreendentemente grande. Isso é conhecido por uma parte da fraternidade evangélica, e ultimamente foram realizadas reuniões, presididas por bispos, arcebispos e leigos, para discutir quais meios devem ser usados para verificar a crescente 'irreligião da era'."

O conhecido redator de jornal, Don Piatt, falando recentemente sobre a sociedade no Washington City, diz: -

"Fiquei surpreso ao descobrir, depois que minha atenção foi chamada para o assunto, o número de pessoas cultas que encontrei aqui, crentes confirmados no Espiritualismo. Disseram-me que o mesmo fato existe na Europa. Por exemplo, quando Foster estava aqui, cerca de três meses depois, seus visitantes eram compostos principalmente dos principais membros do Senado, Câmara e secretários do gabinete, que consultou abertamente esse homem quanto a questões existentes além da sepultura. Se eu fosse dar-lhe seus nomes, minha carta seria bastante interessante, mas rancorosa, pois há poucos desses crentes que não se esquivam de ser conhecidos publicamente."

The *Christian at Work* de 17 de agosto de 1876, sob o título de " *Witches and Fools,*" diz:

"Mas não sabemos quantos juízes, banqueiros, mercadores, homens de destaque em quase todas as ocupações da vida, há que fazem disso uma prática constante visitando clarividentes, videntes e os chamados médiuns espirituais; no entanto, dificilmente podemos duvidar que seu nome seja legião; que não só o homem não religioso, mas Cristãos professos, homens e mulheres, têm o hábito de consultar espíritos do grande abismo para informações sobre os mortos e vivos. Muitos que passam por pessoas inteligentes, ficariam chocados se seu cristianismo fosse chamado em questão, estão constantemente envolvidos neste negócio de má reputação. Eles vão para esses antros - embora, por falar nisso, esses meios ocupem algumas das melhores casas nas localidades mais elegantes da cidade - pagam de dois a cinco dólares, propõe suas indagações e obtém suas respostas. . . Nós sabemos que estes clarividentes são procurados como

preliminares para empreendimentos comerciais, que eles são invocados em nome de amigos doentes ", etc." E ainda assim o dever do cristão é claro e inconfundível. Eles não tem o direito de consultar esses espíritos familiares. Saul consultou a feiticeira de Endor e recebeu uma revelação; mas o coração de Saul era pervertido e perverso e foi o que o levou a buscar refúgio em uma feiticeira em vez de em seu Deus, e Deus não aprovou seu método; nem nunca o aprovará. "

10 - A RELIGIÃO DA RAZÃO - BABILONIA Torna-se a HABITAÇÃO DE DEMÔNIOS - OS REIS DA TERRA ENGANADOS - CONCLUSÃO

Há muito tempo é o costume daqueles que negam a palavra de Deus fazer uma ostentação da Razão e condenar a Bíblia como limitando os poderes da mente. Tão comum isso se tornou com os defensores do Espiritismo, que pensamos que estaria servindo à causa da verdade notar brevemente as falácias e irracionalidade de tal profissão.

Primeiro, corrigiríamos uma impressão errada que foi obtida com muitos dos oponentes da revelação, ou seja, que a razão, como um guia, é aceita como substituta para a Bíblia. Não aceitamos a Bíblia como um substituto da razão, nem eles aceitam a razão como um substituto para a Bíblia, embora possam supor que fazem. Mas, ao supor isso, eles esquecem o ofício da razão.

A razão não é evidência; mas a razão examina e aceita ou rejeita o testemunho oferecido. Mas, sem evidência, a razão não pode ser exercida; portanto, a verdadeira controvérsia é entre o testemunho da Bíblia e alguns outros testemunhos. Disse Hume: "Um homem sábio atribui sua crença à evidência;" que é verdade. Mas um homem não pode propor sua crença à razão independente das evidências; pois a razão não pode induzir a crença sem evidências, nem a impedir onde existem evidências. Se não temos evidências, não precisamos de razão; porque a razão não pode agir sem ela. Um caso pode estar em tribunal e doze juristas competentes selecionados como jurados; algum homem sensato pensaria em submeter o caso a eles para uma decisão sem ouvir o testemunho, pois o júri eram homens de nobreza e de razão iluminada? Sem qualquer evidência sendo apresentada, podemos muito bem depender de um júri de doze idiotas. Há, sem dúvida, muita presunção que é chamada confiança, e muito fanatismo que é chamado de fé, entre os professos crentes na Bíblia; mas achamos que podemos apelar com segurança aos leitores destas páginas para decidir se os crentes na Bíblia são menos guiados pela razão do que aqueles que confiam nas comunicações dos espíritos. Tanto quanto nossa observação e pesquisa possa se estender, nós achamos os espíritas os mais crédulos e facilmente enganados. O Sr. Daniels, em seu trabalho sobre o Espiritismo, diz: -

"O Sr. Partridge, do *Telegraph*, informou ao escritor que o maior obstáculo para o progresso do Espiritismo estava na confiança implícita que muitas pessoas com inclinações religiosas costumavam repousar em tudo o que os espíritos dizem."

Não recebemos a Bíblia como um substituto da razão; mas recebemos o testemunho da Bíblia como o melhor, o mais elevado fundamento para raciocinar. Não violamos a razão, quando dizemos que algumas coisas estão além de seus poderes; são questões de autoridade. E assim todos devem considerá-los. Os espíritos informaram ao Dr. Hare que existem sete esferas; que eles são concêntricos e mentirosos entre a terra e a órbita da lua. Os espíritos também informaram o Juiz Edmonds e AJ Davis que existem sete esferas, mas à distância desta terra, grande demais para a mente conceber. Enquanto Joel Tiffany diz que "O espiritualismo demonstra que o paraíso não é um lugar, construído em algum lugar do universo para uma classe particular de homens; mas que está na alma do indivíduo." (*Dis. with Mohan* , p. 41.) Essas extravagâncias não foram absorvidas por um processo de raciocínio, mas a partir do testemunho dos espíritos. No entanto, muitas vezes ouvimos aqueles que confiam nas declarações contraditórias dos espíritos e todos os seu conhecimento do futuro e das esferas, ridicularizar o crente na Bíblia como um rejeitador da razão!

O Espiritismo foi tratado como uma religião; isso pode estar correto, considerando o termo religião em sua forma mais abrangente. Mas os espíritas mais proeminentes consideram isso apenas uma forma de cristianismo, e se denominam eles próprios espíritas cristãos. Este é um nome impróprio. A religião do Espiritismo não é a religião cristã, mas se opõe diretamente a ela. Não estamos surpresos que professe ser a religião cristã; na verdade, não cumpriria a profecia se isso não acontecesse. Pois não poderia haver falsos cristos e falsos profetas sem um falsificação do cristianismo.

E alguns têm julgado muito mal a respeito do trabalho futuro do Espiritismo; sabendo que tende à irreligião e anarquia, eles não podem acreditar que os defensores serão *intolerantes* na prática, ou se esforçarão para colocá-lo como um *substituto* para todas as outras crenças religiosas. Mas não temos confiança nas profissões daqueles que são tão manifestamente levados cativos por Satanás. Na verdade, seus verdadeiros sentimentos e projetos frequentemente "recortam", como nos exemplos a seguir. O primeiro é um extrato de uma palestra de L. Judd Pardee, um conferencista espiritualista relatado no *Banner of Light*: -

"Se quisermos ter uma nova teologia, devemos ter um novo estado, e nova Igreja (antes de nascer) para ser a mãe dela. Igreja e Estado deveriam ser, como na realidade e em essência, em todos os lugares onde sempre estiveram, um só. Esta *ostensiva* separação nunca o atingiu profundamente. Cada pensador sabe o que é mútuo e ajuda interativa e jogo praticamente existe entre eles. Dê-nos uma pura, uma divina, uma Igreja racionalmente justificada e continuamente inspirada - e ela deverá ser ajudada e mantida pura e apoiada pelo Céu o Estado."

Não ficaremos desapontados se for o *milênio do mundo* - Espiritismo como "a igreja", regulando e controlando o Estado.

O que se segue é um extrato de uma carta de Detroit, Michigan, para o *Banner of Light*, publicado em 12 de maio de 1866: -

"Que os espíritas tornem seu poder conhecido e exijam justiça e equidade simples. Deixe-os escrever para os editores que os ofendem, e dizer-lhes que esses ataques e calúnias sobre o espiritualismo e os espíritas devem cessar - que eles não podem permitir que *nossa santa religião* seja tão insultada, e nossos sentimentos tão zombados. "

Mas o Espiritismo, na avaliação deles, é a única "religião" sagrada demais para se falar contra, pois eles insultam incessantemente todas as religiões fora de sua fraternidade; especialmente o Cristianismo, cujo autor eles continuamente blasfemam. Esta forma de grande engano foi antecipada pelo estudante das profecias. Edward Bickersteth (Inglaterra), na introdução ao trabalho de Charlotte Elizabeth, intitulado "Principados e Poderes", torna impressionante a seguinte observação:-

"Olhando para os sinais dos tempos, e a há muito negligenciada e não natural negação da ministração angelical ou influência espiritual, e nas predições expressas de falsos cristos e falsos profetas, *que mostrarião sinais e maravilhas, de modo que que se fosse possível, eles enganariam os próprios eleitos*, e quando os homens não recebem o amor da verdade para que possam ser salvos, por esta razão Deus deve enviar-lhes uma forte ilusão de que

deveriam acreditar em uma mentira, penso que há uma perspectiva dolorosa de um recuo repentino e repulsa religiosa da presente incredulidade e descrença, para uma *credulidade não natural e indistinta*, quando o Anticristo aparecerá na forma mais recente, com sinais e maravilhas mentirosas. "

Isso foi escrito em 1842, cerca de *cinco* anos antes do Espiritismo começar seu trabalho, no estado de Nova York.

O New York *Independent* dá um extrato do "Hulsean Lectures do Dr. Trench," sob o título apropriado de "Espiritalismo Moderno, uma paródia profana da dispensação do Espírito." A citação é precedida pela observação de que o conferencista "antecipa um futuro desenvolvimento de maldade e perigo para o mundo nas seguintes palavras marcantes e proféticas. As palestras foram entregues em 1845; e foram reservadas para nossos últimos anos, e eminentemente para o nosso país, para suprir a realidade que prefiguraram. Quando isso é tido em mente, o termo "profético" que aplicamos a suas observações, dificilmente parecerá extravagante para ninguém. Citamos a edição de Cambridge das palestras, pp. 135-6": -

"As dicas que temos na palavra profética de Deus e o curso do mistério da iniquidade, uma vez que já está operando, parece apontar para isso: que, como há uma imitação da monarquia do Pai, nos despotismos absolutos do mundo, e uma imitação da economia do Filho, como se ele já estivesse sentado visivelmente em seu trono, em seus despotismos espirituais, e eminentemente no de Roma; então lá permanece ainda para o mundo, como a ilusão culminante, uma imitação mentirosa do reino e dispensação do Espírito - como nas seitas comunistas sem lei da idade média, nos Familistas de um dia seguinte, nos nossos próprios St. Simonians, que tentam vir ao nascimento, embora em cada caso o mundo não esteja maduro para isso ainda, e a coisa foi retirada por um tempo. No entanto, sem dúvida, apenas por um tempo; reaparecer depois de uma hora cheia de falsa liberdade, cheia da promessa de reunir todas as coisas; fazer guerra à família, como algo que separa o homem do homem; quebrando e obliterando todas as distinções, as distinções entre nação e nação, entre o homem e a mulher, entre a carne e o espírito, entre a igreja e o mundo, entre o bem e o mal. . .

"Este adversário não é simplesmente o maligno, mas o iníquo; e o mistério não é apenas um 'mistério de iniquidade', mas de ilegalidade. Leis, em todas as suas manifestações, é aquilo contra o qual ele se enfurecerá, tornando horrível a má aplicação dessa grande verdade, de que onde está o Espírito, há liberdade."

Este é um retrato tão perfeito do Espiritismo que poderia ser desenhado por qualquer um familiarizado com seus ensinamentos. Tão bem as Escrituras da verdade apontam e avisam desses perigos; e ainda assim seus conversos estão aumentando diariamente entre cristãos professos e ministros cristãos, que professam encontrar nele a própria essência do evangelho. Isso nos leva a perceber outra fase que ainda está para ser apresentada, que, conforme a linguagem da Bíblia, babilônia se tornou a habitação de demônios.

BABILÔNIA SE TORNOU A HABITAÇÃO DE DEMÔNIOS

Já nos referimos à nossa crença de que o poder eclesiástico ou da igreja deste país constituiu um chifre da besta de dois chifres de Apocalipse 13. Como o poder civil, ou republicanismo, é brando e semelhante ao cordeiro em sua profissão, mas tem defendido

a escravidão e a guerra, e testou a fé de seus membros e de outros por seus credos em vez da palavra de Deus. Alguns dos mais determinados e obstinados candidatos a cargos no país serão encontrados entre o clero. Que eles estão ansiosos pelas honras deste mundo, ninguém pode negar. Eles vão entrar em campo e orar a Deus para que tenham sucesso em matar seus semelhantes. Na reunião política, o próprio ar é como se soasse com os altos urros dos professos seguidores de Cristo, cujas vozes quase nunca são ouvidas na reunião de oração. Suas maiores simpatias são com César - sua primeira lealdade reconhecida é às leis do país.

Ao rastrear este assunto até sua conclusão, devemos necessariamente notar a parte que essas igrejas estão destinadas a agir na luta que se aproxima. E para fazer isso devemos mostrar o cumprimento da profecia em sua atual condição decaída. Este assunto que abordamos com sentimentos de profundo pesar; os classificamos como membros da família da grande Babilônia de Apocalipse 14 e 18, e filhas da "mãe das meretrizes" do Apocalipse 17, e estamos apenas seguindo o rumo que nos foi traçado pelo eminentemente piedoso e observador de todas as ordens cristãs. O nome Babilônia significa confusão; e podemos apelar com segurança a todas as igrejas protestantes, com suas centenas de credos diferentes, que não são mais adequadamente representadas por este nome do que a Igreja Católica apenas. Esta confusão foi devidamente notada em um sermão de aniversário em Nova York, pelo Dr. Riddle, de Pittsburgh, que fala assim do perigo do país sob influência católica e da falta de união e energia por parte dos protestantes: -

"Uma aldeia do Oeste, para metade da sua população, que é católica, tem uma igreja e pastor, um Senhor, uma fé, um batismo; a outra metade, que é Protestante, tem cinco ou seis pastores e igrejas, e cada um tem seus 'hinos, doutrina, língua, revelação e interpretação!' No entanto, 'Deus não é o autor de confusão', mas de paz, em todas as igrejas dos santos."

É verdadeiramente humilhante que um médico protestante deva colocar a Igreja Católica, em um ponto pelo menos, no verdadeiro fundamento bíblico, como ele fez acima, e os protestantes sob o fundamento que a Palavra de Deus condena. E tão manifestamente antibíblica é a posição que há muito tempo é considerada por mentes observadoras como um cumprimento de profecia. O seguinte testemunho da "Encyclopédia do Conhecimento Religioso", é preciso e verdadeiro, e bem digno do cuidado e consideração de cada estudante da Bíblia: -

"Uma questão importante, no entanto, diz o Sr. Jones, ainda permanece para investigação. 'O Anticristo está confinado à igreja de Roma?' A resposta é prontamente retornada na afirmativa pelos protestantes em geral; e feliz seria para o mundo se fosse esse o caso. Mas embora estejamos totalmente autorizados a considerar essa igreja como 'a mãe das prostitutas', a verdade é que, por quaisquer argumentos, temos sucesso em imputar sobre ela essa odiosa acusação, seremos, por paridade de raciocínio, obrigados a permitir que todas as outras igrejas nacionais sejam suas *filhas* impuras; e por esta razão e entre outras, porque, em sua própria constituição e tendência, eles são hostis à natureza do reino de Cristo. "

Disse Alexander Campbell: -

"Os estabelecimentos de adoração agora em operação em toda a cristandade, aumentados e cimentados por suas respectivas confissões volumosas de fé e suas constituições

eclesiásticas, não são igrejas de Jesus Cristo, mas as filhas legítimas daquela mãe das prostitutas - a igreja de Roma. "

Disse Lorenzo Dow: -

"Lemos não apenas sobre a Babilônia, mas sobre a prostituta da Babilônia, denominada a mãe das prostitutas, que supostamente significa a igreja romana. Se ela for mãe, quem são suas filhas? Devem ser as igrejas nacionais corruptas que se estabeleceram ao sair dela."

Por que a igreja romana foi representada por uma mulher obscena ou prostituta? Devido à posição que ocupava. O nome denota uma mulher de práticas obscenas: aquela que tem ligação ilegal com homens. E como a igreja é representada por uma mulher desposada com Cristo, separada do mundo para o seu louvor e glória, a figura na profecia deve denotar que a igreja ou igrejas mencionadas estão alienadas de Cristo, e tornaram-se ilegalmente conectadas com o mundo. Quando olhamos para o declínio da piedade vital, o mundanismo, o amor pela moda e loucura da moda, nas igrejas dos dias atuais, nós os marcamos como cumprindo a profecia de Apocalipse 14: 8: "Babilônia caiu." Esta relação ilícita com o mundo é a base declarada de sua queda. Este espírito mundano, que busca uma aliança com as nações, que se apoia no braço da opinião pública e do favorecimento popular, em vez de se apoiar naquele que deveria ser "seu amado", e que ama o louvor do mundo mais do que o de Deus, fez com que rejeitassem o "Evangelho do Reino", ou as boas novas da vinda do filho do homem. Em Apoc. 14, este fato é anunciado como tendo ocorrido no final dos 2300 dias de Dan. 8:14, no outono de 1844. Lá, os crentes do Advento encontraram uma decepção tão amarga quanto a que sofreram os primeiros discípulos quando seu Senhor foi crucificado. Essa decepção trouxe reprovação, e essa censura transformou a gloriosa e animadora doutrina do advento do Salvador fora das igrejas. Mas ao rejeitar esta doutrina eles rejeitaram a "*verdade presente*", e a consequência foi o que poderíamos ter esperado de tal causa: o Senhor retirou seu favor deles. Os judeus incorreram no desprazer divino da mesma maneira. Eles professaram acreditar no que os profetas escreveram, mas rejeitaram seu cumprimento.

Existe evidência de que as igrejas dos dias atuais estão em uma queda doentia? Os fatos estão continuamente se apresentando ao nosso conhecimento, repletos de provas. Seu interesse não está na causa de Deus. Eles são mundanos, aspirantes, ambiciosos, orgulhosos. Eles professam ser reformadores, mas levam sua pretensa reforma até mesmo como os mais ímpios da terra. Então, fica manifestado que se apartaram dos princípios do evangelho, e a admissão desse fato vem de todas as direções. O Prof. Finney, de Oberlin, disse, em 1844: -

"Já tivemos o fato de que, em geral, as protestantes igrejas de nosso país, como tais, eram apáticas ou hostis a quase todas as reformas morais da época. Existem exceções parciais, mas não o suficiente para renderizar o fato diferente do geral. Temos também outro fato corroborado: a ausência quase universal de influência de avivamento nas igrejas. A apatia espiritual permeia quase tudo e é terrivelmente profunda; então a imprensa religiosa de toda a terra testemunha isso. Chega aos nossos ouvidos e aos nossos olhos, também, por meio das impressões religiosas, que, amplamente, os membros da igreja estão se tornando devotos da moda - dão as mãos aos ímpios nas festas de prazer, na dança, nas festividades, etc. . . Mas não precisamos expandir esse assunto doloroso. Basta que as *igrejas em geral estejam se degenerando tristemente*. Elas têm ido pra muito longe do Senhor, e ele se retirou delas."

Orange Scott, o célebre metodista wesleyano, disse, em 1846: -

"Os princípios mais claros do evangelho têm estado adormecidos por séculos. A igreja está tão profundamente infectada com um desejo de ganho mundano quanto o mundo. Pelo menos não há diferença perceptível. Os professores de religião são enfaticamente voltados para o mundo. As igrejas estão fazendo deste mundo um deus. A maioria das denominações dos dias atuais podem ser chamadas de igrejas do mundo, com mais propriedade do que a igreja de Cristo. As igrejas estão tão distantes do Cristianismo primitivo que elas precisam de uma nova regeneração - um novo tipo de religião. Eles passaram para o mundo e se opuseram ao que o mundo se opôs. O mundo nunca será convertido por tal religião. Cristãos *oram* pela união das igrejas, mas *lutam* contra isso."

O *Religious Telescope*, de Circleville, Ohio, em 1844, continha o seguinte:-

"*Grande carência espiritual* - É um fato lamentável, ao qual não podemos fechar nossos olhos, que as igrejas deste país estão agora sofrendo severamente por causa da grande escassez, quase universalmente reclamada. Nós nunca testemunhamos tal declínio geral da religião como no presente. Verdadeiramente a igreja deve despertar e investigar a causa desta aflição; pois uma aflição todo aquele que ama Sião deve enfrentar. Quando nos lembramos de como 'poucos e distantes' são os casos de verdadeiras conversões, e a quase incomparável impenitência e dureza dos pecadores, exclamamos quase involuntariamente: 'Será que Deus se esqueceu de ser gracioso?' Ou a porta da misericórdia está fechada?

"Olhe novamente e veja o espírito do mundo, como ele prevalece na igreja. Onde está o homem piedoso que suspira por causa dessas abominações no meio de nós? Quem é aquele homem na multidão política cuja voz é ouvida acima do resto, e quem é o principal em carregar a tocha, clamando em alta voz? Oh, ele é um cristão, talvez um líder de classe, ou exortador. Quem é aquela senhora vestida da maneira mais ridícula, como se a natureza a tivesse deformado? Oh, ela é seguidora e imitadora do humilde Jesus! Que vergonha! Onde está o teu rubor? Esta não é uma imagem incomum, asseguro-lhe. Oxalá fosse. Meu coração dói enquanto escrevo."

O relatório da Conferência Anual de Michigan, publicado no *True Wesleyan* de 15 de novembro de 1851, diz: -

"O comitê de reformas, pede licença para relatar: Que o sentimento popular, 'a voz do povo é a voz de Deus' tem, em geral, sido falso desde que os homens caíram da santidade. A opinião popular geralmente está errada - é a maneira mais ampla que leva à destruição. A igreja não é apenas chamada para fora do mundo propriamente dito, mas do Cristianismo nominal, e deve ser um povo peculiar - 'o sal da terra, e a luz do mundo. 'Sem sua influência, o mundo está perdido: razão, filosofia, ciência e toda a influência imponente da eloquência e riqueza em uma igreja carnal, não pode salvá-la. O mundo, comercial, político e eclesiástico, são iguais, e estão juntos percorrendo o caminho largo que leva à morte. Política, comércio e religião nominal, todos coniventes com o pecado, ajudam-se reciprocamente, e se unem para esmagar os pobres. A falsidade é pronunciada descaradamente no fórum e no púlpito; e os pecados que iriam chocar as sensibilidades morais dos pagãos, não são repreendidos em todas as grandes denominações de nossa terra. Essas igrejas são como a igreja judaica quando o Salvador exclamou: Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas."

Esta é uma linguagem forte, mas os fatos a sustentam plenamente. The Louisville *Recorder* diz:-

"Embora não tenhamos (pelo menos entre os protestantes) nenhum sacerdote humano ou altar sacrificial, entre nós o elemento social e o poder da igreja tornaram-se opressores, preso pela frieza ou totalmente destruídos. Nós nos tornamos uma assembleia, não de atores vivos, mas de ouvintes silenciosos e passivos. A igreja se tornou mera reunião de ouvintes de pregadores, um rol de nomes batizados, com permissão para receber a ceia do Senhor, e esperar desfrutar de uma boa pregação. Como a porta nas dobradiças, eles vêm e vão. Eles recebem oração, cantam e recebem pregação; e frequentemente cantam e pregam para dormirem, se não for para a morte. Assim, ano após ano, este é o ciclo contínuo, esta monotonia morta, sobre a qual nem um sopro de emoção passa para perturbar a monotonia maçante e decadente. O ministro não busca, e a igreja não se esforça, para 'crescer em todas as coisas, Naquele que é a cabeça, sim, Cristo, de quem todo o corpo devidamente unido e ajustado por aquilo que cada junta fornecer, de acordo com o funcionamento eficaz na medida de cada parte, aumenta para a edificação de si mesmo.' Mas confiando no pregador; quando ele se vai, tudo se vai – inclusive a glória."

Um correspondente de um jornal de Nova York, escrevendo de St. Louis, participando da Reunião de aniversário da Assembleia Geral Presbiteriana, diz: -

"Está se tornando um trabalho imenso para um peregrino em nossas grandes cidades encontrar seu caminho para uma casa de Deus; e quanto aos *moradores pobres* (o céu cuida e salva eles), se a doutrina for verdadeira de que não há salvação fora da igreja, os as pessoas pobres estão inevitavelmente perdidas, pois não podem comprar nem alugar um banco nestas igrejas por menos de cem mil dólares. Gentileza está rapidamente se tornando o único passaporte ao céu; e assim como o fundo da bolsa de um homem, também são suas chances de glória futura. "

O *Evangelista* de Nova York presta o seguinte testemunho: -

"Para a vergonha da igreja, deve ser confessado que os homens mais proeminentes em todos os nossos movimentos filantrópicos, na interpretação do espírito da época; na aplicação prática do Cristianismo genuíno; na reforma dos abusos em lugares altos e baixos; na reivindicação dos direitos do homem, e em praticamente redimir seus erros; na regeneração moral e intelectual da raça, estão os chamados infiéis em nossa terra. A igreja deixou pusilanimemente, não apenas o remo que trabalhava, mas as próprias rédeas da reforma salutar, nas mãos de homens que ela denuncia hostis ao Cristianismo, e que estão praticamente fazendo com todas as suas forças pelo bem da humanidade, o que a igreja deveria fazer por amor de Cristo; e se eles tiverem sucesso, como será esse sucesso deles (?) ao abolir a escravidão, banir o rum, restringir a licenciosidade, reformar os abusos e elevar as massas, então o recuo do Cristianismo será desastroso ao extremo. Ai, ai, ai, para o Cristianismo, quando os infiéis pela força da natureza, ou a tendência da época, se adiantam à igreja na moral e no trabalho prático do Cristianismo. Em alguns casos, eles já estão muito adiantados; na vindicação da verdade, retidão e liberdade, eles são os pioneiros, acenando para que uma igreja preguiçosa os siga."

Esse testemunho de tal fonte é digno de consideração cuidadosa. A igreja está negligentemente negligenciando até mesmo os chamados da humanidade, e deixando a

aplicação prática do cristianismo genuíno aos infiéis! Certamente o ouro fino tornou-se escuro; o sal perdeu o sabor; sua luz se transformou em trevas; a "cidade" não está mais "situada em uma colina", "que não pode ser escondida"; mas se tornou a "cidade de confusão "(Babilônia), e a voz do céu declara solenemente que "Caiu Babilônia, aquela grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira de sua fornicação. "E até mesmo nisso eles" se gloriam em sua vergonha. " Eles gabam-se de sua conexão com a política como uma evidência de que eles vão evangelizar a nação. Mas eles não estão elevando a política da nação a um nível cristão; eles estão rebaixando o Cristianismo ao nível da política nacional degenerada.

O seguinte, embora de um incrédulo, é verdadeiro, e não mais direto e condenatório do que o precedente do *Evangelista de Nova York* : -

"Qual é a utilidade de converter o mundo a um Cristianismo como é agora exibido na cristandade, e acabar com a guerra, escravidão e avareza, e luxúria? Nossos cristãos não lutam? Não levamos nossos generais, coronéis, capitães e soldados da igreja? E eles não lutam tão bravamente e desesperadamente como aqueles tirados do mundo? Eles não planejam uma campanha, conduzir um ataque, apontar um canhão, enfilar uma baioneta, brandem uma espada, disparam contra uma cidade, saqueiam uma cidade, melhor do que o selvagem não cristianizado ou o pagão não convertido? Não enviamos nossos reverendos capelões com nossos exércitos invasores para invocar a bênção de Deus sobre nossas batalhas? Nossas igrejas não se alegram com nossas vitórias e graças a Deus que nossos inimigos foram colocados em fuga na ponta da baioneta ou pelo fio da espada? Não apresentamos o belo e sublime espetáculo diante do mundo pagão, e diante dos anjos, e de Deus, de uma cristandade hostilizada mortalmente um contra o outro? Como, então, que converter o mundo a tal Cristianismo acabaria com a guerra? Desde os dias de Constantino, homens e nações cristãs têm sido tão propensas a usar a espada quanto os muçulmanos ou homens e nações pagãs; e poderíamos, com a mesma conversa apropriada, de conversão do mundo ao maometismo ou paganismo pôr fim à guerra, como esperaríamos esse resultado, convertendo o mundo ao tipo atual de cristianismo. "- *Tiffany's Lectures*, página 240.

The *Presbyterian Herald* , falando da condição atual da igreja, e da conexão entre política e religião, diz: -

"Parece nunca ter havido um momento na história do nosso país, em que questões de ciência religiosa e política estavam tão misturadas como no presente. Quando abrimos um artigo, muitas vezes é difícil dizer à primeira vista se é um jornal político ou religioso. Em todas as partes do nosso terreno, a plataforma e o cepo dão expressão entusiasmada a dogmas teológicos; enquanto o púlpito troveja diante de arengas políticas."

Em seguida, dá uma descrição da religião verdadeira e o lugar que ela deve ocupar, e continua:-

"Essa é a posição da religião, e tal sua relação com a política e todas as outras coisas terrenas. Mas ultimamente temos visto ela descer na arena aquecida, e se perder na multidão que se agitava, e na próxima vez em que ela emergir, ou melhor, quando sua posição for novamente ocupada, ela não será mais ela mesma; mas um monótono bêbado, selvagem de excitação, delirando e vomitando, e arrotando palavras de contenda e

desprezo, derramamento de sangue e amargura, adicionando combustível às chamas do ódio e da inveja, e zombando do céu com ousadas blasfêmias-ensaios até mesmo para manejá-los os trovões de Jeová. Quando tal cena encontra nossa visão perturbada, choramos, pois certamente a religião foi pisada nas ruas, a verdade e a justiça jazem sangrando no pó. Ai de mim! ai de mim! ela morreu para sempre? Nunca mais veremos sua beleza e sentiremos suas doces atrações? "

Um escritor do *American Baptist*, falando sobre a tendência dessa denominação, diz: -

"Eu li alguns dias desde o relatório dos procedimentos na recente reunião do Conselho da União do Missouri, e é uma coisa esplêndida. Rev. fulano de tal, DD, e Rev. fulano de tal, DD, quase trinta vezes nos procedimentos preliminares do primeiro dia; e assim por diante, a tal altura estonteante de DD que desisti da contagem profundamente penetrada com o pensamento de que somos uma grande denominação ... Essas coisas parecem bem o suficiente na testa da Mãe das Prostitutas, mas na igreja de Cristo, a Igreja Batista, ó sombra de Roger Williams, 'para onde estamos vagando?' "

Muitos desses testemunhos podem ser dados, mas vamos deixar o que seja suficiente, pois nosso objetivo não é ampliar este ponto, mas observá-lo como um elo de ligação no cumprimento da profecia. Mas não podemos deixar de chamar a atenção para a tendência da época que se manifesta nas feiras de igrejas, festivais, festas de doação, sociedades, etc., tão prevalecentes nos dias de hoje. Não há espírito manifestado nessas festas, a não ser o de lucrar e ganhar dinheiro. Eles são mundanos no grau mais baixo, visto que suas transações são frequentemente tão insignificantes e vãs que se tornam uma palavra de ordem e zombaria mesmo entre os mundanos. Essas coisas não se limitam a qualquer localidade, mas são encontradas em todas as partes da terra. Em vez de sobriedade e oração, eles são conduzidos com hilaridade e jogos, e às vezes com dança. Loterias e sorteios são um recurso comum, e muitos jovens absorveram o gosto pelo jogo, em festas conduzidas por membros da igreja e pelo apoio ao evangelho! Até mesmo as decências da vida são frequentemente postas de lado; o Evangelista Genesee certa vez declarou que uma jovem, em uma festa de doação no estado de Nova York, preparou-se para ser beijada por um prêmio; e conhecemos uma localidade onde a esposa do ministro, em sua festa de doação, foi beijada por homens rudes, a uma moeda de dez centavos cada! E os membros da igreja não ficam mais chocados com essas ninharias ímpias do que os espíritas com a confissão e prática do amor livre. A igreja se une ao mundo e, em um turbilhão de excitação, avança para a loucura e a ruína. Se essas coisas não indicam um estado decaído das igrejas, não sabemos o que poderia.

Em Apocalipse 18: 2, é dado novamente o anúncio da queda da Babilônia com os fatos adicionais de que ela "se tornou a habitação de demônios, e o domínio de todo espírito imundo, e a gaiola de todo pássaro imundo e odioso. "A mesma causa é aqui designada para sua queda: sua conexão com as nações da terra. Por causa dessa conexão uma voz do céu diz: "Sai dela, meu povo, para que não sejais participantes de seus pecados e não recebais suas pragas."

Os detalhes deste brado mostram que nossa aplicação da Babilônia está correta, pois é onde estão muitos do povo de Deus; e a queda referida é uma queda moral, pois o povo de Deus é chamado após sua queda, para escapar de suas pragas que virão a seguir. Uma grande proporção de palestrantes espirituais são ministros, e muitos outros são crentes; alguns estão pregando para suas congregações, e suas casas de reuniões,

dedicadas à adoração a Deus, são frequentemente abertas à suas palestras, enquanto são negadas para aqueles que dão palestras sobre as evidências bíblicas dos sinais dos tempos e os mandamentos de Deus. Assim, ao convidar e receber os "espíritos sedutores" ou "espíritos dos demônios" em seu meio, e ouvindo seus ensinamentos enganosos, eles estão *se tornando* morada de demônios, em cumprimento da profecia.

A grande razão pela qual os membros da igreja e ministros são tão facilmente enganados por esses espíritos, é sua ignorância da Bíblia. Os membros deixaram a leitura das Escrituras para seus ministros, enquanto eles entregaram toda a sua atenção a ganhar dinheiro. Os ministros foram treinados em escolas de teologia para ler os "clássicos", em vez dos escritos dos profetas e apóstolos. Todos se unem em seus esforços para agradar o mundo e apresentar uma religião sem cruz, que alimenta o orgulho e satisfaz a ambição. O pouco que eles leem da Bíblia não tem o desejo de aprender seu dever lá, tanto quanto encontrar argumentos para sustentar seus credos pré-adotados e construir suas várias denominações. Uma visita de um "médium provado" a uma aldeia muitas vezes enche as igrejas com a mais profunda surpresa, e tanto ministros como membros ficarão sentados por horas para ouvir suas palavras de sedução e para contemplar as manifestações, desconsiderando totalmente o preceito do Senhor, para não buscar aqueles que têm espíritos familiares, sem parar para pensar que se trata de um assunto profético; e eles não querem acreditar nas declarações da Bíblia sobre os mortos, o que prova ser um engano do inimigo. Onde eles se encontram e pensam juntos sobre essas coisas, um indivíduo citou as palavras das Escrituras que "os mortos nada sabem", e que seu amor, ódio, inveja e todos os seus pensamentos perecem, e eles o evitaram como se tivesse uma doença contagiosa. Erros que são populares, embora sua origem possa ser rastreada às superstições dos pagãos, são preferidos às verdades mais claras da Bíblia, se a crença nela traz reprovação. E por este amor pela popularidade, então manifesto entre os professores, somos lembrados das palavras de NP Tallmadge, em relação à difusão final do Espiritismo, na introdução ao "Healing of the Nations", página 29: -

"O tempo está próximo, quando ninguém hesitará em confessar sua opinião sobre este assunto. O Espiritismo está fazendo rápidos avanços nas mais altas classes da sociedade, e seu progresso em breve o tornará elegante, e então nenhum poder humano resistirá a ele."

Com a evidência das Escrituras diante de nós de que eles são os espíritos de demônios, não podemos hesitar em apontar que, onde quer que sejam admitidos, seja em corpos políticos ou eclesiásticos, tais corpos tornam-se assim "a habitação de demônios". Quão terrível é a condição de tais corpos, e quão marcante é o cumprimento da profecia na atitude presente e futura do mundo político e religioso!

OS REIS DA TERRA SÃO ENGANADOS - CONCLUSÃO

A consumação desta obra de iniquidade e engano é dada no livro do Apocalipse de uma maneira intensamente interessante. A terrível ameaça de Apocalipse 14: 9-11, é baseada nos fatos relacionados com a besta de dois chifres e seus milagres para enganar. Esta mensagem de aviso é dada imediatamente precedendo a vinda do Filho do homem para fazer a colheita da terra, e adverte sobre as sete últimas pragas, que enchem a taça da ira de Deus. Cap.15: 1. Tudo isso é derramado após o encerramento do ofício sacerdotal de Cristo e final do tempo de prova; por isso é dito que eles são "derramados sem mistura". Sob o derramamento da sexta praga, as nações estão reunidas para a batalha do grande

dia do Deus Todo-Poderoso, chamada de batalha do Armagedom; e elas são reunidas sob a influência enganosa de "três espíritos imundos como rãs", que saem da boca do dragão, ou paganismo, a besta, ou papado, e o falso profeta ou republicanismo protestante. Eles são explicados como sendo os espíritos de demônios operadores de milagres, mostrando mais uma vez que a grande obra do engano de Satanás está nos últimos dias. "Pois eles são espíritos de demônios, operadores de milagres, que vão até os reis da terra e de todo o mundo, para reuni-los para a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso." Apocalipse 16:13, 14.

Isso ainda está no futuro, como dissemos, visto que as pragas são derramadas após o final do tempo de prova. Por esta razão, alguns supõem que o atual trabalho dos espíritos malignos não tem relação com o cumprimento da profecia, visto que eles seguem sob a sexta praga. Mas sob a sexta praga, eles são vistos saindo "da boca" desses três grandes poderes de controle, e é evidente que eles não podem sair da boca de qualquer poder até que eles entrem no corpo, e mesmo no coração; visto que a boca fala do que está cheio o coração. A segunda besta tem dois chifres de cordeiro, mas fala como um Dragão; isto é, sua profissão é semelhante à de um cordeiro, mas seus atos ou leis são dragônicos. Deve ficar claro para todos que a *fala* de qualquer governo é a promulgação e execução de suas leis, já que só podem ser consideradas no seio de um poder civil por estar dentro ou entre o corpo de seus governantes. Portanto, o cumprimento de Apocalipse 16: 12-15, é quando a obra do Espiritismo é endossada ou mantida por decretos. E que isso acontecerá, não precisamos nem mesmo hesitar em crer, quando consideramos o progresso que fez e está fazendo neste país, e como muitos homens eminentes e estadistas se tornaram crentes. Os jornais espíritas há algum tempo se orgulhavam de ter uma grande proporção dos membros do Congresso como seus crentes. Assim, o caminho está sendo preparado para a última grande obra neste país. O imperador da França por muito tempo o considerou com favor, e um médium americano com o nome de Hume tornou-se um dos favoritos na corte francesa. Os "irmãos Davenport" se apresentaram na residência real a pedido do imperador. O *Banner of Light*, maio de 1866, diz: -

"Recebemos recentemente uma carta privada de Sra. Davenport, confirmado seu sucesso como espiritualistas perante os *literatos e titulados* da França e da Inglaterra."

Eles também fizeram um tour pela Escócia e pela Irlanda, e visitaram a Rússia com igual sucesso. Mas particularidade não é necessária. Vão para todas as partes do mundo, e recebem favores da multidão onde quer que vão.

Como a obra final do Espiritismo é enganar os reis da terra, para reuni-los para a batalha do grande dia, daremos algumas citações dos profetas sobre esta batalha: -

"Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o Senhor. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra. E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da terra até à outra..." Jer. 25: 31-33.

"Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte. Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. Ó Senhor, faze descer ali os teus fortes; Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de

Josafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor. Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande." Joel 3: 9-13. Compare Apocalipse 14: 15-18.

"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça." "E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

"E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre." Apoc. 19:11, 14, 15, 19, 20.

No que diz respeito aos envolvidos neste trabalho de engano e *feitiçaria*, a Testemunha fiel e verdadeira testemunhou, mostrando qual será seu destino. Falando pelo profeta Malaquias, ele disse: "E eu irei para perto de você para julgamento; e serei uma testemunha rápida contra os *feiticeiros*," etc.

O juiz Edmonds e o Sr. Woodman dizem que o fato de que essas coisas foram proibidas na dispensação passada, não é evidência de que agora estão erradas; portanto defendem a ideia de que as Escrituras do Novo Testamento não condenam tais coisas. Mas nós temos citadas as palavras de Paulo aos Gálatas, onde ele classifica a *feitiçaria* com assassinato, adultério, etc., como obras da carne, dizendo que aqueles que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus; e também onde ele disse Elymas o *feiticeiro* era cheio de sutilezas e travessuras, um filho do diabo. E nós encontramos no livro do Apocalipse, que o destino de tais é colocado em contraste com o glorioso e abençoado estado futuro." Aquele que vencer herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas os medrosos e incrédulos, e os abomináveis e assassinos e prostitutas e *feiticeiros* e idólatras, e todos os mentirosos terão sua parte no lago que arde com fogo e enxofre; que é a segunda morte." Ap. 21: 7, 8. Novamente, o mesmo contraste é apresentado nas seguintes palavras: "Bem-aventurados os que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar pelos portões para dentro da cidade. Pois do lado de fora estão os cães, os *feiticeiros* e os prostitutas, e assassinos e idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira. "Apocalipse 22:14, 15.

CONCLUSÃO

Temos seguido o testemunho das Escrituras até a conclusão deste trabalho, e a derrocada final daqueles que nele se ocupam; e os sinais dos tempos indicam que em breve, muito em breve, a crescente popularidade dessa ilusão estará no próprio coração da igreja e do estado. Então Apocalipse 18: 2 será cumprido. Então, a Babilônia terá "se tornado a morada de demônios e o refúgio de todo espírito imundo." Então, o cálice de sua iniquidade se encherá; e os de coração sincero que suspiraram e choraram por suas abominações ouvirão uma voz do céu, dizendo: "Sai dela, povo meu, para que não sejas

participante dos seus pecados, e para que não incorras nas pragas dela. "Então a voz de Deus será ouvida novamente, não para convencer pecadores de sua obrigação de guardar sua lei, mas para reivindicar a honra de seu governo, e para destruir aqueles que não amaram a verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

Deus mostrou seu amor por eles, mas eles o odiaram; ele chamou, mas eles recusaram; ele suplicou, mas eles zombaram; ele ameaçou, mas eles desprezaram sua palavra. Jesus morreu por eles, mas eles pisaram seu sangue. O Espírito de amor e verdade lutou com eles, mas eles o entristeceram. Os mensageiros da verdade os avisaram, mas eles abusaram e os perseguiram maliciosamente. A misericórdia de Deus foi abusada e Sua majestade foi insultada. Então nada ficou, mas Deus vindica sua justiça dando-lhes a devida recompensa de seu trabalho.

Mas agora resta um pouco de espaço para o arrependimento, e quem receberá o testemunho? Em vista dessas coisas, não é hora do povo de Deus se *esforçar* para vencer, lutar pela vitória, lutar pela vida eterna, ser zeloso e arrepender-se de sua mornidão e andar no Espírito dia após dia? Se nós permanecermos naquele dia, devemos ser santos e puros de coração; devemos ter fome e sede de justiça; todas as nossas almas devem suspirar pelo Deus vivo, e devemos amá-lo de todo o coração. Oh! Os horrores daquele dia, quando Deus se levantará para sacudir terrivelmente a terra! Se apressam muito. Então, em vão podem os encantadores usar seus encantos; pois o Senhor "frustrará os sinais dos mentirosos, e deixará os adivinhos loucos. "

"Saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor, e não tocai em coisa imunda, e eu te receberei." Que o Senhor misericordiosamente poupe o seu povo, e guie-o através dos perigos destes tempos, para finalmente levá-los ao Monte Sião com gritos de vitória e canções de alegria. Amém!

* *Nota do tradutor: Neste ponto a obra original apresenta a indicação de outras obras para enriquecimento do leitor, tal trecho não foi incluído na tradução.*

NOTAS

¹ Para evidências sobre o cumprimento desta escritura, veja obras intituladas, "Facts for the Times" e "Exposition of Matt. 24", publicado pelo escritório da Review, Battle Creek, Mich.

² Dr. R. uma vez renunciou ao Espiritismo, mas então previmos que ele voltaria para ele, o que aconteceu. Tendo sido médium oito anos, na maior parte desse tempo, já que ele confessou, beirando a insanidade do controle do espírito, ele foi incapaz de resistir a sua influência - "levado cativo por Satanás à sua vontade".

³ Quando essas observações foram escritas e publicadas pela primeira vez, havia muitos Espiritualistas que professavam fé na Bíblia e seus ensinos. Mas a progressão deles é tão rápida - quando a máscara é totalmente retirada - que há pouca chance agora de levantar uma objeção às nossas observações, de qualquer parte.

⁴ Todos os outros testemunhos citados do Dr. Randolph, exceto o da página 22, foram dados por ele enquanto ele era um médium.

⁵ Nenhuma ideia é mais fortemente contestada pelos espíritas em geral do que o nosso estado de inconsciência na morte, ou, como a Bíblia diz, que "os mortos não sabem nada."

No entanto, isso é admitido por muitas boas autoridades espiritualistas, nas seguintes provas: -

"Não havia nenhum outro espírito perto de mim quando encerrei minha corrida na terra. Eu não estava sem a presença dela um momento, embora tenha decorrido um curto intervalo em que não vi ninguém. . . . Não se passou mais de uma hora depois que eu deixei [o corpo] até que meu espírito estava consciente de tudo o que se passava na casa."- *Pilgrimage de Thomas Paine in the Spirit World*, páginas 18, 19.

"Serei o primeiro a saudar o seu espírito quando entrar em nossa casa. A luta será por um momento. Ele estará perdido na inconsciência. Quando ele voltar a ser ele irá nos encontrar," etc.- *Spirit of Louisa W. Johnson (irmã de Wirz)*, *Rel. Phil. Journal*, 18 de novembro, 1865.

"Aquela que é uma das passagens mais interessantes na jornada da vida, e seria tão considerada e desfrutada por todos se eles entendessem, é passada mais como atravessar um túnel escuro em uma ferrovia, se com alguma consciência, com um estremecimento. Disseram-me que várias horas se passaram antes que a consciência retornasse. Eu ainda não estava na sala onde havia falecido. . . . Minha primeira consciência foi muito sonhadora e incerta"- *Birth into Spirit Life, do Dr. AB Child, Progressive Age*, 17 de dezembro de 1864.

"E se uma pessoa está espiritualmente em uma certa esfera na morte, ela encontra a si mesmo nessa esfera no momento em que *retoma a sua consciência*. "- *Ballou, citado por Hare*, página 322.

"Qual foi o primeiro evento que o tornou consciente de estar no mundo espiritual?

"Nenhum evento particular. Tornei-me consciente gradualmente.

"Houve alguma suspensão de sua consciência?

"Sim.

"Por quanto tempo isso continuou?

"Eu não tenho como dizer quanto tempo.

"A suspensão da consciência é a mesma em todas as pessoas?

"É variada com pessoas diferentes, dependendo das circunstâncias - por mais tempo, onde a morte é repentina; cada um tem seu próprio tempo. "- *Juiz Edmonds*, Vol. 2, Apêndice B, página 524.

"O homem então morto - qual foi a sensação dele? Foi por um tempo suspenso. Para *ele*, a existência não era nada. . . . Então o professor Webster estava com oito dias e meio inconsciente."- *Death and the After-Life*, de AJ Davis, páginas 18, 19.

"Diz-se que alguns espíritos requerem mil anos para despertar para a consciência. Isso é verdade?

"Sim, isso é verdade." - *Através da Sra. Conant, Banner of Light*, 3 de junho de 1865. Alguns espíritos, é verdade, dizem o contrário; mas por que eles mentem sobre isso? E no que (se houver) devemos crer?

⁶ Ver Concordância Hebraica.

⁷ Nosso espaço limitado neste livro não permitirá um exame extenso deste tema. Gostaríamos de encaminhar o leitor inquiridor a um livro intitulado "Destino e

Natureza dos Homens", publicado no escritório da Review and Herald, Battle Creek, Mich; também a obras de outras editoras à venda no mesmo escritório. Veja a capa deste livro.

⁸ Esta é a citação anterior me foram entregues por um amigo que as retirou do S. S. Brewer's "Last Day Tokens."